



Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas (ITR)
Em 30 de setembro de 2025

MBRF



Relatório do auditor

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas | 03 |
|--|----|

Quadros

| | |
|--|----|
| Balancos patrimoniais | 05 |
| Demonstrações dos resultados | 07 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 08 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 09 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 10 |
| Demonstrações do valor adicionado | 11 |

Release de Resultados

| | |
|----------------------------|----|
| Release de Resultados..... | 12 |
|----------------------------|----|

Notas explicativas

| | |
|--|----|
| 1. Contexto operacional | 45 |
| 2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas | 45 |
| 3. Políticas contábeis, novas normas e cenário econômico | 47 |

Ativos

| | |
|--|----|
| 4. Caixa e equivalentes de caixa | 52 |
| 5. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários | 52 |
| 6. Valores a receber de clientes | 54 |
| 7. Estoques | 55 |
| 8. Ativos biológicos | 55 |
| 9. Tributos a recuperar | 56 |
| 10. Títulos a receber | 57 |
| 11. Adiantamento a fornecedores | 57 |
| 12. Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada | 58 |
| 13. Imposto de renda e contribuição social diferidos | 59 |
| 14. Investimentos | 59 |
| 15. Propriedades para investimento | 66 |
| 16. Imobilizado | 67 |
| 17. Direito de uso | 68 |
| 18. Intangível | 69 |

Passivos e patrimônio líquido

| | |
|---|----|
| 19. Fornecedores | 70 |
| 20. Pessoal, encargos e benefícios a funcionários | 71 |
| 21. Impostos, taxas e contribuições | 71 |
| 22. Empréstimos, financiamentos e debêntures | 72 |
| 23. Antecipação de clientes | 75 |
| 24. Arrendamentos a pagar | 75 |
| 25. Títulos a pagar | 77 |
| 26. Provisão para contingências | 77 |
| 27. Patrimônio líquido | 80 |

Resultado

| | |
|--|----|
| 28. Receita líquida de venda | 84 |
| 29. Custo e despesa por natureza | 84 |
| 30. Resultado financeiro líquido | 85 |
| 31. Resultado por ação | 85 |

Instrumentos Financeiros

| | |
|--|----|
| 32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos | 85 |
|--|----|

Tributos sobre o lucro

| | |
|--|----|
| 33. Imposto de renda e contribuição social | 98 |
|--|----|

Outras informações

| | |
|---|-----|
| 34. Informações por segmento | 98 |
| 35. Cobertura de seguros | 99 |
| 36. Partes relacionadas | 100 |
| 37. Remuneração dos administradores | 102 |
| 38. Informações adicionais às demonstrações do fluxo de caixa | 103 |
| 39. Eventos subsequentes | 104 |

Declarações

| | |
|--|-----|
| Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras | 105 |
| Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes | 106 |

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marfrig Global Foods S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstração do Valor Adicionado (DVA) não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Jefferson Coelho Diniz
Contador CRC 1SP-277.007/O-8

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

MBRF

Marfrig brf

ATIVO

| | | Controladora | | Consolidado | |
|--|----|--------------|------------|-------------|-------------|
| | NE | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| ATIVO CIRCULANTE | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 315.850 | 732.320 | 5.656.167 | 4.516.687 |
| Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários | 5 | 4.756.106 | 5.717.946 | 16.745.911 | 18.002.828 |
| Valores a receber de clientes | 6 | 8.289.036 | 9.153.215 | 6.788.839 | 9.175.814 |
| Estoques | 7 | 728.343 | 664.152 | 13.476.488 | 11.482.938 |
| Ativos biológicos | 8 | - | - | 3.800.463 | 2.926.421 |
| Tributos a recuperar | 9 | 987.164 | 756.930 | 3.513.704 | 3.235.325 |
| Despesas do exercício seguinte | | 10.685 | 6.229 | 446.129 | 425.830 |
| Títulos a receber | 10 | 844.649 | 650.180 | 82.470 | 59.452 |
| Adiantamentos a fornecedores | 11 | 54.779 | 2.458.770 | 575.420 | 2.739.402 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 32 | 2.925 | 8.629 | 291.494 | 84.969 |
| Caixa restrito | | - | - | 16.302 | 276.025 |
| Dividendos a receber | | - | - | - | 851 |
| Outros valores a receber | | 75.976 | 98.457 | 586.451 | 586.066 |
| | | 16.065.513 | 20.246.828 | 51.979.838 | 53.512.608 |
| Ativos mantidos para venda | 12 | - | 999.649 | - | 1.422.058 |
| Total do ativo circulante | | 16.065.513 | 21.246.477 | 51.979.838 | 54.934.666 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários | 5 | - | - | 259.814 | 323.811 |
| Valores a receber de clientes | 6 | - | - | 26.250 | 22.620 |
| Depósitos judiciais | | 76.630 | 58.201 | 449.684 | 487.501 |
| Tributos a recuperar | 9 | 5.447.382 | 5.509.034 | 10.113.571 | 10.141.498 |
| Títulos a receber | 10 | 2.356.640 | 2.890.719 | 8.896 | 8.635 |
| Caixa restrito | | - | - | 52.302 | 60.790 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 13 | 2.447.359 | 1.505.854 | 5.476.672 | 4.476.955 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 32 | 157.949 | 12 | 581.499 | 251.582 |
| Outros valores a receber | | 765 | 409 | 185.801 | 249.999 |
| | | 10.486.725 | 9.964.229 | 17.154.489 | 16.023.391 |
| Ativos biológicos | 8 | - | - | 3.524.561 | 1.787.237 |
| Investimentos | 14 | 38.052.010 | 23.231.783 | 668.462 | 224.843 |
| Propriedades para investimento | 15 | 76.151 | 116.794 | 76.151 | 116.794 |
| Imobilizado | 16 | 2.428.337 | 2.217.560 | 39.732.788 | 41.246.113 |
| Direito de uso | 17 | 329.871 | 359.527 | 4.794.120 | 4.049.362 |
| Intangível | 18 | 231.798 | 232.139 | 19.514.250 | 19.127.733 |
| | | 41.118.167 | 26.157.803 | 68.310.332 | 66.552.082 |
| Total do ativo não circulante | | 51.604.892 | 36.122.032 | 85.464.821 | 82.575.473 |
| TOTAL DO ATIVO | | 67.670.405 | 57.368.509 | 137.444.659 | 137.510.139 |

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

MBRF



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| | NE | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| PASSIVO CIRCULANTE | | | | | |
| Fornecedores | 19 | 2.337.319 | 1.801.269 | 23.146.184 | 20.261.845 |
| Pessoal, encargos e benefícios a funcionários | 20 | 183.171 | 217.460 | 2.204.875 | 2.351.893 |
| Impostos, taxas e contribuições | 21 | 12.782 | 18.818 | 1.050.220 | 1.236.661 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 22 | 4.574.915 | 4.479.301 | 11.035.438 | 8.352.851 |
| Antecipações de clientes | 23 | 4.601.016 | 4.789.380 | 5.871.139 | 6.089.060 |
| Arrendamentos a pagar | 24 | 36.555 | 29.004 | 1.289.990 | 1.204.466 |
| Títulos a pagar | 25 | 74 | 62.360 | 247.887 | 220.653 |
| Provisão para contingências | 26 | - | - | 698.149 | 784.296 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 32 | 442.247 | 63.917 | 893.195 | 450.945 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) a pagar | | 284 | 284 | 12.751 | 2.792 |
| Outras obrigações | | 58.415 | 16.113 | 1.028.466 | 1.242.969 |
| | | 12.246.778 | 11.477.906 | 47.478.294 | 42.198.431 |
| Passivos relacionados a ativos mantidos para venda | 12 | - | - | - | 767.344 |
| Total do passivo circulante | | 12.246.778 | 11.477.906 | 47.478.294 | 42.965.775 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 13 | - | - | 9.126.184 | 8.755.947 |
| Fornecedores | 19 | - | - | 509 | 11.767 |
| Pessoal, encargos e benefícios a funcionários | 20 | - | - | 455.101 | 467.127 |
| Impostos, taxas e contribuições | 21 | 632 | 58.867 | 165.436 | 258.302 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 22 | 21.619.800 | 16.774.557 | 52.715.844 | 52.770.780 |
| Arrendamentos a pagar | 24 | 346.253 | 344.851 | 4.554.488 | 3.691.734 |
| Títulos a pagar | 25 | 20.129.436 | 24.486.804 | 8.144 | 39.156 |
| Provisão para contingências | 26 | 270.864 | 222.059 | 6.506.758 | 6.607.415 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 32 | 907.425 | 1.179.321 | 1.106.669 | 1.415.527 |
| Outras obrigações | | - | - | 411.008 | 588.497 |
| Total do passivo não circulante | | 43.274.410 | 43.066.459 | 75.050.141 | 74.606.252 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Capital social | 27.1 | 15.344.594 | 10.367.391 | 15.344.594 | 10.367.391 |
| Reserva de capital e ações em tesouraria | 27.2 | 4.899.533 | (2.141.436) | 4.899.533 | (2.141.436) |
| Reserva legal | 27.3 | 624.664 | 624.664 | 624.664 | 624.664 |
| Reserva de incentivo fiscal | 27.4 | 964.286 | 964.286 | 964.286 | 964.286 |
| Reserva de lucros | 27.5 | 368.037 | 2.637.330 | 368.037 | 2.637.330 |
| Outros resultados abrangentes | 27.6 | (10.242.676) | (9.628.091) | (10.242.676) | (9.628.091) |
| Lucros acumulados | | 190.779 | - | 190.779 | - |
| Patrimônio líquido de controladores | | 12.149.217 | 2.824.144 | 12.149.217 | 2.824.144 |
| Participação de não controladores | | - | - | 2.767.007 | 17.113.968 |
| Total do patrimônio líquido | | 12.149.217 | 2.824.144 | 14.916.224 | 19.938.112 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| | | 67.670.405 | 57.368.509 | 137.444.659 | 137.510.139 |

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

MBRF

Marfrig brf

| | NE | | | Controladora | | | | Consolidado | |
|---|-----------|--------------------|--------------------|----------------------------------|-------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| | | 3° Trimestre 2025 | Acumulado 2025 | Reclassificado 3° Trimestre 2024 | Reclassificado Acumulado 2024 | 3° Trimestre 2025 | Acumulado 2025 | Reclassificado 3° Trimestre 2024 | Reclassificado Acumulado 2024 |
| RECEITA DE VENDAS | 28 | 3.310.060 | 8.541.827 | 2.947.946 | 7.473.713 | 41.765.532 | 120.047.439 | 39.134.476 | 106.926.963 |
| Custo dos produtos e mercadorias vendidas | 29 | (2.592.657) | (6.762.275) | (2.307.251) | (5.936.937) | (36.617.960) | (105.390.702) | (33.825.085) | (92.876.886) |
| LUCRO BRUTO | | 717.403 | 1.779.552 | 640.695 | 1.536.776 | 5.147.572 | 14.656.737 | 5.309.391 | 14.050.077 |
| Receitas (despesas) operacionais | | (35.632) | (269.557) | 70.904 | (362.426) | (3.572.625) | (10.669.827) | (3.352.296) | (9.710.593) |
| Comerciais | 29 | (148.461) | (417.632) | (151.324) | (425.783) | (2.969.454) | (8.635.841) | (2.829.127) | (8.050.523) |
| Administrativas e gerais | 29 | (85.852) | (244.946) | (87.548) | (189.018) | (559.549) | (1.887.580) | (554.749) | (1.607.953) |
| Resultado com equivalência patrimonial | 14 | 223.619 | 470.944 | 308.347 | 233.466 | 4.160 | 5.640 | 10.111 | (30.497) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (24.938) | (77.923) | 1.429 | 18.909 | (47.782) | (152.046) | 21.469 | (21.620) |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | | 681.771 | 1.509.995 | 711.599 | 1.174.350 | 1.574.947 | 3.986.910 | 1.957.095 | 4.339.484 |
| Resultado financeiro | 30 | (688.305) | (2.127.987) | (677.281) | (1.539.223) | (1.412.348) | (4.202.580) | (1.345.172) | (3.738.332) |
| Receitas financeiras | | 1.434.335 | 4.092.153 | 721.525 | 2.217.325 | 3.066.076 | 9.935.452 | 2.991.595 | 8.371.287 |
| Despesas financeiras | | (2.122.640) | (6.220.140) | (1.398.806) | (3.756.548) | (4.478.424) | (14.138.032) | (4.336.767) | (12.109.619) |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS | | (6.534) | (617.992) | 34.318 | (364.873) | 162.599 | (215.670) | 611.923 | 601.152 |
| Imposto de renda e contribuição social | | 100.556 | 885.141 | 213.216 | 858.450 | 20.879 | 1.020.860 | 37.556 | 827.045 |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | 33 | - | (56.364) | - | - | (135.356) | (389.300) | (77.395) | (432.372) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 33 | 100.556 | 941.505 | 213.216 | 858.450 | 156.235 | 1.410.160 | 114.951 | 1.259.417 |
| RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS | | 94.022 | 267.149 | 247.534 | 493.577 | 183.478 | 805.190 | 649.479 | 1.428.197 |
| Resultado líquido no período das operações descontinuadas | 12 | - | - | (168.393) | (276.454) | - | - | (168.489) | (276.731) |
| Resultado líquido no período antes das participações | | 94.022 | 267.149 | 79.141 | 217.123 | 183.478 | 805.190 | 480.990 | 1.151.466 |
| Resultado líquido atribuído a: | | | | | | | | | |
| Participação do acionista controlador - operação continuada | | 94.022 | 267.149 | 247.534 | 493.577 | 94.022 | 267.149 | 247.534 | 493.577 |
| Participação do acionista controlador - operação descontinuada | | - | - | (168.393) | (276.454) | - | - | (168.393) | (276.454) |
| Participação do acionista controlador | | 94.022 | 267.149 | 79.141 | 217.123 | 94.022 | 267.149 | 79.141 | 217.123 |
| Participação dos acionistas não controladores - operação continuada | | - | - | - | - | 89.456 | 538.041 | 401.945 | 934.620 |
| Participação dos acionistas não controladores - operação descontinuada | | - | - | - | - | - | - | (96) | (277) |
| Participação dos acionistas não controladores | | - | - | - | - | 89.456 | 538.041 | 401.849 | 934.343 |
| | | 94.022 | 267.149 | 79.141 | 217.123 | 183.478 | 805.190 | 480.990 | 1.151.466 |
| Lucro básico e diluído por ação - ordinária operação continuada | | 0,1068 | 0,3092 | 0,1516 | 0,5425 | 0,1068 | 0,3092 | 0,1516 | 0,5425 |
| Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada | | - | - | (0,1321) | (0,3038) | - | - | (0,1321) | (0,3038) |
| LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - ORDINÁRIA | 31 | 0,1068 | 0,3092 | 0,0195 | 0,2387 | 0,1068 | 0,3092 | 0,0195 | 0,2387 |

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Sadia

Bassi

PERDIGÃO

Qualy

National Beef

Barvit

PATV

GRAN PLUS

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

MBRF

Marfrig brf

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|----------------------|-------------------|--|-------------------------------------|----------------------|--------------------|--|-------------------------------------|
| | 3º Trimestre 2025 | Acumulado 2025 | Reclassificado 3º Trimestre 2024 | Reclassificado Acumulado 2024 | 3º Trimestre 2025 | Acumulado 2025 | Reclassificado 3º Trimestre 2024 | Reclassificado Acumulado 2024 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 94.022 | 267.149 | 79.141 | 217.123 | 183.478 | 805.190 | 480.990 | 1.151.466 |
| Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão de balanços | 225.722 | (68.157) | (142.537) | (1.005.127) | 15.150 | (682.114) | (107.217) | (891.488) |
| Ganhos (perdas) em <i>hedge</i> de investimento líquido | 17.144 | 89.367 | 61.499 | (76.044) | 19.158 | 161.665 | 121.798 | (151.107) |
| Ganhos (perdas) em <i>hedge</i> de juros líquido | (418.888) | 27.337 | 158.485 | (224.682) | (418.888) | 27.337 | 158.485 | (224.682) |
| Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego | (636) | (1.108) | (1.030) | (6.133) | (832) | (1.741) | (2.038) | (12.204) |
| Perda na realização de aplicações ao VJORA | (7.656) | (973) | (3.202) | (3.202) | (13.121) | (28) | (6.342) | (6.342) |
| Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF | - | - | - | 2.832 | - | - | - | 2.832 |
| Ações em tesouraria na subsidiária BRF | - | - | - | (10.365) | - | - | - | (10.365) |
| Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda | (538.715) | (661.051) | (31.180) | (88.216) | (538.715) | (661.051) | (31.180) | (88.216) |
| Total do resultado abrangente do período | (723.029) | (614.585) | 42.035 | (1.410.937) | (937.248) | (1.155.932) | 133.506 | (1.381.572) |
| TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE | (629.007) | (347.436) | 121.176 | (1.193.814) | (753.770) | (350.742) | 614.496 | (230.106) |
| Atribuído a: | | | | | | | | |
| Participação do acionista controlador - operação continuada | (629.007) | (347.436) | 289.569 | (917.360) | (629.007) | (347.436) | 289.569 | (917.360) |
| Participação do acionista controlador - operação descontinuada | - | - | (168.393) | (276.454) | - | - | (168.393) | (276.454) |
| Participação do acionista controlador | (629.007) | (347.436) | 121.176 | (1.193.814) | (629.007) | (347.436) | 121.176 | (1.193.814) |
| Participação dos acionistas não controladores - operação continuada | - | - | - | - | (124.763) | (3.306) | 493.416 | 963.985 |
| Participação dos acionistas não controladores - operação descontinuada | - | - | - | - | - | - | (96) | (277) |
| Participação dos acionistas não controladores | - | - | - | - | (124.763) | (3.306) | 493.320 | 963.708 |

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Sadia

Sadia
Bassi

PERDIGÃO

Qualy

National Beef

Banvit

PATV

GRAN
PLUS

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa**Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)**MBRF**

Marfrig brf

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------------------------|--------------------|-------------------------------------|
| | Acumulado 2025 | Reclassificado Acumulado 2024 | Acumulado 2025 | Reclassificado Acumulado 2024 |
| RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS NO PERÍODO | 267.149 | 493.577 | 267.149 | 493.577 |
| ITENS DE RESULTADO QUE NÃO AFETAM O CAIXA | 1.123.167 | 164.655 | 10.463.349 | 9.887.945 |
| Depreciação e amortização | 196.641 | 121.316 | 5.565.339 | 5.238.828 |
| Participação dos acionistas não controladores | - | - | 538.041 | 934.620 |
| Provisão para contingências | 88.818 | 73.664 | 437.022 | 252.649 |
| Tributos diferidos e obrigações tributárias | (941.505) | (858.450) | (1.410.160) | (1.259.417) |
| Resultado com equivalência patrimonial | (470.944) | (233.466) | (5.640) | 30.497 |
| Variação cambial sobre financiamentos | (499.715) | 537.121 | (1.818.375) | 1.221.204 |
| Variação cambial demais contas de ativo e passivo | 542.637 | (696.539) | 1.959.283 | (949.576) |
| Despesas de juros sobre dívidas financeiras | 1.916.179 | 1.169.644 | 4.177.945 | 3.282.124 |
| Despesas de juros sobre arrendamento financeiro | 8.241 | 954 | 330.775 | 302.904 |
| Custo na emissão de operações financeiras | 57.345 | 29.426 | 146.893 | 135.490 |
| Ajuste a valor presente e marcação a mercado | 6 | 89 | 952.031 | 504.358 |
| Perdas (reversões) estimadas por não realização de estoque | 3.576 | (9.893) | 24.749 | (16.176) |
| Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa | 1.125 | 543 | 87.054 | 46.619 |
| Perdas por redução ao valor recuperável de tributos | 152.024 | 30.000 | 155.176 | 25.932 |
| Reavaliação de propriedades para investimento | (3.523) | (1.629) | (3.523) | (1.629) |
| Outros efeitos não caixa | 72.262 | 1.875 | (673.261) | 139.518 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | (2.445.845) | (858.138) | (1.285.939) | (2.939.130) |
| Contas a receber de clientes | 403.123 | (1.288.525) | 1.253.461 | 1.332.751 |
| Estoques | (67.767) | (90.120) | (2.883.831) | (944.710) |
| Ativo biológico corrente | - | - | (367.442) | (3.696) |
| Depósitos judiciais e contingências | (58.442) | (62.492) | (549.278) | (316.578) |
| Pessoal, encargos e benefícios a funcionários | (34.289) | 39.264 | 538.524 | 185.210 |
| Fornecedores e fornecedores risco sacado | 937.378 | (2.231.007) | 2.849.090 | (2.854.565) |
| Tributos correntes e diferidos | (344.063) | (31.035) | (138.465) | 155.898 |
| Títulos a receber e a pagar | (3.063.521) | 2.724.825 | (1.888.868) | (876.974) |
| Instrumentos financeiros derivativos | (241.817) | 316.615 | 359.329 | 278.794 |
| Outras contas ativas e passivas | 23.553 | (235.663) | (458.459) | 104.740 |
| FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (1.055.529) | (199.906) | 9.444.559 | 7.442.392 |
| Investimentos | (1.570.080) | (271.765) | (1.261.521) | (177.561) |
| Aquisição de parte relacionada, líquido do caixa | - | - | (32.728) | - |
| Aplicações em ativo imobilizado | (378.459) | (260.100) | (2.288.690) | (1.412.139) |
| Aplicações em ativo biológico não corrente | - | - | (1.234.922) | (1.069.190) |
| Aplicações em ativo intangível | (57) | - | (190.911) | (133.570) |
| Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários | 961.840 | (1.946.994) | 1.371.190 | (264.372) |
| Dividendos/JCP recebidos no período | 1.812.362 | 993.300 | - | - |
| FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | 825.606 | (1.485.559) | (3.637.582) | (3.056.832) |
| Empréstimos e financiamentos | 3.467.048 | 498.373 | 2.879.135 | (5.294.346) |
| Empréstimos obtidos | 9.735.426 | 4.486.580 | 79.907.253 | 56.758.271 |
| Empréstimos liquidados | (6.268.378) | (3.988.207) | (77.028.118) | (62.052.617) |
| Pagamento de derivativos de juros - hedge de valor justo | - | - | (144.191) | (205.539) |
| Arrendamentos pagos | (26.294) | (4.170) | (973.665) | (922.566) |
| Ações em tesouraria | (1.018.819) | (460.787) | (1.634.096) | (1.304.909) |
| Aumento de capital | - | - | 196.052 | - |
| Dividendos recebidos (pagos) no período | (2.346.334) | - | (3.845.686) | - |
| FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | 75.601 | 33.416 | (3.522.451) | (7.727.360) |
| Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | (262.148) | 204.170 | (1.266.129) | 1.062.856 |
| Operações descontinuadas líquido de caixa | - | (460.370) | 121.083 | 609.699 |
| FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO | (416.470) | (1.908.249) | 1.139.480 | (1.669.245) |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | | | |
| Saldo final | 315.850 | 31.988 | 5.656.167 | 4.790.967 |
| Saldo inicial | 732.320 | 1.940.237 | 4.516.687 | 6.460.212 |
| VARIAÇÃO DO PERÍODO | (416.470) | (1.908.249) | 1.139.480 | (1.669.245) |

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

(Em milhares de Reais)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

MBRF

Marfrig brf

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------------------------|--------------------|-------------------------------------|
| | Acumulado 2025 | Reclassificado Acumulado 2024 | Acumulado 2025 | Reclassificado Acumulado 2024 |
| RECEITAS | 9.096.464 | 7.920.152 | 128.667.665 | 113.949.682 |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 9.097.555 | 7.920.717 | 127.651.388 | 113.548.714 |
| Outras receitas | 34 | (22) | 1.103.331 | 447.587 |
| Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa | (1.125) | (543) | (87.054) | (46.619) |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS) | 6.979.206 | 6.140.418 | 102.493.022 | 89.498.913 |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | 5.624.325 | 5.114.496 | 85.430.329 | 75.249.614 |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | 1.351.305 | 1.035.815 | 17.037.944 | 14.265.475 |
| Perdas (reversões) estimadas por não realização de estoque | 3.576 | (9.893) | 24.749 | (16.176) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 2.117.258 | 1.779.734 | 26.174.643 | 24.450.769 |
| Depreciação e amortização | 196.641 | 121.316 | 5.565.339 | 5.238.828 |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | 1.920.617 | 1.658.418 | 20.609.304 | 19.211.941 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 4.563.097 | 3.481.274 | 9.941.092 | 9.692.662 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 470.944 | 233.466 | 5.640 | (30.497) |
| Receitas financeiras | 4.092.153 | 2.217.325 | 9.935.452 | 8.371.287 |
| Operação descontinuada | - | 1.030.483 | - | 1.351.872 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 6.483.714 | 5.139.692 | 30.550.396 | 28.904.603 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 6.483.714 | 5.139.692 | 30.550.396 | 28.904.603 |
| PESSOAL | 571.384 | 447.718 | 11.197.167 | 10.021.113 |
| Remuneração direta | 417.190 | 339.748 | 9.008.440 | 8.164.959 |
| Benefícios | 120.154 | 81.902 | 1.859.771 | 1.563.570 |
| FGTS | 34.040 | 26.068 | 328.956 | 292.584 |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES | (591.766) | (602.499) | 4.114.009 | 3.697.008 |
| Federais | (732.547) | (748.766) | 1.273.106 | 1.117.089 |
| Estaduais | 135.014 | 139.906 | 2.776.696 | 2.522.169 |
| Municipais | 5.767 | 6.361 | 64.207 | 57.750 |
| REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS | 6.236.947 | 5.077.350 | 14.434.030 | 14.035.016 |
| Despesas financeiras | 6.220.140 | 3.756.548 | 14.138.032 | 12.109.619 |
| Aluguéis | 16.807 | 13.865 | 295.998 | 296.794 |
| Operação descontinuada | - | 1.306.937 | - | 1.628.603 |
| REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS | 267.149 | 217.123 | 805.190 | 1.151.466 |
| JCP | - | - | 195.444 | - |
| Dividendos | 77.040 | - | 976.198 | - |
| Lucro do período das operações | 190.109 | 217.123 | 190.109 | 217.123 |
| Participação dos não controladores | - | - | (556.561) | 934.343 |

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



MBRF

Marfrig  bfr 

3T25

Resultados

São Paulo, 10 de agosto de 2025, Marfrig Global Foods S.A. – MBRF (B3 Novo Mercado: MBRF3 e ADR Nível 1: MBRFY) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 30 de setembro de 2025, arquivados na CVM.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Receita Líquida

R\$ **41.766**

R\$ Milhões

Lucro Bruto

R\$ **5.148**

R\$ Milhões

Margem Bruta

12,3%

Resultado Líquido

R\$ **94**

R\$ Milhões

EBITDA Ajustado

R\$ **3.503**

R\$ Milhões

Margem EBITDA Ajustada

8,4%

Fluxo de Caixa Operacional

R\$ **3.319**

R\$ Milhões

Alavancagem

3,09x

Dívida Líquida/EBITDA Aj 12M (R\$)

América do Norte

ROL (US\$) **3.639**

EBITDA Aj (US\$) **74**

Margem EBITDA Aj **2,0%**

América do Sul

ROL (R\$) **5.659**

EBITDA Aj (R\$) **628**

Margem EBITDA Aj **11,1%**

BRF

ROL (R\$) **16.283**

EBITDA Aj (R\$) **2.525**

Margem EBITDA Aj **15,5%**

ESG

100% dos fornecedores diretos de gado monitorados via satélite, **91,4%** dos indiretos na **Amazônia** e **88,4%** no **Cerrado**.

TELECONFERÊNCIA

11/11/2025 – Terça-feira
10h00 BRT | 8h00 US ET

Acesso em: [clique aqui](#)

Valor de Mercado

R\$ **26,237**

Bilhões

Base: 07/11/2025

Cotações

MBRF3 R\$ **18,25**

Bilhões

Base: 07/11/2025

Ações Emitidas

1.437.644.362

8.049.684

Ações ON / Ações em tesouraria

Base: 30/09/2025

MENSAGEM DO CHAIRMAN

Prezados colaboradores, acionistas, parceiros e clientes,

É com grande satisfação que compartilhamos os resultados do terceiro trimestre de 2025, o primeiro após a criação da MBRF, uma empresa multiproteína verdadeiramente integrada, com diversificação geográfica e que já nasceu como a sétima maior empresa do Brasil. Apresentamos um trimestre de resultados sólidos, com recorde de volume, fortalecimento das nossas marcas e avanços em nossa estratégia de valor agregado. Com R\$ 3,8 bilhões distribuídos em proventos, este trimestre marca o início de uma trajetória única, guiada por uma visão de longo prazo, foco em excelência operacional, disciplina financeira e geração de valor para todos.

Neste período, avançamos em nossa estratégia de crescimento e presença global com a criação da Sadia Halal. A maior empresa de frango halal do mundo irá incorporar ativos avaliados em US\$ 2,07 bilhões e múltiplo de 9x EBITDA. Reforçamos a parceria estratégica com o reino saudita e preparamos a companhia para atender ao consumo crescente de produtos halal no mundo todo, provendo também segurança alimentar na região e em outros países. Esta transação marca também o primeiro passo para a realização de um IPO na bolsa de Riade, destravando valor em um mercado com consumo crescente de proteínas e ampla disponibilidade de capital. Este movimento transformacional confirma nossa capacidade de unir tradição, inovação e qualidade, demonstrando a força da MBRF em liderar um dos segmentos de alimentos que mais cresce no mundo com excelência e confiabilidade.

Desde a formação da MBRF, temos atuado com determinação para integrar operações, capturar sinergias e reforçar nossa governança, assegurando um modelo de negócios sólido e preparado para o futuro. Mesmo no curto período desde a aprovação da operação, já observamos avanços significativos em integração e desempenho, refletindo o comprometimento das equipes e a clareza da direção estratégica que temos adotado desde 2022 para ter uma cultura de alta performance e uma empresa cada vez mais eficiente e melhor.

O trimestre que apresentamos marca o início de uma trajetória promissora. Apresentamos crescimento em todas as frentes de negócio e caminhamos para um final de ano memorável. É com o espírito de celebração que agradeço a confiança de nossos acionistas, o empenho incansável de nossos colaboradores e o apoio de nossos parceiros comerciais. Continuamos contando com o empenho de todos para seguirmos juntos, fazendo da MBRF uma referência global, comprometida em alimentar o futuro com marcas icônicas e produtos de qualidade.

Marcos Antonio Molina dos Santos

Presidente do Conselho de Administração

Prezados(as) Senhores(as),

Pela primeira vez reportamos os resultados da MBRF, uma das maiores empresas globais de alimentos, líder na produção de hambúrgueres e de frango Halal no mundo. Mais do que superlativos, o que realmente define a força da nossa companhia são os resultados consistentes que entregamos a cada período. No terceiro trimestre de 2025, a empresa registrou recorde de volume, atingindo o maior EBITDA consolidado do ano, totalizando R\$ 3,5 bilhões, com lucro líquido de R\$ 94 milhões.

Neste primeiro balanço financeiro após a criação da MBRF, os resultados reforçam nossa trajetória de eficiência e geração de valor. Encerramos o 3T25 com receita líquida de R\$ 41,8 bilhões e R\$ 3,3 bilhões de fluxo de caixa operacional, mantendo o foco em retornar valor aos nossos acionistas.

Nas operações de Beef América do Norte, os resultados foram impulsionados pela racionalização da produção e crescente demanda pela proteína bovina. A receita líquida foi de US\$ 3,6 bilhões, com crescimento de 12% em relação ao mesmo período em 2024, refletindo o aumento do preço médio de venda.

No Beef América do Sul, a otimização dos complexos industriais contribuiu para o aumento expressivo do volume vendido no trimestre, 17,6% acima do mesmo período do ano anterior. A receita líquida cresceu em 18,4% ano contra ano, atingindo R\$ 5,7 bilhões, e o EBITDA de R\$ 628 milhões, um aumento de 31,8% em relação ao terceiro trimestre de 2024.

Na BRF, seguimos avançando em nossa estratégia de valor agregado e registramos o maior volume histórico de vendas de processados, impulsionado pela consistência da execução comercial e melhoria contínua no nível de serviço logístico. A base de clientes atendidos cresceu 5% a/a, atingindo 340 mil no período. Apoiado em nossa estratégia de diversificação de mercados, o volume no mercado externo também cresceu (13,5% t/t e 2,2%a/a), apesar das restrições para exportação de carne de frango, conquistamos 16 novas habilitações no trimestre, totalizando 214 desde 2022. A receita líquida apresentou crescimento de 5,4% a.a., atingindo R\$ 16,3 bilhões.

Fortalecemos nossa presença no Oriente Médio com a expansão da joint venture e o lançamento da Sadia Halal — maior empresa de frango halal do mundo. Também ampliamos nossa capacidade produtiva de empanados e marinados em nossa unidade de Kezad, nos Emirados Árabes Unidos, e registramos um avanço de 2,2 p.p. de market share de produtos processados na região do GCC.

Avançamos na estratégia de diversificação de portfólio com a conclusão da aquisição da Gelprime, ampliando nossa atuação na produção, comercialização e distribuição de gelatina e colágeno.

Nosso programa de eficiência segue gerando resultados relevantes. Por meio de iniciativas de melhoria contínua em processos industriais e gestão de custos, capturamos R\$ 355 milhões no período na BRF. Começamos o programa MBRF+, aplicando a mesma metodologia para toda a organização.

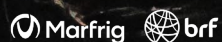
Aceleramos também as iniciativas de captura das sinergias decorrentes da fusão. Durante os meses de outubro e novembro, promovemos ajustes em nossa estrutura organizacional com o objetivo de eliminar sobreposições, otimizar processos e capturar as sinergias decorrentes da integração entre as áreas. As mudanças estão alinhadas a um modelo de gestão cada vez mais orientado à geração de valor, com uma estrutura mais simples e reforçando a nossa cultura de alta performance.

Estamos confiantes na capacidade da MBRF de gerar valor aos nossos acionistas e na integração das operações com inovação, excelência operacional e responsabilidade socioambiental. Entre as nossas iniciativas ESG, destacamos o atingimento de 100% de monitoramento via satélite dos fornecedores diretos de gado e de grãos. Dentre os fornecedores indiretos de gado, alcançamos 91,4% de monitoramento na Amazônia e 88,4% no Cerrado.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas, colaboradores e parceiros. Em especial, o suporte e a visão estratégica do nosso chairman e controlador, Marcos Molina, que tem sido fundamental para a construção de uma companhia cada vez mais forte, competitiva e preparada para os desafios futuros.

Miguel Gularte
CEO

MBRF



Resultado Consolidado

RESULTADO CONSOLIDADO

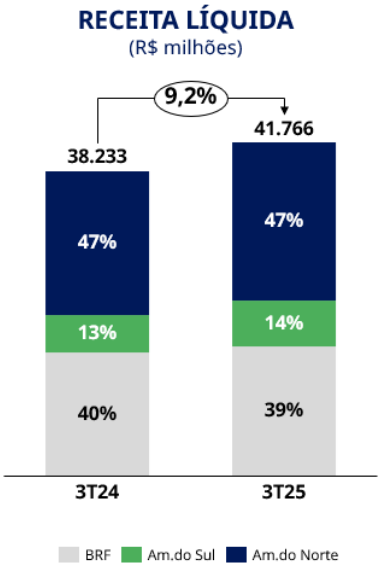
| Toneladas (Mil tons) | 3T25 | 3T24 | Var.% | 2T25 | Var.% | 9M25 | 9M24 | Var% |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Volume Consolidado | 2.101 | 2.025 | 3,7% | 1.939 | 8,4% | 6.029 | 5.820 | 3,6% |
| Mercado Interno | 1.369 | 1.306 | 4,9% | 1.293 | 5,9% | 3.941 | 3.706 | 6,3% |
| Mercado Externo | 732 | 720 | 1,7% | 646 | 13,3% | 2.088 | 2.114 | -1,2% |

| R\$ Milhões | 3T25 | 3T24 | Var.% | 2T25 | Var.% | 9M25 | 9M24 | Var% |
|--|----------|----------|----------|----------|---------|-----------|----------|----------|
| Receita Líquida | 41.766 | 38.233 | 9,2% | 38.802 | 7,6% | 120.047 | 104.618 | 14,7% |
| Mercado Interno | 29.599 | 26.278 | 12,6% | 27.893 | 6,1% | 85.057 | 71.150 | 19,5% |
| Mercado Externo | 12.166 | 11.956 | 1,8% | 10.909 | 11,5% | 34.990 | 33.468 | 4,5% |
| CPV | (36.618) | (32.924) | 11,2% | (33.987) | 7,7% | (105.391) | (90.569) | 16,4% |
| Lucro Bruto | 5.148 | 5.309 | -3,0% | 4.815 | 6,9% | 14.657 | 14.049 | 4,3% |
| Margem Bruta | 12,3% | 13,9% | -156 bps | 12,4% | -8 bps | 12,2% | 13,4% | -122 bps |
| DVGA | (3.529) | (3.384) | 4,3% | (3.561) | -0,9% | (10.523) | (9.659) | 9,0% |
| EBITDA Ajustado | 3.503 | 3.831 | -8,6% | 3.039 | 15,3% | 9.625 | 9.834 | -2,1% |
| Margem Ebitda Ajustada | 8,4% | 10,0% | -163 bps | 7,8% | 55 bps | 8,0% | 9,4% | -138 bps |
| Resultado Financeiro | (1.412) | (1.345) | 5,0% | (1.443) | -2,1% | (4.203) | (3.738) | 12,4% |
| Resultado Antes de IR e CS | 163 | 612 | -73,4% | (308) | -152,7% | (216) | 601 | -135,9% |
| IR + CS | 21 | 38 | -44,3% | 505 | -95,9% | 1.021 | 827 | 23,4% |
| Participação Minoritários | (90) | (402) | -77,7% | (112) | -20,0% | (538) | (935) | -42,4% |
| Lucro Líquido atribuído ao controlador | 94 | 248 | -62,0% | 85 | 10,3% | 267 | 494 | -45,9% |

Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados do Brasil, Argentina e Chile no 3T24.

Receita Consolidada Líquida

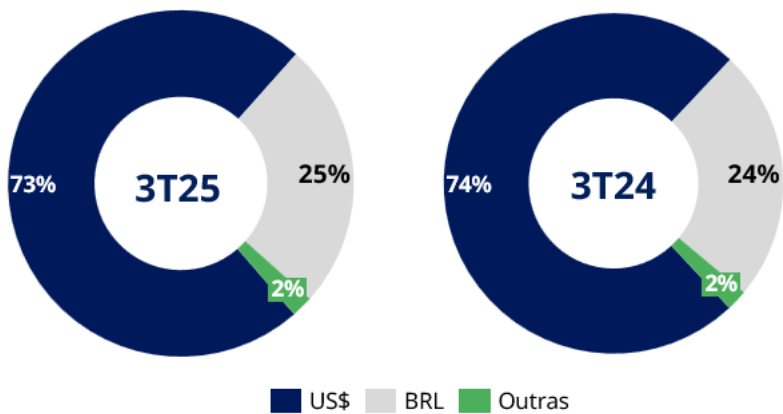
No 3T25, a Receita Líquida Consolidada da MBRF foi de R\$ 41.766 milhões, 9,2% acima do 3T24, com crescimento de receita em todos os segmentos, como será detalhado mais adiante.



No 3T25, a Receita Líquida em dólares representou 73% da receita total consolidada, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da Operação da América do Sul e da BRF.

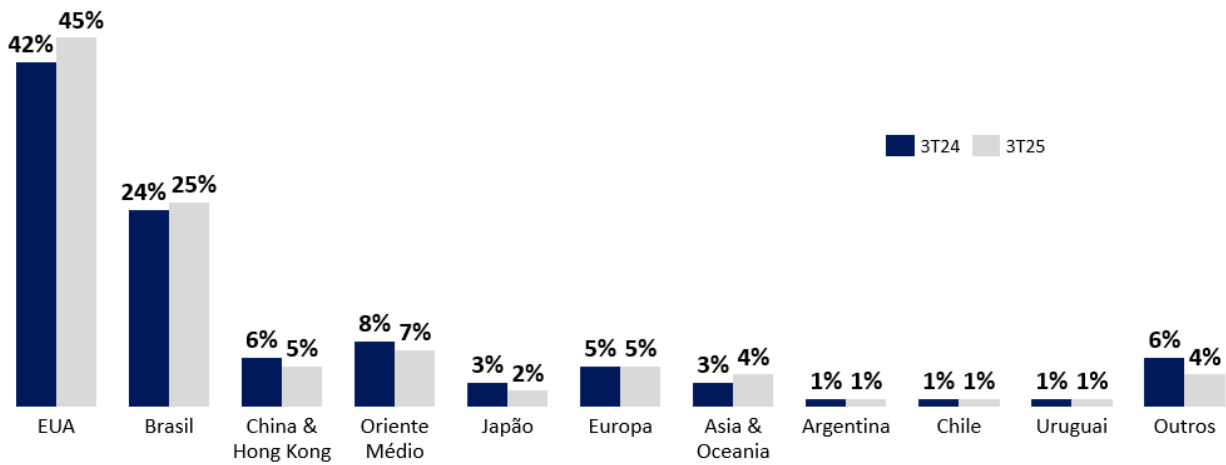
No trimestre, 47% da Receita Líquida Consolidada foi resultado da Operação América do Norte, 14% da Operação da América do Sul e 39% da BRF.

Receita Por Moeda (%)



A MBRF tem apresentado um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 3T25, os Estados Unidos representaram 45% das vendas totais, acima do mesmo período de 2024. A participação do Brasil foi de 25%, em linha com o 3T24. As receitas das exportações para China e Hong Kong atingiram 5% e 7% referente ao Oriente Médio.

Mercados Consumidores (%) da Receita Líquida Consolidada



Custo dos Produtos Vendidos

No 3T25, o Custo de Produtos Vendidos da MBRF consolidado, foi de R\$ 36.618 milhões, um aumento de 11,2% em relação ao ano anterior. O crescimento do custo é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas nas operações da América do Sul e da BRF.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

As Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 3.529 milhões no 3T25. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 8,4%, 0,5 p.p. menor quando comparado ao 3T24, explicado principalmente pela diluição das despesas como resultado do aumento da receita em todos os segmentos.

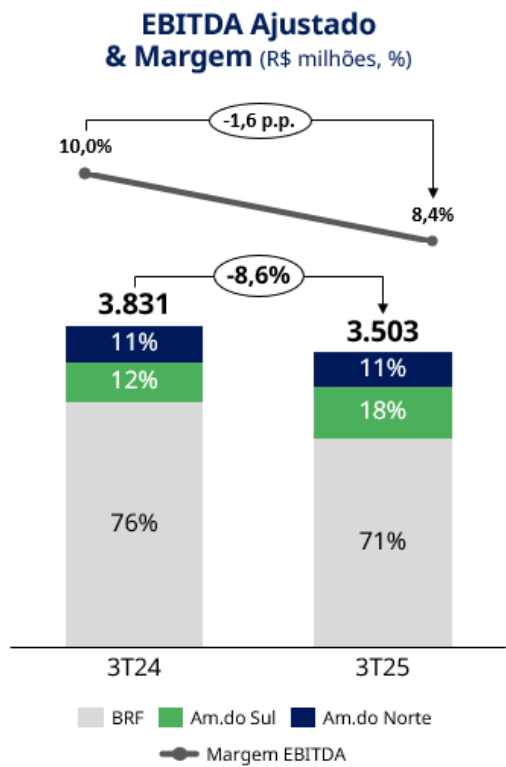
As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 2.969 milhões, ou 7,1% da Receita Líquida Consolidada, uma redução de 0,3 p.p. em relação da Receita Líquida Consolidada do 3T24, que foi de 7,4%, mesmo a Companhia tendo apresentado crescimento no volume de vendas. Já as despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 559 milhões, ou 1,3% da Receita Líquida.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

No 3T25, o EBITDA ajustado Consolidado foi de R\$3.503 milhões, uma redução de 8,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A redução é explicada pela performance da BRF que, em função dos bloqueios temporários para as exportações brasileiras de carne de frango como consequência da gripe aviária, apresentou uma compressão de 14,9% no EBITDA ajustado.

A margem EBITDA ajustada consolidada foi de 8,4%, 1,6 p.p. inferior à margem do 3T24.

No trimestre, 71% do EBITDA ajustado consolidado foi resultado da BRF, 18% da Operação América do Sul e 11% da América do Norte.



Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro consolidado do 3T25, antes do efeito da variação cambial, foi uma despesa de R\$ 1.359 milhões, aumento de 16,0% em comparação à despesa do 3T24 e redução de 6,1% em relação ao 2T25. A variação trimestral é explicada principalmente pelo maior rendimento das aplicações financeiras no trimestre.

A variação cambial foi negativa em R\$ 53 milhões. Portanto, o resultado financeiro líquido consolidado do 3T25, totalizou R\$ 1.412 milhões em despesas financeiras.

| R\$ Milhões | 3 T25 | 3 T24 | Var. % | 2 T25 | Var. % | 9 M25 | 9 M24 | Var. % |
|-------------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Juros Líquidos Provisionados | (1.007) | (1.102) | -8,6% | (1.157) | -13,0% | (3.409) | (3.248) | 5,0% |
| Outras Receitas e Despesas | (353) | (70) | 404,2% | (290) | 21,8% | (652) | (634) | 2,9% |
| Resultado Financeiro | (1.359) | (1.172) | 16,0% | (1.447) | -6,1% | (4.062) | (3.882) | 4,6% |
| Variação Cambial | (53) | (280) | -81,0% | 3 | -1661,8% | (141) | (565) | -75,0% |
| Resultado Financeiro Líquido | (1.412) | (1.451) | -2,7% | (1.443) | -2,2% | (4.203) | (4.447) | -5,5% |

Lucro (Prejuízo) Líquido

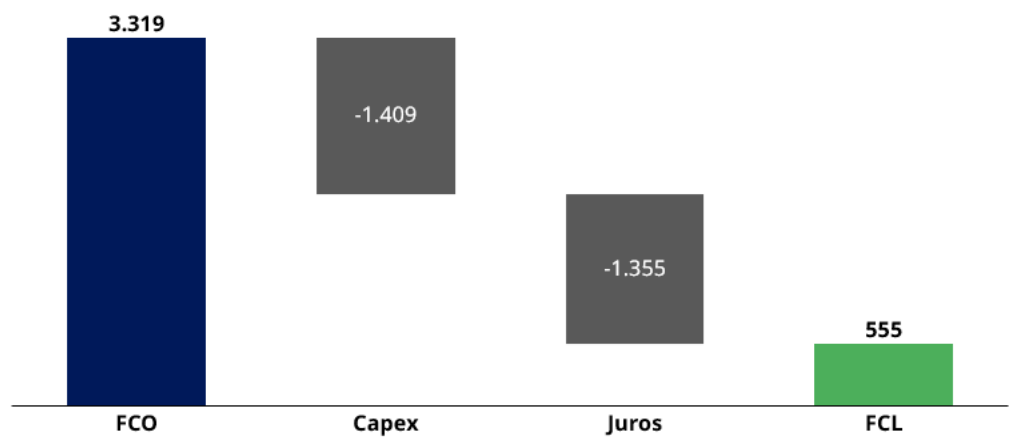
No 3T25, o resultado líquido consolidado atribuído ao controlador foi positivo em R\$ 94 milhões ante um lucro de R\$ 248 milhões do mesmo período do ano anterior, uma redução de 62%.

Capex

No 3T25, os investimentos consolidados recorrentes foram de R\$ 1.409,1 milhões. Já nas operações de bovinos da América do Norte e da América do Sul, os investimentos no trimestre foram de R\$ 378,4 milhões destinados à manutenção e outros investimentos.

Fluxo de Caixa Recorrente

No 3T25, o fluxo de caixa operacional consolidado foi positivo em R\$ 3.319 milhões, os investimentos consolidados realizados no período foram de R\$ 1.409 milhões, e o montante caixa com despesas financeiras consolidadas foi de R\$ 1.355 milhões, como resultado, o fluxo de caixa livre recorrente (ex. compra de ações da BRF) no trimestre foi positivo em R\$ 555 milhões.



Dívida Líquida

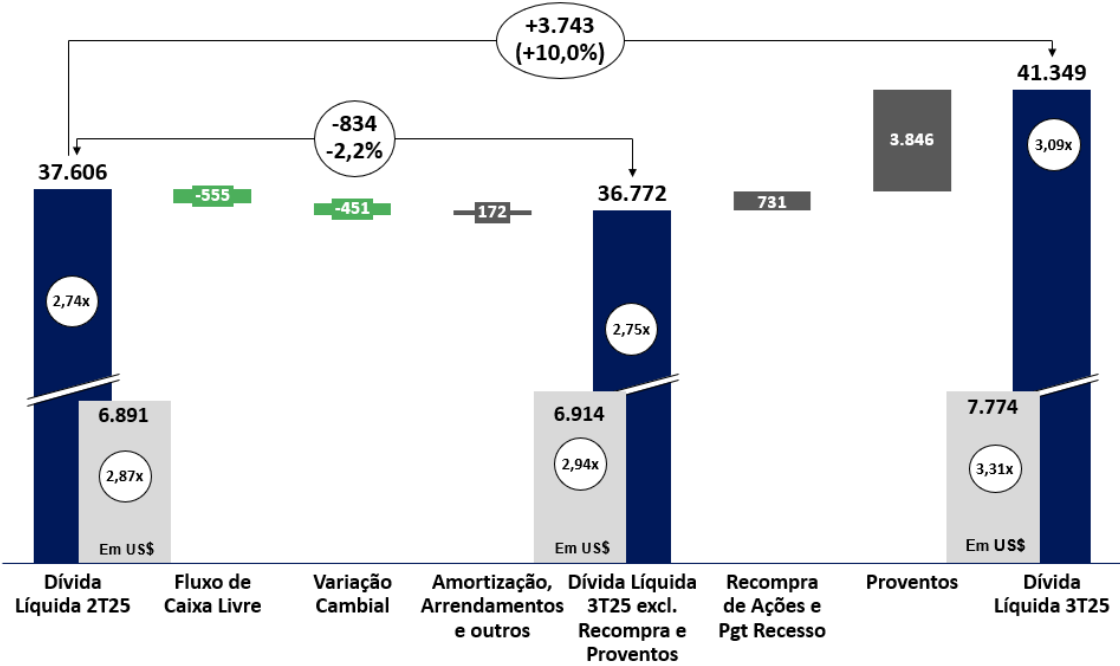
O perfil do endividamento da Companhia é em grande parte atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 55,6% no final do trimestre).

A Dívida Líquida Consolidada de fechamento do 3T25 foi R\$ 41.349 milhões, um aumento de 10,0% quando comparada ao 2T25. Quando medida em dólares, a Dívida Líquida Consolidada foi de US\$ 7.774 milhões.

Durante o 3T25, foram recomprados, por meio do programa aberto da Marfrig, R\$ 120,5 milhões em ações e foram investidos em compras adicionais visando aumento de participação no capital da BRF, um montante de R\$ 412,5 milhões, além de R\$ 198,5 milhões referente ao pagamento do direito de recesso no processo da incorporação. No trimestre, também foram distribuídos R\$ 3.846 milhões em proventos. Quando excluímos esses efeitos a Dívida Líquida Consolidada do 3T25 foi de R\$ 36.772 milhões, uma redução de R\$ 834 milhões e alavancagem de 2,75x.

Em outubro, a National Beef concluiu o processo de aumento de limite em US\$ 425 milhões e alongamento de prazo da “Revolving Credit Facility - RCF”, que passou de 2028 para 2030.

O índice de alavancagem medido pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado UDM (últimos 12 meses) foi de 3,09x em reais. Medido em dólar o indicador de alavancagem ficou em 3,31x.



Detalhamento da Estrutura de Capital

| R\$ Milhões | 3T25 | 3T24 | Var. % | 2T25 | Var. % |
|--|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|
| Dívida de Curto Prazo | 11.035 | 8.000 | 38,0% | 8.452 | 30,6% |
| Dívida de Longo Prazo | 52.716 | 51.703 | 2,0% | 52.230 | 0,9% |
| Dívida Bruta Total | 63.751 | 59.702 | 6,8% | 60.682 | 5,1% |
| Moeda Nacional | 44,4% | 38,3% | 616 bps | 41,1% | 331 bps |
| Moeda Estrangeira | 55,6% | 61,7% | -616 bps | 58,9% | -331 bps |
| Caixa e Aplicações | (22.402) | (19.892) | 12,6% | (23.075) | -2,9% |
| Dívida Líquida Gerencial | 41.349 | 39.811 | 3,9% | 37.606 | 10,0% |
| Dívida Líquida EBITDA Ajustado (R\$) | 3,09 | 3,07 | 0,02 | 2,74 | 0,35 |
| Dívida Líquida EBITDA Ajustado (US\$) | 3,31 | 2,92 | 0,39 | 2,87 | 0,44 |

MBRF

Marfrig bfr



Resultado por Segmento



| Toneladas (Mil tons) | 3T25 | 3T24 | Var. % | 2T25 | Var. % | 9M25 | 9M24 | Var% |
|----------------------|------|------|--------|------|--------|-------|-------|-------|
| Volume Total | 476 | 508 | -6,3% | 468 | 1,9% | 1.446 | 1.481 | -2,4% |
| Mercado Interno | 421 | 439 | -4,1% | 411 | 2,3% | 1.264 | 1.283 | -1,5% |
| Mercado Externo | 56 | 69 | -19,7% | 56 | -1,2% | 181 | 197 | -8,2% |

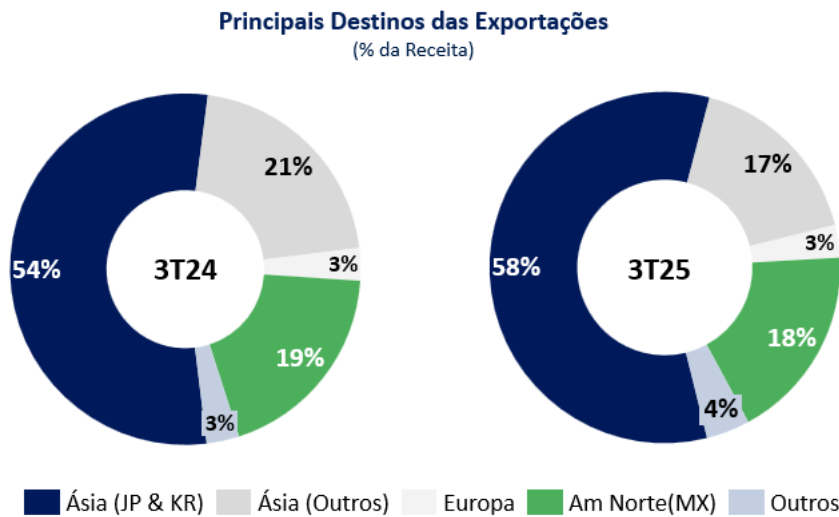
| US\$ Millions | 3T25 | 3T24 | Var. % | 2T25 | Var. % | 9M25 | 9M24 | Var% |
|----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|
| Receita Líquida | 3.639 | 3.244 | 12,2% | 3.263 | 11,5% | 10.169 | 9.173 | 10,9% |
| Mercado Interno | 3.379 | 2.937 | 15,1% | 3.022 | 11,8% | 9.367 | 8.258 | 13,4% |
| Mercado Externo | 261 | 308 | -15,3% | 242 | 7,7% | 801 | 914 | -12,4% |
| CPV | (3.509) | (3.100) | 13,2% | (3.179) | 10,4% | (9.888) | (8.745) | 13,1% |
| Lucro Bruto | 130 | 145 | -10,2% | 84 | 54,8% | 281 | 428 | -34,4% |
| Margem Bruta (%) | 3,6% | 4,5% | -89 bps | 2,6% | 100 bps | 2,8% | 4,7% | -191 bps |
| EBITDA Ajustado | 74 | 79 | -6,4% | 25 | 192,1% | 105 | 228 | -53,7% |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 2,0% | 2,4% | -40 bps | 0,8% | 126 bps | 1,0% | 2,5% | -144 bps |

Receita Líquida e Volume

No 3T25, o total de vendas da Operação América do Norte foi de 476 mil toneladas, volume 6,3% menor em comparação ao 3T24, a queda está em linha com a redução no abate no âmbito nacional em função da redução no rebanho bovino norte americano. No trimestre, 88% do volume foi vendido no mercado doméstico.

A Receita Líquida da Operação América do Norte foi de US\$ 3.639 milhões no 3T25, aumento de 12,2% em comparação ao 3T24, explicado pelo maior preço médio de venda (US\$7,64/kg no 3T25 versus US\$6,38/kg no 3T24).

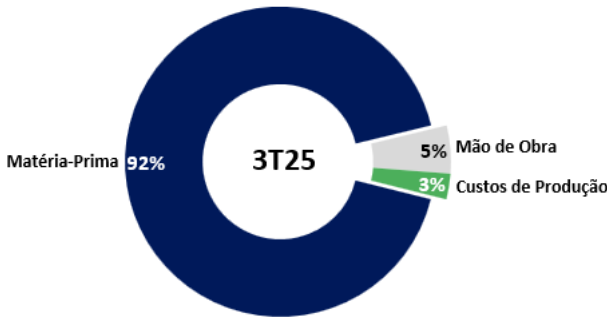
Em reais, a Receita Líquida foi de R\$ 19.824 milhões.



Custos dos Produtos Vendidos

No 3T25, o custo dos produtos vendidos foi de US\$ 3.509 milhões, aumento de 13,2% comparado ao 3T24, negativamente impactado pelo maior custo da matéria prima.

O preço médio utilizado como referência para a compra de gado – USDA KS Steer – foi de US\$ 235,6/cwt, valor 26,7% superior ao 3T24, explicado pela menor disponibilidade de gado.

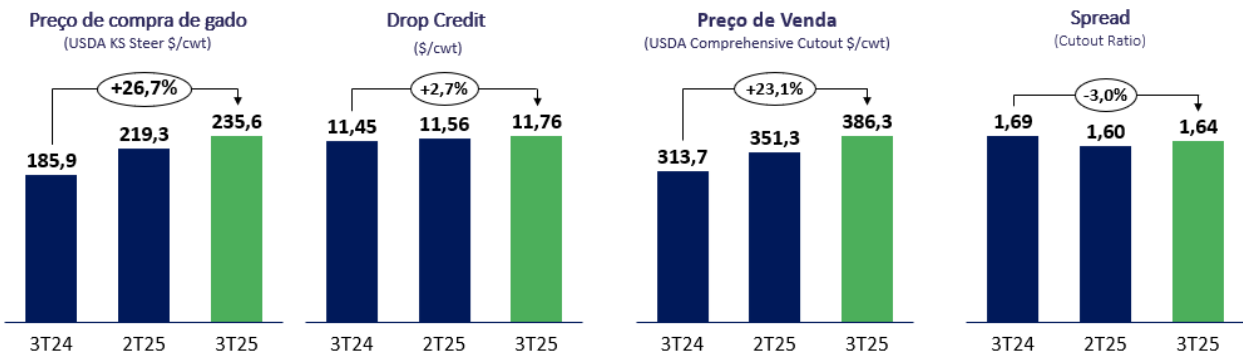


Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no 3T25 foi de US\$ 130 milhões, 10,2% inferior ao resultado apresentado no 3T24, com margem 3,6%, 89 bps abaixo da apresentada no 3T24 (4,5%). A involução da margem reflete o maior preço de compra do gado em função da baixa disponibilidade, apesar do maior preço de venda. Em reais, o lucro bruto foi de R\$ 706 milhões.

No 3T25, o indicador geral de mercado do preço médio de venda - USDA Comprehensive - foi de US\$ 386,3/cwt, valor 23,1% superior ao 3T24, mas não suficiente para compensar o impacto do aumento do custo do gado no mesmo período.

No trimestre, os créditos de abate (Drop Credit) como couro, sebo e outros subprodutos, foram de US\$ 11,76/cwt versus US\$ 11,45/cwt no 3T24.



EBITDA Ajustado e Margem

O EBITDA Ajustado do 3T25 foi de US\$ 74 milhões, valor 6,4% inferior ao EBITDA Ajustado do 3T24. Em reais, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 404 milhões.

A margem EBITDA Ajustado no trimestre foi de 2,0%, 40 bps inferior à margem do 3T24, justificado pelos fatores acima.



AMÉRICA DO SUL

Em agosto de 2023, a Companhia informou ao mercado e aos acionistas em geral que vendeu parte de seus ativos da América do Sul em um movimento de reorganização e otimização de seu portfólio na região. Essa transação está totalmente alinhada à estratégia de focar na produção de carnes com marca e produtos de maior valor agregado, permanecendo sob o controle da MBRF as seguintes operações:

- No Brasil, a MBRF permanece com a fábrica de industrializados Pampeano, a maior exportadora brasileira de enlatados para Europa e a única unidade brasileira de enlatados certificada para exportação para a China, e com os complexos industriais de abate e processamento de produtos com marca e valor agregado de Várzea Grande e Promissão, assim como a fábrica de hambúrgueres em Bataguassu.
- Na Argentina, a MBRF segue com o complexo industrial de San Jorge, produtor das marcas Quickfood, Paty e Vienissima!, assim como a unidade de Campo del Tesoro, fornecedora de hambúrgueres para as principais cadeias de *fastfood* globais, e as unidades de Baradero e Arroyo Seco.
- No Uruguai, a Companhia permanece com o complexo industrial de Tacuarembó, líder na produção de carne orgânica, a unidade de processados de Fray Bentos e o confinamento de Rio Negro. Os ativos localizados nas cidades de San José, Salto e Colonia seguem na Companhia após o encerramento em 29 de agosto de 2025 do período de 24 meses para conclusão da operação.
- No Chile, a MBRF segue com seus Complexos de armazenagem, distribuição e *trading*.

No final de setembro de 2024, o CADE aprovou a venda dos ativos no Brasil, Argentina e Chile, e em 28 de outubro, a MBRF comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi concluída a entrega destes ativos. Com o fechamento desta transação, a Companhia recebeu na mesma data, o valor de R\$ 5,7 bilhões, totalizando o preço de alienação de R\$ 7,2 bilhões, considerado o valor de R\$ 1,5 bilhão recebido a título de sinal, na data de assinatura. O preço ainda está sujeito ao mecanismo de ajuste pós fechamento previsto no Contrato.

Desde o primeiro trimestre de 2024, iniciamos a abertura dos resultados gerenciais da Operação América do Sul somente com as operações continuadas. Esta mudança teve como intuito de demonstrar as operações da MBRF após a concretização do processo de otimização do portfólio da América do Sul e seu novo perfil e modelo de negócios.

Neste trimestre, os ativos do Uruguai que seriam alienados (San José, Salto e Colonia) voltam a compor os montantes apresentados como “Operação Continuada”, ajustando também o histórico comparativo.

| Toneladas (Mil tons) | 3T25 | 3T24 | Var. % | 2T25 | Var. % | 9M25 | 9M24 | Var% |
|----------------------|------|------|--------|------|--------|------|------|-------|
| Volume Total | 291 | 248 | 17,6% | 251 | 16,4% | 791 | 680 | 16,4% |
| Mercado Interno | 176 | 146 | 20,5% | 155 | 13,5% | 490 | 399 | 22,8% |
| Mercado Externo | 116 | 102 | 13,5% | 96 | 20,9% | 302 | 281 | 7,3% |

| R\$ Milhões | 3T25 | 3T24 | Var. % | 2T25 | Var. % | 9M25 | 9M24 | Var% |
|----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|----------|---------|
| Receita Líquida | 5.659 | 4.792 | 18,1% | 5.055 | 11,9% | 15.714 | 12.720 | 23,5% |
| Mercado Interno | 2.185 | 2.081 | 5,0% | 2.065 | 5,8% | 6.504 | 5.655 | 15,0% |
| Mercado Externo | 3.474 | 2.711 | 28,1% | 2.990 | 16,2% | 9.209 | 7.064 | 30,4% |
| CPV | (4.732) | (3.974) | 19,1% | (4.282) | 10,5% | (13.220) | (10.715) | 23,4% |
| Lucro Bruto | 927 | 818 | 13,2% | 773 | 19,9% | 2.493 | 2.006 | 24,3% |
| Margem Bruta (%) | 16,4% | 17,1% | -70 bps | 15,3% | 108 bps | 15,9% | 15,8% | 10 bps |
| EBITDA Ajustado | 628 | 476 | 31,8% | 467 | 34,6% | 1.551 | 1.080 | 43,6% |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 11,1% | 9,9% | 116 bps | 9,2% | 187 bps | 9,9% | 8,5% | 138 bps |

Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados do Brasil, Argentina e Chile no 3T24.

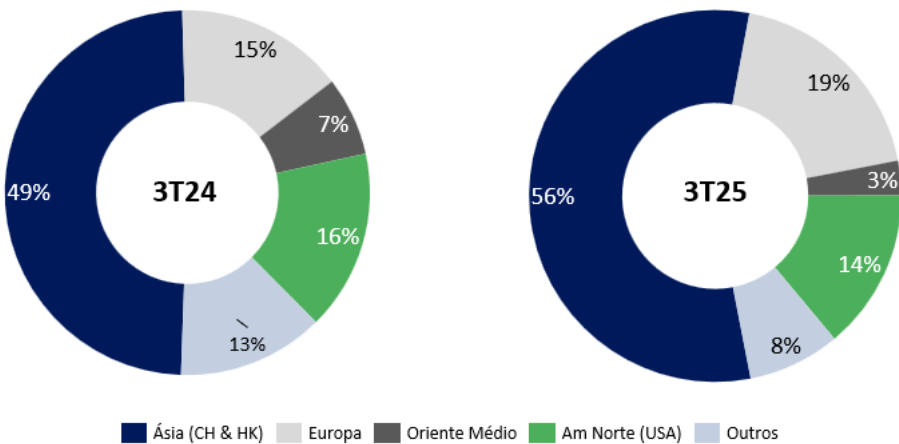
No 3T25, o volume de vendas da Operação América do Sul foi de 291 mil toneladas, 17,6% superior em comparação ao volume de vendas do mesmo trimestre de 2024. Este crescimento é explicado, principalmente, pela adição de capacidade de abate e desossa, ainda em processo de *ramp-up* e otimização nos complexos industriais da Companhia.

As vendas no mercado doméstico representaram 60% do volume total no período.

A Receita Líquida da Operação América do Sul foi de R\$ 5.659 milhões no 3T25, um crescimento de 18,1% quando comparada à Receita Líquida do 3T24, explicado pelo maior volume, conforme detalhado acima, e pelo maior preço de médio.

No 3º trimestre de 2025, as exportações representaram 61% da receita da Operação. Do total das exportações no 3T25, aproximadamente 56% foram destinados à China e Hong Kong, contra 49% no 3T24.

Principais Destinos das Exportações
(% da receita)



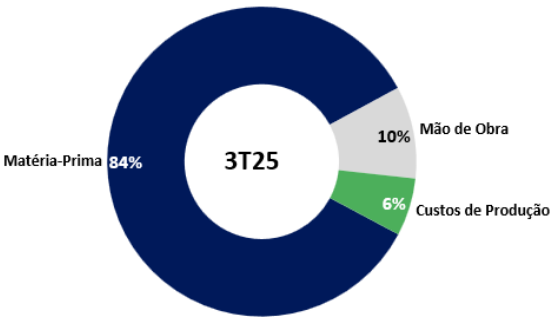
Custo do Produto Vendido

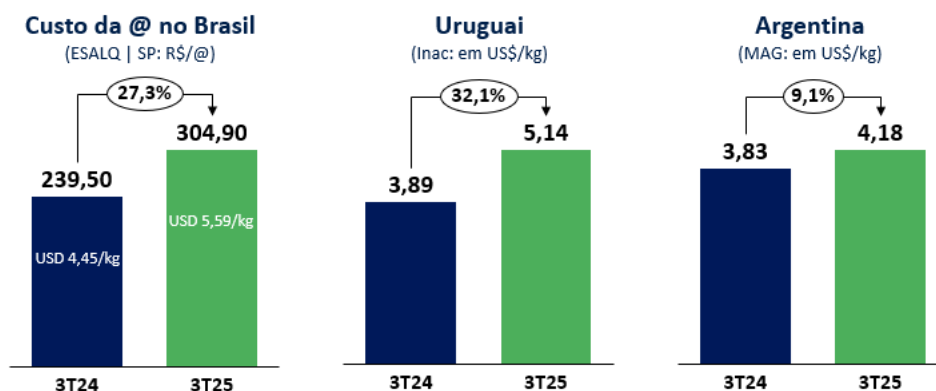
O custo de produtos vendidos foi de R\$ 4.732 milhões no 3T25, um crescimento de 19,1% em comparação ao mesmo período de 2024, explicado pelo maior volume de vendas e o incremento no custo da matéria prima.

No Brasil, o custo de gado, com base na informação CEPEA/ESALQ, foi de R\$ 304,90/@, um aumento de 27,3% em comparação ao 3T24.

No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado no 3T25 foi 32,1% maior em comparação ao mesmo período de 2024 (US\$ 5,14/kg no 3T25 versus US\$ 3,89/kg no 3T24).

Na Argentina o custo de matéria-prima foi de US\$ 4,18/kg, 9,1% acima quando comparado com o mesmo período de 2024.





Lucro Bruto e Margem

No 3T25, o Lucro Bruto da Operação América do Sul foi de R\$ 927 milhões, 13,2% superior ao lucro bruto do 3T24. A margem bruta foi de 16,4% no 3T25, ante 17,1% no mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado e Margem

No 3T25, o EBITDA Ajustado da Operação América do Sul foi de R\$ 628 milhões, crescimento de 31,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA Ajustada no trimestre foi de 11,1%, 116 bps. superior à margem do mesmo período de 2024.

No mercado interno, durante o terceiro trimestre alcançamos um patamar recorde de vendas, tanto de processados quanto total, assim como atingimos a marca histórica de 340 mil clientes atendidos, com aumento dos itens vendidos por cliente. Este resultado se traduziu em uma evolução importante em participação de mercado e só foi possível devido a manutenção dos nossos indicadores de execução comercial em patamares ótimos, ressaltando a evolução do nível de serviço logístico, aderência ao preço sugerido nos pontos de venda e redução da ruptura.

No mercado externo, aumentamos os volumes vendidos e mantivemos o patamar de rentabilidade em nível saudável, apesar dos bloqueios temporários das exportações brasileiras de carne de frango como consequência da gripe aviária. Durante o trimestre, convivemos com o bloqueio da exportação para diversos destinos importantes para a exportação brasileira de frango, como China e os países da União Europeia. Neste contexto, novamente a estratégia de diversificação de mercados nos permitiu ampliar as opções de destino para os nossos produtos apesar das restrições. No trimestre, conquistamos 16 novas habilitações, com destaque para destinos como Argentina, Chile, Coreia do Sul e Reino Unido. No acumulado desde 2022, somamos 214 novas habilitações.

No GCC¹, crescemos em participação de mercado de processados, com a contribuição de inovações assertivas e do nosso portfólio de produtos convenientes para as ocasiões de consumo local e com o apoio da sazonalidade positiva da temporada do *Back-to-School* (Volta às Aulas). Também seguimos com alta ocupação nas linhas de produção das nossas fábricas locais de Dammam, na Arábia Saudita, e Kezad, nos Emirados Árabes Unidos.

Em 27 de outubro, anunciamos a expansão da *joint venture* entre a MBRF e a Halal Products Development Company (HPDC), subsidiária integral do Public Investment Fund (PIF), fundo soberano da Arábia Saudita, dando origem à Sadia Halal. A transação, avaliada em US\$ 2,07 bilhões, engloba as fábricas e centros de distribuição da MBRF localizados na Arábia Saudita e nos Emirados Árabes Unidos; suas empresas de distribuição no Catar, Kuwait e Omã, além do negócio de exportações diretas de aves e produtos processados para clientes na região MENA. A nova configuração fortalece a parceria com a HPDC e consolida todos os ativos da MBRF na região, incluindo também a fábrica de processados e o centro de inovações em construção em Jeddah, além da participação na Addoha Poultry Company, produtora local de frango resfriado em Dammam, que já faziam parte da *joint venture*.

Na Turquia, a contribuição da participação de processados no total das vendas segue favorecendo a rentabilidade consolidada e contribuindo para mitigar os efeitos da pressão de preços na categoria de *in natura*, que segue desafiada devido ao aumento da oferta local.

No mercado Asiático, o preço das exportações em dólares se manteve em bom patamar para as proteínas de frango e suína. Destaque também para a rentabilidade nas exportações de peito de peru nas Américas e para o aumento do volume exportado para o Reino Unido, na Europa.

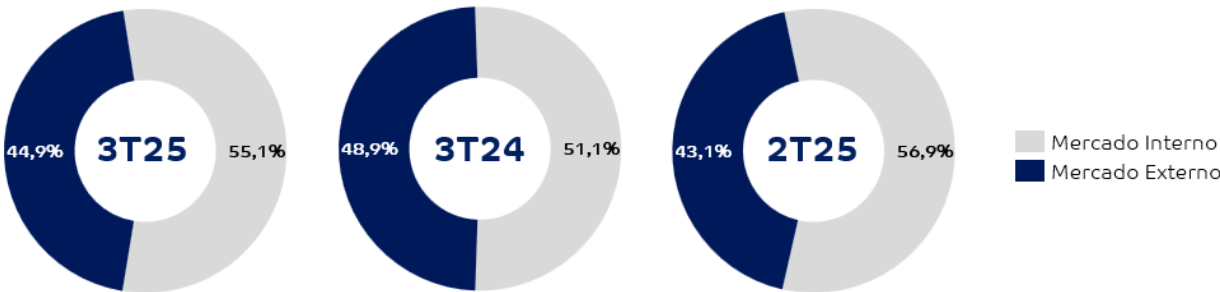
| Toneladas (Mil tons) | 3T25 | 3T24 | Var. % | 2T25 | Var. % | 9M25 | 9M24 | Var% |
|----------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| Volume Total | 1.333 | 1.269 | 5,0% | 1.221 | 9,2% | 3.792 | 3.659 | 3,6% |
| Mercado Interno | 773 | 721 | 7,2% | 727 | 6,3% | 2.187 | 2.024 | 8,0% |
| Mercado Externo | 561 | 548 | 2,2% | 494 | 13,5% | 1.605 | 1.635 | -1,9% |

| R\$ Milhões | 3T25 | 3T24 | Var. % | 2T25 | Var. % | 9M25 | 9M24 | Var% |
|----------------------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Receita Líquida | 16.283 | 15.448 | 5,4% | 15.266 | 6,7% | 46.974 | 43.665 | 7,6% |
| Mercado Interno | 9.009 | 7.910 | 13,9% | 8.719 | 3,3% | 25.733 | 22.061 | 16,6% |
| Mercado Externo | 7.274 | 7.538 | -3,5% | 6.548 | 11,1% | 21.241 | 21.604 | -1,7% |
| CPV | (12.256) | (11.238) | 9,1% | (11.174) | 9,7% | (34.802) | (32.301) | 7,7% |
| Lucro Bruto | 4.027 | 4.210 | -4,4% | 4.092 | -1,6% | 12.172 | 11.364 | 7,1% |
| Margem Bruta (%) | 24,7% | 27,3% | -252 bps | 26,8% | -207 bps | 25,9% | 26,0% | -11 bps |
| EBITDA Ajustado | 2.525 | 2.968 | -14,9% | 2.500 | 1,0% | 7.778 | 7.704 | 1,0% |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 15,5% | 19,2% | -370 bps | 16,4% | -87 bps | 16,6% | 17,6% | -109 bps |

1-Gulf Cooperation Council (GCC): Países membro são Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã

No 3T25, observamos uma expansão da receita líquida de 5,4% a/a explicada, principalmente, i) pelo aumento do volume de vendas nos mercados interno e externo e, ii) pelo aumento do preço médio, influenciado pelo preço praticado no mercado interno durante o primeiro semestre de 2025.

Na comparação trimestral, a evolução de 6,7% da receita é também justificada pela expansão de 9,2% t/t dos volumes vendidos, evidenciando a resiliência dos mercados apesar do cenário adverso imposto pela gripe aviária.



Custo do Produto Vendido

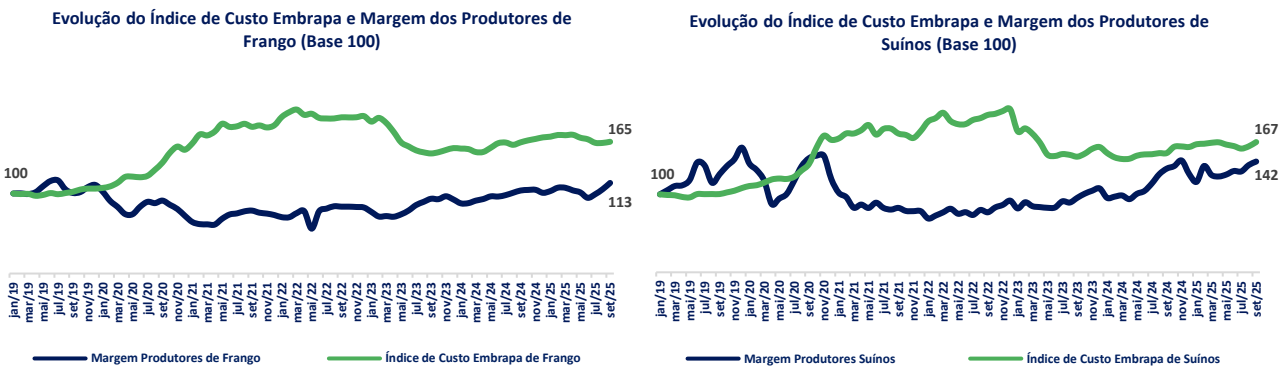
Na comparação anual, notamos um aumento de 9,1% no custo, sendo justificado principalmente:

- i) pelo aumento do volume vendido, tanto no mercado interno quanto externo;
- ii) pelo aumento do custo de consumo dos grãos e óleos (milho +17,4% a/a e óleo de soja +17,3% a/a²);
- iii) pelos efeitos inflacionários sobre suprimentos e serviços (IPCA +5,17%³);
- iv) pelo aumento dos custos de produção na plataforma da Turquia, com efeitos principalmente relacionados ao ambiente inflacionário e reajustes sindicais;
- v) pelo efeito do mix de vendas e pelo maior volume de compra de matéria-prima de terceiros para atender a demanda crescente de processados.

Os impactos descritos acima foram parcialmente mitigados pelas capturas do programa de eficiência, o BRF+, que no trimestre capturou R\$ 355 milhões, R\$ 868 milhões no acumulado do ano, e pelo efeito positivo do câmbio nos estoques do mercado externo (ptax média 3T24 R\$5,55 versus R\$ 5,45 no 3T25⁴).

Na comparação trimestral, podemos observar um aumento de 9,7% do custo, motivada também pelo aumento do volume, pelo mix de vendas entre os mercados e pela sazonalidade negativa do inverno nos principais indicadores operacionais do agro. Estes efeitos mitigaram o impacto da queda do custo de consumo dos grãos.

No trimestre, ao analisar o índice do custo teórico ICP Embrapa⁵ observamos uma redução do custo de produção setorial, influenciado pela queda do custo da ração em preços correntes, resultando numa evolução do patamar de rentabilidade do produtor⁶ de frango e suínos apesar da leve queda do preço das proteínas *in natura* no mercado interno.



2 - Variação da média móvel de 6 meses dos preços de grãos e óleos, 3T25 x 3T24. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ.
3 - Variação acumulada 12 meses. Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
4 - Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média referente aos períodos informados
5 - Variação do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br
6 - Fonte: Bloomberg, CEPEA-ESALQ, SECEX e IBGE. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno.

Lucro Bruto e Margem

No 3T25, o Lucro Bruto foi de R\$ 4.027 milhões, uma redução de 4,4% em relação ao 3T24 e de 1,6% em relação ao 2T25. A margem bruta foi de 24,7% no 3T25, ante 27,3% no 3T24 e 26,8% no 2T25.

EBITDA Ajustado e Margem

No 3T25, o EBITDA ajustado foi de R\$ 2.525 milhões, redução de 14,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 1,0% frente ao 2T25. A Margem EBITDA ajustada no trimestre foi de 15,5%, uma redução de 370 bps em comparação ao mesmo período de 2024 e de 87 bps em relação ao 2T25.

SADIA HALAL



Em continuidade ao Fato Relevante Conjunto divulgado em 27 de outubro de 2025, apresentamos os resultados proforma da Sadia Halal.

O quadro abaixo demonstra uma visão histórica trimestral da performance operacional da Sadia Halal, sob uma perspectiva comparável e consistente, caso sua estrutura societária e o contrato de fornecimento estivessem em vigor desde 01.01.2024.

| US\$ Milhões | Q1.25 | Q2.25 | Q3.25 | 9M25 |
|----------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Receita Líquida | 562 | 506 | 566 | 1.634 |
| EBITDA Ajustado | 62 | 46 | 62 | 170 |
| Margem EBITDA Ajustada (%) | 11,0% | 9,2% | 11,0% | 10,4% |

Números Gerenciais (não auditados) apurados pela Companhia.

MBRF

 Marfrig  brf



Destiques Marcas

BRASIL

Sadia iniciou o terceiro trimestre com uma campanha, que destacou a qualidade e a versatilidade do portfólio de salsichas e linguças defumadas em diferentes ocasiões de consumo. Também comunicou o lançamento do Pop Burger, hambúrguer 100% bovino que proporciona uma experiência de lanchonete em casa, além de complementar o portfólio da linha Pop com o lançamento da nova batata fininha para airfryer.

Perdigão, a marca de alimentos mais comprada nos lares brasileiros desde 2020⁷, encerrou o terceiro trimestre com a campanha de Meu Menu Perdigão “Sabor de feito em casa”, comunicando os cinco novos pratos prontos lançados em 2025 com Ivete Sangalo como garota propaganda.

Perdigão Ouro, marca líder em mortadela defumada⁸, concluiu a campanha “Se é Ouro, é Perdigão”, que comunicou a extensão da linha de produtos com salame e peito de frango defumados. Já Perdigão Na Brasa esteve presente no segundo jogo da NFL no Brasil, além de lançar duas novas linguças enroladas: cuiabana e com pimenta calabresa.

Qualy, a marca líder de margarinas⁹, manteve sua estratégia de conexão emocional e compromisso com a sustentabilidade com a campanha “Reflorescer”, protagonizada pela embaixadora Rebeca Andrade, que apresentou a nova coleção de embalagens colecionáveis. A marca também lançou a campanha “Só Qualy tem gosto de Qualy”, incentivando consumidores a compartilharem histórias que refletem o sabor e a presença da marca em momentos especiais.

Em um trimestre repleto de campanhas e inovações, a BRF consolida seu crescimento em *market share* de processados, atingindo 41,4%¹⁰, com o apoio de suas principais marcas Sadia, Perdigão e Qualy. Destacamos Sadia a marca preferida de alimentos¹¹ e reconhecida pela Lovebrands - ECG Global como uma das marcas mais amada do Brasil¹², Perdigão como a marca mais escolhida de alimentos¹³, e Qualy que também manteve sua liderança absoluta na categoria de margarinas¹⁴ e ampliou sua penetração estando presente em 8 de cada 10 lares brasileiros¹⁵.



7 - Fonte: Worldpanel by Numerator - Painel de Lares | Brand Footprint 2025 | Período: últimos 12 meses terminados em outubro 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024
8 - Nielsen Retail- leitura 4ºbi 2025 processados e margarinas
9 - Nielsen Retail- leitura 4ºbi 2025 processados e margarinas
10 - Nielsen Retail- leitura 4ºbi 2025 processados e margarinas
11 - Kantar Insights - tracking de alimentos. Total Brasil, Q3 2025
12 - Pesquisa LoveBrands – As marcas que conquistaram o coração dos brasileiros
13 - Nielsen Retail- leitura 4ºbi 2025 processados e margarinas
14 - Fonte: Brand Footprint Worldpanel by Numerator, 2025
15 - Fonte: Worldpanel by Numerator | Painel de Lares | T. Margarina | Penetração | Período: Últimos 12 meses terminados em Junho 2025

INTERNACIONAL

Nos países do GCC, o terceiro trimestre apresentou um desempenho sólido no mercado Halal, com um crescimento notável da participação de mercado em segmentos de valor agregado. A categoria de FPP registrou seu maior crescimento de vendas em três anos, ganhando 1,3 p.p. de participação em relação ao segundo trimestre de 2025, impulsionado pela execução consistente de prioridades estratégicas, lançamentos de inovações e apoio de marketing.

Um marco importante durante o trimestre foi o lançamento do Sadia Fresh Chicken na Arábia Saudita, marcando a entrada da marca em um novo modelo de negócios na região. Essa iniciativa estratégica para fortalecer a liderança da Sadia no mercado Halal está alinhada com a agenda de segurança alimentar do Reino e aproxima a marca dos consumidores locais.

A campanha *Back-to-School* (Volta às Aulas) ampliou ainda mais a visibilidade da Sadia por meio de uma campanha 360° integrada em todo o GCC. Com foco em destacar a conveniência e os sabores da linha Sadia Broasted, a campanha alcançou mais de 30 milhões de pessoas por meio de canais digitais, apoiada por uma ampla mídia *out-of-home* e uma estratégia direcionada de influenciadores.

Na Turquia, o terceiro trimestre serviu como um período de preparação para as próximas campanhas e projetos que serão lançados em breve. Durante esse período, continuamos os eventos de degustação como parte dos esforços de experiência de marca, alcançando mais de 10.000 consumidores com deliciosos produtos. Entre esses eventos, os destaques foram a recepção do Dia da Independência do Brasil e o Dragon Festival, o maior evento esportivo corporativo da Turquia.

No Reino Unido, realizamos a Booker Trade Show, feira da Booker (grupo Tesco), maior player de *cash & carry* do país. Durante o evento, apresentamos o portfólio completo de frangos cozidos e empanados, obtendo aprovação para cadastro de dois novos itens e definindo um plano para acelerar a presença da marca Perdigão no mercado britânico. Feira realizada em conjunto com nosso parceiro Vine Meats.

Na Ásia, avançamos na expansão do portfólio Sadia Beef para novos mercados, com as primeiras vendas para a China e um plano de trade marketing para suportar o lançamento em Singapura. Além disso, participamos de mais de dez eventos e feiras na região, incluindo Filipinas e Malásia, e promovemos ações em embaixadas para celebrar o Dia da Independência do Brasil em países estratégicos.

No Cone Sul, acompanhando a expansão do portfólio de margarinas, lançamos a nova campanha de Qualy, que mantém a liderança da categoria, com reposicionamento e apresentação do novo portfólio, reforçando o objetivo de ampliar o consumo em diferentes momentos. Também, registramos crescimento expressivo na categoria de Nuggets, praticamente dobrando a participação em relação ao ano anterior. Esse resultado é fruto da revisão estratégica do portfólio, com ajustes de gramaturas e expansão da distribuição no ponto de venda, oferecendo formatos adaptados para diferentes canais, como autosserviço e *cash & carry*.

Em inovação internacional, foram 26 novos SKUs criados e liberados para novas vendas no trimestre, viabilizando a diversificação do portfólio e contribuindo para flexibilização e rentabilização de commodities. Entre eles, 6 SKUs são produtos de valor agregado, como processados e temperados, reforçando nossa estratégia de crescer nessas categorias. Destaques para os lançamentos no Chile de Qualy Sabor Manteiga para complementar o portfólio de margarinas e Frango temperado Sadia Supreme como lançamento para Aves Comemorativas.



**MARKET
SHARE**

36,9%

nos países do GCC

24,1%

na Turquia

MBRF



ESG

DESTAQUES E AVANÇOS NA AGENDA ESG



Fornecimento Sustentável

A MBRF alcançou 100% de monitoramento via satélite de seus fornecedores diretos de gado e avançou para 91,4% dos fornecedores indiretos monitorados na Amazônia e 88,4% no Cerrado. Mantivemos 100% de monitoramento dos fornecedores de grãos (diretos e indiretos).



Governança

MBRF integra a mais recente carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e lidera o setor com as melhores notas no CSA (Corporate Sustainability Assessment) de 2025 da S&P.



Mudança Climática

Marfrig e BRF conquistam, mais uma vez, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, o mais alto nível de certificação concedido às empresas que atendem a critérios de transparência na publicação de inventário de emissão de gases de efeito estufa.



Resíduos e Embalagens

Demonstrando a estratégia de ponta a ponta, a MBRF aderiu ao Programa Brasil Sem Desperdício, iniciativa promovida pela WRAP em parceria com o WWF-Brasil, para reduzir perdas e desperdício de alimentos. E a marca Qualy lançou a coleção Reflorescer, com embalagens 100% recicláveis e colecionáveis, incentivando o reuso criativo e impulsionando a circularidade.

MBRF



Anexos

DRE por Operação

| 3T25 | América do Norte | | América do Sul | | BRF | | Corporate | |
|-----------------|------------------|--------|----------------|--------|----------|--------|-----------|------|
| R\$ Milhões | R\$ | %ROL | R\$ | %ROL | R\$ | %ROL | R\$ | %ROL |
| Receita Líquida | 19.824 | 100,0% | 5.659 | 100,0% | 16.283 | 100,0% | - | - |
| CPV | (19.118) | -96,4% | (4.732) | -83,6% | (12.256) | -75,3% | (512) | - |
| Lucro Bruto | 706 | 3,6% | 927 | 16,4% | 4.027 | 24,7% | (512) | - |
| DVG&A | (577) | -2,9% | (417) | -7,4% | (2.400) | -14,7% | (135) | - |
| EBITDA Ajustado | 404 | 2,0% | 628 | 11,1% | 2.525 | 15,5% | (54) | - |

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado

| Reconciliação EBITDA Ajustado | 3T25 | 3T24 |
|--|--------------|--------------|
| R\$ Milhões | | |
| Lucro/Prejuízo Líquido | 94 | 79 |
| Provisão de IRe CS | (21) | 44 |
| Participação de Acionistas não Controladores | 90 | 402 |
| Variação Cambial Líquida | 53 | 280 |
| Encargos Financeiros Líquidos | 1.359 | 1.172 |
| Depreciação / Amortização | 1.905 | 1.787 |
| EBITDA | 3.480 | 3.764 |
| Equivalência de não controladas | (4) | (10) |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | 48 | (3) |
| Outros EBITDA Ajustado BRF | 8 | 123 |
| Outros Aj. Depr. Uruguai descont. | (29) | - |
| EBITDA Ajustado | 3.503 | 3.873 |

Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados do Brasil, Argentina e Chile no 3T24.

Conversão Cambial

| Moedas | 3T25 | 3T24 | Var. % | 2T25 | Var. % |
|---------------------------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| Dólar Médio (R\$ US\$) | 5,45 | 5,55 | -1,8% | 5,67 | -3,9% |
| Dólar Fechamento (R\$ US\$) | 5,32 | 5,45 | -2,4% | 5,46 | -2,5% |
| Peso Uruguaio Médio (UYU US\$) | 40,11 | 40,54 | -1,1% | 41,62 | -3,6% |
| Peso Argentino Médio (ARS US\$) | 1.333,70 | 941,27 | 41,7% | 1.150,97 | 15,9% |

MBRF

Marfrig bfr



A MBRF

Visão geral

LTM 3T25

+130 mil

EMPREGADOS

120

PAÍSES

R\$ 162 bi

RECEITA LÍQUIDA
CONSOLIDADA

R\$ 13,4 bi

EBITDA ^{AJ}
CONSOLIDADO

R\$ 2,6 bi

FLUXO DE CAIXA LIVRE



**Capacidade diária
de abate**

+20.000

Cabeças de gado



**Capacidade diária
de abate**

40.000

Cabeças de suínos



**Capacidade diária
de abate**

6.000.000

Cabeça de aves

Uma empresa global multiproteína presente em 117 países e com 130 mil colaboradores



A MBRF está presente na mesa de milhões de pessoas em todo o mundo

Responsável por ~10% das exportações globais de aves



O 2º maior produtor de carne bovina do mundo



Um dos maiores exportadores de frango do Brasil



Empresas mais bem classificadas no setor de acordo com os rankings globais ESG
425.000+ clientes

Maior produtor de hambúrgueres de carne bovina do mundo



247 mil toneladas/ano

Ampla capacidade de distribuição e logística no Brasil, países do Golfo e Turquia



Produção diversificada na América do Norte e do Sul



Liderança em segmentos complementares, portfólio exclusivo de marcas icônicas



In Natura

Frango, Porco, Peru e Bovino



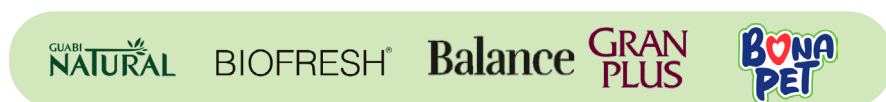
Produtos Processados

Refeições prontas, salsichas, frios, carnes fatiadas, patês, Hambúrgueres, produtos enlatados, itens pré-cozidos e carne seca.



PET

Alimentos e Petiscos



Ingredients

Farinha de vísceras, gorduras e hidrolisados



Fonte: Documentos da empresa

CANAIS DE RI

Site Relações com Investidores: <https://ri.mbrf.com>

Contato de Relações com Investidores: +55 (11) 2322-5377

E-mail: ri@mbrf.com

Jose Ignacio Scoseria Rey

Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores, Gestão e Tecnologia

Leticia Vaccaro

Fernanda Coutinho

Leonardo Squarizi

Bruno Cunha

Marianna Marcondes

João Vale

Imprensa

E-mail: imprensa@mbrf.com

DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a “Companhia”) na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida, não devendo ser consideradas isoladamente para a tomada de qualquer decisão. As demonstrações financeiras trimestrais da Companhia, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, estão disponíveis em <https://ri.mbrf.com/> e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>).

A Companhia não presta nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, em relação às informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação.

As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de setembro de 2025 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Esta apresentação contém dados obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Esta apresentação contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “prevê”, “deseja”, “espera”, “estima”, “pretende”, “antevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “alvo” e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado (“Securities Act”). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marfrig Global Foods S.A., em conjunto com suas controladas (coletivamente “Marfrig” ou “Companhia”), é uma multinacional que atua nos setores de alimentos, nos canais de *food service*, varejo e conveniência, industrial e de exportação, no Brasil e no mundo. Com a conclusão do processo de incorporação da totalidade de ações da BRF S.A. (“BRF”) pela Marfrig em setembro de 2025, a Companhia passa a se apresentar ao mercado sob a marca MBRF. A Companhia, assim, passa a deter uma base de produção distribuída no eixo das Américas, Oriente Médio e Ásia, além de um portfólio de produtos multiproteína, diversificado e abrangente, marcas icônicas, com suas operações alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em 117 países. As atividades da Companhia se dividem em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves), massas, margarinas, *pet food*, vegetal, incluindo também os processos de cria, recria e confinamento e a produção agrícola voltada para o cultivo de grãos e forragens destinadas à alimentação animal. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada na cidade de São Paulo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código MBRF3. Como participante do Novo Mercado da B3, está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social, também é negociada como ADR (*American Depositary Receipt*), Nível I (código MBRFY), no Mercado de Balcão *Over-the-Counter* (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MBRFY) equivale a uma ação ordinária (BOV:MBRF3).

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Bovespa – IBOV; Índice Valor - IVBX 2; Índice Agronegócio – AGFS (IAGRO); Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA – IBRA; Índice Brasil 100 – IBrX 100; Índice Brasil 50 – IBrX 50; Índice de Consumo – ICON; Índice de Governança Corporativa Trade – IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC; Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado – IGC-NM; Índice do Setor Industrial – INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG; Índice Small Cap – SMLL; Índice Dividendos BM&FBOVESPA – IDIV B3. A Companhia também participa de índices de referências em sustentabilidade: Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE e Índice Carbono Eficiente - ICO2.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 10 de novembro de 2025 e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.1. Declaração de conformidade

Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *IFRS Accounting Standards*.

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e resoluções e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das informações contábeis intermediárias.

Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias da controladora foram elaboradas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos e alterados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009. De forma concisa com as mudanças, as leis apresentadas não se somam a totalidade, mas evidenciam as principais mudanças ocorridas para a Companhia.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações contábeis intermediárias. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações.

2.2. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Ativos, passivos e instrumentos financeiros, quando indicados, podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis intermediárias está de acordo com o padrão IFRS e as NBCs, que requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis estão mencionadas na nota explicativa nº 3.1.3 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3. Moeda funcional

As informações contábeis intermediárias de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas de acordo com a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a NBC TG 02/R3 (Resolução CVM 91/22) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

2.4. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos de ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período ou exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas;
- As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio, exceto no caso de controladas localizadas em economias hiperinflacionárias (taxa de fechamento); e
- Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes na linha denominada de "ajuste acumulado de conversão".

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS, NOVAS NORMAS E CENÁRIO ECONÔMICO**3.1. Políticas contábeis materiais**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21/R4 (Resolução CVM 102/22) – Demonstração Intermediária, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela NBC TG 21/R4 (Resolução CVM 102/22) e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a Administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2024, resumo das políticas contábeis materiais, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

3.2. Novas normas e interpretações técnicas**3.2.1. Novas normas e revisões aplicadas**

Para as seguintes alterações de normas ou interpretações técnicas efetivas para exercícios iniciados em, ou após 1º de janeiro de 2025, a Administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

| Norma | Descrição |
|--------------------------------|--|
| IAS 28/ CPC 18 (R3) | A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução, revogando a Resolução CMV 118. |
| ICPC 09 (R3) | A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124. |
| IAS 21/ CPC 02 (R2) | A Resolução CVM 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis – e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. |
| IFRS 1/ CPC 37 (R1) | |
| IAS 21/ CPC 02 (R2) | Alterações exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável. |

3.2.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que não são obrigatórias ou vigentes em 30 de setembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração está avaliando se haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

| Norma | Descrição | Vigência |
|---|--|--|
| IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024) | Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo <i>International Sustainability Standard Board</i> (“ISSB”), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima. | Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. |
| IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024) | O IFRS <i>Accounting Standards</i> , órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada “ <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i> ”. Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício, bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração. | Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027. |
| IFRS 18 | O IFRS <i>Accounting Standards</i> , órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de maio de 2024, a nova norma IFRS 19, intitulada “ <i>Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures</i> ”. Esta norma tem como objetivo permitir que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas IFRS na preparação de suas demonstrações contábeis. Para ser elegível, a entidade deve ser uma subsidiária, não deve possuir responsabilidade pública e deve ter uma controladora que divulgue demonstrações contábeis consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões do IFRS. | Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027. |

3.3. Reforma Tributária Internacional

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do Pilar Dois, voltadas aos grupos multinacionais com receitas consolidadas a partir de € 750 milhões em pelo menos dois dos últimos quatro anos. Essas regras exigem o cálculo da alíquota efetiva de imposto em cada jurisdição onde o grupo atua, e, caso essa alíquota seja inferior a 15%, impõem um pagamento complementar.

Desde 2024, a Companhia aplica essas regras na Áustria, África do Sul, Holanda, Reino Unido e Turquia, sem impactos relevantes até o momento. No Brasil, a adoção parcial do Pilar Dois ocorreu por meio da MP 1.262, IN 2.228/24 e Lei 15.079/24, que instituíram o imposto adicional doméstico (QDMTT), como um adicional da CSLL, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia segue avaliando os possíveis impactos dessa nova tributação no Grupo.

3.4. Reforma Tributária Nacional

Em decorrência da Emenda Constitucional nº 132/2023 que alterou o Sistema Tributário Nacional, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que inaugura a regulamentação da Reforma Tributária sobre o Consumo. A nova legislação institui os tributos Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Imposto Seletivo (IS), com substituição progressiva dos atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS até 2033.

O cronograma de transição prevê que, a partir de 2027, o PIS e COFINS serão substituídos pelo CBS, e terá início a cobrança do IS sobre produtos específicos, cuja regulamentação ainda está pendente. Já a partir de 2029, o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS.

Os principais impactos dizem respeito a eliminação de benefícios fiscais e introdução da não cumulatividade plena, permitindo a apropriação integral de créditos sobre aquisições de bens e serviços, sem as limitações do atual sistema tributário.

Diante desse cenário, foi constituído um grupo técnico multidisciplinar com foco em avaliar impactos fiscais sobre custos, despesas e precificação, mapear ajustes operacionais, sistêmicos e contratuais, garantir conformidade com a nova legislação e identificar oportunidades de eficiência tributária e estratégica. A atuação proativa do grupo visa assegurar uma transição segura e competitiva, alinhada às diretrizes de governança e sustentabilidade da Companhia.

3.5. Impactos potenciais de tarifas internacionais (EUA)

Conforme Comunicado ao Mercado de 1º de agosto de 2025, em relação às medidas tarifárias recentemente anunciadas pelos Estados Unidos com foco em produtos brasileiros, a Companhia informa que não possui operações relevantes de exportação direta para o mercado norte-americano no Brasil, seja no segmento de carnes *in natura* ou alimentos processados. Dessa forma, não se identificam, neste momento, impactos materiais diretos nos resultados da Companhia decorrentes das referidas medidas tarifárias. A Companhia reforça, entretanto, que acompanha de forma contínua ao cenário internacional, especialmente no que se refere a políticas comerciais que possam impactar cadeias globais de suprimentos, preços de *commodities*, competitividade internacional e fluxos de comércio. A Administração seguirá atenta aos potenciais efeitos indiretos sobre suas operações e continuará adotando as medidas necessárias para mitigar riscos e preservar a continuidade dos seus negócios.

3.6. Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada

Em decorrência da não efetivação da venda dos ativos do Uruguai, as demonstrações comparativas de resultado e de fluxo de caixa foram reapresentadas para refletir os resultados gerados por essas unidades, anteriormente divulgados como “ativos e passivos mantidos para venda” e “operação descontinuada”. Assim, foi incluída a observação “reclassificado” nos demonstrativos de 30 de setembro de 2024. Essas informações estão detalhadas na nota explicativa nº 12 – Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada.

3.7. Informações contábeis consolidadas

As informações contábeis consolidadas incluem as informações da Marfrig Global Foods S.A. e das suas controladas, as informações contábeis intermediárias das controladas sediadas no exterior foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às políticas contábeis emitidas pelo IFRS Accounting Standards.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

MBRF 

A seguir, apresentamos as participações societárias diretas (azul) e indiretas que compõe as informações contábeis intermediárias:

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

| CONTROLADORA | ATIVIDADE PRINCIPAL |
|---|--|
| Marfrig Global Foods S.A | Industrialização de produtos (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas, para processamento de carne bovina e para fabricação de produtos de nutrição animal), e comercialização de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves) e vegetal. Localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. |
| SUBSIDIÁRIAS | ATIVIDADE PRINCIPAL |
| Maspfen Ltd. | Holding |
| Pampeano Alimentos S.A | Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados |
| MFG Agropecuária Ltda. | Atividades agropecuárias, comércio exterior relacionado, prestação de serviços em pecuária. |
| Agropecuária Jacarezinho Ltda. | Exploração, comercialização, prestação de serviços e assistência técnica relativas a pecuária (criação de gado) |
| Fazenda São Marcelo Ltda. | Exploração e comercialização de pecuária (criação de gado) e produtos agrícolas |
| Marfrig Overseas Ltd | Entidade de propósito específico - SPE |
| Marfrig Comercializadora de Energia Ltda. | Comercialização de energia e serviços associados |
| Inaler S.A | Industrialização e comercialização de produtos |
| Establecimientos Colonia S.A | Industrialização e comercialização de produtos |
| Frigorífico Tacuarembó S.A | Industrialização e comercialização de produtos |
| Indusol S.A | Entidade de propósito específico para comissão da indústria do Uruguai |
| Prestcott International S.A | Holding |
| Cledinor S.A | Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos |
| Abilun S.A | Holding |
| Dicasold S.A | Comercialização e distribuição de produtos alimentícios |
| Marfrig Chile S.A | Industrialização e comercialização de produtos |
| MFG Holdings SAU | Holding |
| Quickfood S.A | Industrialização e comercialização de produtos |
| Estancias del Sur S.A. ^(a) | Industrialização e comercialização de produtos |
| Marfrig Holdings (Europe) B.V. | Holding com atividade de captação de recursos financeiros |
| Marfrig Beef (UK) Limited | Holding |
| Weston Importers Ltd. | Trading |
| MARB Bondco PLC | Holding com atividade de captação de recursos financeiros |
| MBC Bondco Limited ^(a) | Holding com atividade de captação de recursos financeiros |
| Marfrig Beef International Ltd. | Holding |
| MFG US Holdings, LLC | Holding |
| Marfrig NBM Holdings Ltd. | Holding |
| Marfrig US Holdings, LLC | Holding |
| Beef Holdings Limited | Holding |
| COFCO Keystone Supply Chain (H. Kong) Investment Ltd. | Joint Venture |
| COFCO Keystone Supply Chain (China) Investment Ltd. | Joint Venture |
| NBM US Holdings, Inc. | Holding com atividade de captação de recursos financeiros |
| MF Foods USALLC | Comercialização de produtos |
| Plant Plus Foods, LLC ^(b) | Holding |
| Plant Plus Foods Brasil Ltda. ^(b) | Industrialização e comercialização de produtos |
| Plant Plus Foods Canada Inc. ^(a) | Industrialização e comercialização de produtos |
| VG HilarysEatWell, LLC ^(c) | Industrialização e comercialização de produtos |
| National Beef Packing Company, LLC | Industrialização e comercialização de produtos |
| Iowa Premium, LLC | Industrialização e comercialização de produtos |
| National Carriers, Inc. | Transporte |
| NCI Leasing, Inc. | Transporte Leasing |
| National Beef California, LP | Industrialização e comercialização de produtos |
| National Beef Japan, Inc. | Comercialização de produtos |
| National Beef Korea, Ltd. | Comercialização de produtos |
| Kansas City Steak Company, LLC | DTC Comercialização de produtos |
| National Elite Transportation, LLC | Transporte |
| National Beef Leathers, LLC | Industrialização de couro |
| National Beef de León S. de R.L. de C.V. | Industrialização de couro |
| National Beef Ohio, LLC | Industrialização e comercialização de produtos |
| National Beef aLF, LLC | Holding |
| aIF Ventures, LLV | Industrialização e comercialização de produtos |
| Zutfray S.A | Industrialização e comercialização de produtos |

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

MBRF

Marfrig brf

CONTINUAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

| SUBSIDIÁRIAS | ATIVIDADE PRINCIPAL |
|--|---|
| BRF S.A. | Industrialização e comercialização de produtos |
| BRF GmbH | Holding |
| BRF Foods UK Ltd. | Prestação de serviços administrativos e marketing |
| BRF Arabia Holding Company JSC | Holding |
| Addoha Poultry Company ^(d) | Industrialização e comercialização de produtos |
| Al Samina Agricultural Production Company ^(d) | Criação de frangos para corte |
| BRF Arabia Food Industry Ltd. | Preparação de carne, frutos do mar e produção de óleos e gorduras |
| BRF Foods GmbH ^(e) | Importação industrialização e comercialização de produtos |
| BRF Foods LLC | Importação industrialização e comercialização de produtos |
| Al Khan Foodstuff LLC ("AKF") ^(f) | Importação, comercialização e distribuição de produtos |
| TBQ Foods GmbH | Holding |
| Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii AS | Importação, industrialização e comercialização de produtos |
| BRF Global Company Nigeria Ltd. | Prestação de serviços de marketing e logística |
| BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd. | Prestação de serviços administrativos, marketing e logística |
| BRF Global GmbH | Holding e trading |
| BRF Japan KK | Prestação de serviços, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos |
| BRF Korea LLC | Prestação de serviços de marketing e logística |
| BRF Kuwait Food Supply Management Co. ^(f) | Importação, comercialização e distribuição de produtos |
| BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd. | Prestação de serviços de marketing e logística |
| BRF Shanghai Trading Co. Ltd. | Importação, exportação e comercialização de produtos |
| BRF (Henan) Food Co. Ltd. ^(g) | Prestação de serviços de consultoria e marketing |
| BRF Singapore Foods PTE Ltd. | Prestação de serviços administrativos, marketing e logística |
| Eclipse Holding Cöoperatief U.A. | Holding |
| ProudFood Lda. | Importação e comercialização de produtos |
| Sadia Chile SpA | Importação, exportação e comercialização de produtos |
| One Foods Holdings Ltd. | Holding |
| Al-Wafi Food Products Factory Sole Propr. LLC | Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos |
| Badi Ltd. | Holding |
| Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products | Importação e comercialização de produtos |
| Joody Al Sharqiya Food Production Factory LLC | Importação e comercialização de produtos |
| Federal Foods LLC ^(f) | Importação, comercialização e distribuição de produtos |
| Federal Foods Qatar ^(f) | Importação, comercialização e distribuição de produtos |
| BRF Energia S.A. | Comercialização de energia elétrica |
| BRF Pet S.A. | Industrialização e comercialização de rações e nutrientes para animais |
| Hecosul Alimentos Ltda. ^(h) | Fabricação, comercialização de rações para animais |
| Hecosul Distribuição Ltda. ^(h) | Importação, exportação, comércio atacadista e varejista de produtos alimentícios para animais |
| Hecosul International S.R.L. | Fabricação, exportação, importação de rações e nutrientes para animais |
| Hecosul Soluções em Transportes Ltda. | Transporte rodoviário de carga |
| Mogiana Alimentos S.A. | Fabricação, distribuição e comercialização de produtos Pet Food |
| Potengi Holdings S.A. ⁽ⁱ⁾ | Holding |
| PR-SAD Administração de Bem Próprio S.A. | Administração de bens |
| Sadia Alimentos S.A.U. | Holding |
| Sadia Uruguay S.A. | Importação e comercialização de produtos |
| MBR investimentos Ltda. | Participação e administração de sociedades e empreendimentos e administração de bens próprios |
| Sadia México S. de R.L. de C.V. ^(j) | Prestação de serviços administrativos, marketing e logística |

^(a) As subsidiárias MBC Bondco Limited e a PlantPlus Foods Canada Inc. tiveram suas operações encerradas em 2024 e Estancias del Sur SA em 2025. Estas empresas estão em processo de encerramento societário.

^(b) Com a conclusão das aquisições de participações da (controlada) BRF S.A. na Plant Plus Foods, LLC. e Plant Plus Brasil ocorridas, respectivamente, em 23 de janeiro de 2025 e 14 de fevereiro de 2025, essas controladas passaram a ser consolidadas nas informações contábeis da Companhia.

^(c) Em 07 de julho de 2025, foi realizado o encerramento societário da subsidiária VG HilarysEatWell LLC.

^(d) Em 14 de janeiro de 2025, foi firmado acordo de acionistas assegurando participação efetiva na administração da Addoha. Al Samina é controlada integral da Addoha.

^(e) Em 1º de fevereiro de 2025, a BRF Foods GmbH foi incorporada pela BRF GmbH.

^(f) Para essas entidades, existem acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos, exceto para a AKF, cujos direitos econômicos são de 99%.

^(g) Em 30 de abril de 2025, foi concluída a operação, a qual não se caracterizou como uma combinação de negócios, uma vez que envolveu exclusivamente a aquisição de ativos.

^(h) Em 02 de janeiro de 2025, as controladas Hercosul Alimentos Ltda. e Hercosul Distribuição Ltda. foram incorporadas pela Mogiana Alimentos S.A.

⁽ⁱ⁾ Coligada em conjunto com a Auren Energia S.A., cuja participação econômica da controlada BRF é de 24%.

^(j) Em 26 de agosto de 2025, foi constituída a entidade Sadia México S. de R.L. de C.V.

Sadia

Babi

PERDIGÃO

Quality

National Beef

Banvit

PRV

GRAN PLUS

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos por saldos em espécie disponível no caixa e depósitos bancários à vista, conforme demonstrado abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|--------------|----------|-------------|-----------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Caixa | 305.605 | 716.435 | 4.212.512 | 3.321.225 |
| Equivalentes de caixa | 10.245 | 15.885 | 1.443.655 | 1.195.462 |
| | 315.850 | 732.320 | 5.656.167 | 4.516.687 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|----------|-------------|-----------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| Reais | 10.251 | 18.257 | 234.796 | 322.396 |
| Dólar dos EUA | 305.395 | 713.852 | 4.782.861 | 3.486.396 |
| Euro | 204 | 211 | 36.483 | 30.694 |
| Lira turca | - | - | 34.414 | 6.348 |
| Rial Saudita | - | - | 114.953 | 256.879 |
| Outros | - | - | 452.660 | 413.974 |
| | 315.850 | 732.320 | 5.656.167 | 4.516.687 |

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A seguir demonstramos as aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por modalidade:

| | PMPV ^(a) | Moeda | Taxa de juros média a.a.% | Controladora | |
|---|---------------------|-------|---------------------------------|--------------|-----------|
| | | | | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Aplicações financeiras: | | | | | |
| Certificados de depósito bancário - CDB | - | Real | 14,92% | 1.173.727 | 1.570.296 |
| Operações compromissadas | - | Real | 14,73% | 2.104.063 | 2.730.075 |
| Títulos de capitalização | - | Real | - | 1.763 | 1.763 |
| Time deposit | - | Dólar | 4,24% | 1.415.541 | 1.271.870 |
| FIDC ^(b) | 1,86 | Real | 18,92% | 26.836 | 27.592 |
| Fundo de investimento | - | Real | - | - | 69.576 |
| Total Aplicações Financeiras | | | | 4.721.930 | 5.671.172 |
| Títulos e valores mobiliários: | | | | | |
| LFT - Letra Financeira do Tesouro ^(c) | 1,95 | Real | 15,00% | 34.176 | 46.774 |
| Total Títulos e valores mobiliários | | | | 34.176 | 46.774 |
| Total Aplicações Financeiras e Títulos e valores mobiliários | | | | 4.756.106 | 5.717.946 |

^(a) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

^(b) O prazo médio apresentado na operação de FIDC não está vinculado a realização imediata do investimento, ao qual poderá ser feita pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.

^(c) O prazo médio apresentado na operação de LFT – Letra Financeira do Tesouro não está vinculado a realização imediata do investimento, ao qual poderá ser feita pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.

| | | | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| | PMPV ^(a) | Moeda | Taxa de juros média a.a% | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Aplicações financeiras: | | | | | |
| Certificados de depósito bancário - CDB | 0,51 | Real | 15,02% | 6.264.384 | 5.287.255 |
| Operações compromissadas | - | Real | 14,72% | 2.133.613 | 3.229.238 |
| Títulos de capitalização | - | Real | - | 1.786 | 1.763 |
| Nota offshore | - | Real | - | - | 1.501.608 |
| Time deposit ^(b) | 0,02 | Lira turca | 41,96% | 462.689 | 715.371 |
| Time deposit ^(b) | 0,03 | Dólar | 3,75% | 5.553.912 | 5.104.085 |
| Time deposit ^(b) | 0,79 | Won Sul Coreano | 1,72% | 80 | 87 |
| Time deposit ^(b) | 0,29 | Guarani paraguaio | 4,94% | 7.600 | 7.900 |
| Time deposit ^(b) | 0,05 | Dirham árabe | 3,25% | 82.586 | 102.947 |
| Time deposit ^(b) | 0,02 | Rial saudita | 4,94% | 453.969 | 959.103 |
| Time deposit ^(b) | 0,09 | Kwanza angolano | 10,34% | 10.258 | 55.449 |
| Time deposit ^(b) | 0,92 | Rand sul-africano | 7,33% | 136 | - |
| Time deposit ^(b) | 0,05 | Dinar Kuwait | 3,58% | 17.436 | - |
| Time deposit ^(b) | 0,01 | Peso Chileno | 1,68% | 55 | - |
| FIDC ^(c) | 1,54 | Real | 11,04% | 45.986 | 46.042 |
| Fundo de investimento | 2,28 | Real | 14,90% | 233 | 69.576 |
| Total Aplicações Financeiras | | | | 15.034.723 | 17.080.424 |
| Títulos e valores mobiliários: | | | | | |
| Títulos mobiliários "B3" | 0,08 | Real | - | 20 | 20 |
| Títulos mobiliários "ADRs" ^(d) | 1,08 | Dólar | - | 13.297 | 15.481 |
| LFT - Letra financeira do tesouro ^(c) | 1,14 | Real | 14,10% | 72.833 | 81.805 |
| LFS - Letra financeira sênior ^(e) | 2,28 | Real | 15,17% | 745.953 | - |
| NTN - Notas do tesouro nacional | 8,02 | Real | 11,71% | 911.532 | 859.029 |
| Nota de crédito externa ^(f) | 4,49 | Dólar | 6,79% | 227.367 | 289.880 |
| Total Títulos e valores mobiliários | | | | 1.971.002 | 1.246.215 |
| Total Aplicações Financeiras e Títulos e valores mobiliários | | | | 17.005.725 | 18.326.639 |
| Ativo circulante | | | | 16.745.911 | 18.002.828 |
| Ativo não circulante | | | | 259.814 | 323.811 |

^(a) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

^(b) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento.

^(c) O prazo médio apresentado não está vinculado a realização imediata do investimento, ao qual poderá ser feita pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.

^(d) Está representado por ações da Aleph Farms, Ltd.

^(e) Título com remuneração atrelada ao CDI, com liquidez imediata a partir de 30 dias.

^(f) Investimentos em títulos privados e do governo angolano, apresentados líquidos de perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 16.445 (R\$ 22.530 em dezembro de 2024). Referem-se a Bonds em Dólar dos EUA, com taxa média ponderada de 6,79% (6,82% em dezembro de 2024).

A controlada BRF deu como garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na B3, o montante de R\$ 115.083 (R\$ 69.753 em dezembro de 2024), referente a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

6. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Valores a receber - clientes nacionais | 269.188 | 225.362 | 3.261.908 | 5.052.649 |
| Terceiros | 166.243 | 158.864 | 3.261.883 | 5.050.539 |
| Partes relacionadas ^(a) | 102.945 | 66.498 | 25 | 2.110 |
| Valores a receber - clientes internacionais | 8.019.848 | 8.927.853 | 3.553.181 | 4.145.785 |
| Terceiros | 11.567 | 98.895 | 3.553.181 | 4.145.785 |
| Partes relacionadas ^(a) | 8.008.281 | 8.828.958 | - | - |
| | 8.289.036 | 9.153.215 | 6.815.089 | 9.198.434 |
| Valores a vencer: | 8.283.327 | 9.122.711 | 5.570.509 | 7.758.085 |
| Valores vencidos: | | | | |
| de 1 a 30 dias | 4.075 | 29.751 | 1.089.064 | 1.206.429 |
| de 31 a 60 dias | 133 | 428 | 102.393 | 169.517 |
| de 61 a 90 dias | 1.501 | 325 | 68.215 | 84.528 |
| Acima de 90 dias | 45.185 | 44.060 | 792.466 | 829.723 |
| (-) Ajuste a valor presente | - | - | (34.641) | (39.291) |
| (-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa | (45.185) | (44.060) | (772.917) | (810.557) |
| | 8.289.036 | 9.153.215 | 6.815.089 | 9.198.434 |
| Ativo circulante | 8.289.036 | 9.153.215 | 6.788.839 | 9.175.814 |
| Ativo não circulante | - | - | 26.250 | 22.620 |

^(a) Os valores a receber de clientes com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa – PECLD, foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos seus créditos, com base na análise individual e histórica dos títulos em aberto.

A movimentação da PECLD está demonstrada a seguir:

| | Controladora | Consolidado |
|--|-----------------|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | (44.060) | (810.557) |
| Estimativa líquida | (1.125) | (87.054) |
| Baixas | - | 37.512 |
| Variação cambial | - | 88.651 |
| Aquisição de parte relacionada | - | (1.469) |
| Saldo em 30 de setembro de 2025 | (45.185) | (772.917) |

Foi estruturado em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no valor de R\$ 150.000 (principal). No período findo em setembro de 2025, havia R\$ 130.447 de faturas negociadas com o fundo MRFG (R\$ 106.196 em dezembro de 2024).

A Companhia, por meio de sua subsidiária BRF, realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF (FIDC BRF II), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil. No período findo em setembro de 2025, possuía o saldo de R\$ 1.009.678 (R\$ 959.434 em dezembro de 2024) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram desconhecidos do balanço no momento da cessão.

No período findo em setembro de 2025, a controlada BRF possuía seguro, carta de crédito e outras garantias para as vendas no mercado externo a prazo, no montante de R\$ 1.279.405 (R\$ 1.441.599 em dezembro de 2024).

7. ESTOQUES

Os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme demonstrado a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|-------------------|-------------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Produtos acabados | 607.429 | 541.100 | 8.250.626 | 6.808.523 |
| Produtos em elaboração | - | - | 550.359 | 545.729 |
| Matérias-primas | 30.536 | 29.654 | 2.813.769 | 2.325.265 |
| Embalagens e almoxarifados | 99.378 | 98.822 | 2.069.147 | 1.954.807 |
| (-) Ajuste a valor presente ^(a) | - | - | (147.859) | (115.546) |
| (-) Perdas estimadas | (9.000) | (5.424) | (59.554) | (35.840) |
| | 728.343 | 664.152 | 13.476.488 | 11.482.938 |

^(a) Refere-se a contrapartida do lançamento inicial do AVP das contas de fornecedores na controlada BRF, o que é realizado para o custo conforme o giro dos estoques.

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda e avaliação da realização subsequente (mercado), conforme demonstrado a seguir:

| | Controladora | Consolidado |
|--|----------------|-----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | (5.424) | (35.840) |
| Estimativa líquida | (3.576) | (24.749) |
| Variação cambial | - | 1.035 |
| Saldo em 30 de setembro de 2025 | (9.000) | (59.554) |

A Administração da Companhia procedeu com a avaliação da estimativa com valor realizável líquido para os estoques, ao qual concluiu ser suficiente para a constituição dos saldos.

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos são compostos por gado, aves, suínos, florestas e plantações, conforme detalhamento a seguir:

| | Consolidado | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Ativo biológico - gados | 898.265 | 81.788 |
| Ativo biológico - aves | 1.185.931 | 1.110.101 |
| Ativo biológico - suínos | 1.702.174 | 1.734.532 |
| Ativo biológico - plantações | 14.093 | - |
| Ativo biológico - corrente | 3.800.463 | 2.926.421 |
| Ativo biológico - gados | 1.621.181 | - |
| Ativo biológico - aves | 758.170 | 677.210 |
| Ativo biológico - suínos | 656.430 | 639.689 |
| Ativo biológico - florestas | 488.780 | 470.338 |
| Ativo biológico - não corrente | 3.524.561 | 1.787.237 |
| Total | 7.325.024 | 4.713.658 |

8.1. Movimentação Ativo Biológico (Corrente)

| | Consolidado | | | | |
|--|----------------|------------------|------------------|---------------|------------------|
| | Gado | Aves | Suínos | Plantações | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 81.788 | 1.110.101 | 1.734.532 | - | 2.926.421 |
| Aumento devido a aquisições | 835.029 | 12.770.152 | 8.393.768 | - | 21.998.949 |
| Aquisição de parte relacionada | 641.968 | - | - | 19.924 | 661.892 |
| Gastos com insumos | 328.674 | - | - | 27.367 | 356.041 |
| Diminuição devido a vendas | (54.717) | - | - | - | (54.717) |
| Aumento líquido (nascimentos/mortes) | 5.210 | - | - | - | 5.210 |
| Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda | 63.174 | 2.625.917 | 268.255 | - | 2.957.346 |
| Transferência para estoque | (882.092) | (15.267.228) | (8.694.381) | (33.198) | (24.876.899) |
| Transferência entre circulante e não circulante | (96.773) | - | - | - | (96.773) |
| Variação cambial | (23.996) | (53.011) | - | - | (77.007) |
| Saldo em 30 de setembro de 2025 | 898.265 | 1.185.931 | 1.702.174 | 14.093 | 3.800.463 |

8.2. Movimentação Ativo Biológico (Não corrente)

| | Consolidado | | | | |
|--|------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | Gado | Aves | Suínos | Floresta | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | - | 677.210 | 639.689 | 470.338 | 1.787.237 |
| Aumento devido a aquisições | 943 | 167.467 | 438.962 | 67.698 | 675.070 |
| Aquisição de parte relacionada | 1.566.030 | - | - | - | 1.566.030 |
| Depreciação / exaustão | (39.269) | (752.969) | (310.120) | (50.482) | (1.152.840) |
| Diminuição devido a vendas | (2.954) | - | - | (74) | (3.028) |
| Redução líquida (nascimentos/mortes) | (320) | - | - | - | (320) |
| Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda | - | 671.953 | (112.101) | - | 559.852 |
| Reclassificação ^(a) | (22) | - | - | 1.300 | 1.278 |
| Transferência entre circulante e não circulante | 96.773 | - | - | - | 96.773 |
| Variação cambial | - | (5.491) | - | - | (5.491) |
| Saldo em 30 de setembro de 2025 | 1.621.181 | 758.170 | 656.430 | 488.780 | 3.524.561 |

^(a) Valores reclassificados do direito de uso e para o imobilizado.

A controlada BRF possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências fiscais e cíveis no período findo em setembro de 2025 no montante de R\$ 54.562 (R\$ 70.025 em dezembro de 2024).

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS e Imposto sobre Valor Agregado-IVA | 533.145 | 388.487 | 3.183.070 | 2.914.034 |
| Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI | 2.531 | 3.622 | 1.190.407 | 1.182.006 |
| Instituto Nacional do Seguro Social-INSS | - | - | 525.914 | 422.163 |
| Crédito de PIS e COFINS | 2.337.195 | 2.209.820 | 4.533.131 | 4.370.281 |
| IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar | 3.926.758 | 3.877.914 | 4.542.273 | 4.702.802 |
| Outros | 16.466 | 15.646 | 226.358 | 203.938 |
| (-) Perda estimada por redução ao valor recuperável | (381.549) | (229.525) | (573.878) | (418.401) |
| | 6.434.546 | 6.265.964 | 13.627.275 | 13.376.823 |
| Ativo circulante | 987.164 | 756.930 | 3.513.704 | 3.235.325 |
| Ativo não circulante | 5.447.382 | 5.509.034 | 10.113.571 | 10.141.498 |

9.1. ICMS

Até 30 de setembro de 2025, houve comercialização de R\$ 375.000 (R\$ 256.000 em dezembro de 2024) de créditos da controladora para a controlada BRF, no qual, compensou o montante de R\$ 370.885 (R\$ 178.076 em dezembro de 2024) relativos ao convênio para aquisição de R\$ 463.000 de créditos de ICMS apurados no Estado de São Paulo de titularidade da Controladora, com um deságio aplicado compatível com o mercado. A utilização está sendo realizada conforme a apuração mensal da controlada BRF no Estado.

9.2. Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos

As perdas estimadas foram calculadas com base no melhor julgamento da Administração de realização dos saldos dos tributos recuperar da Companhia, sendo feitas sobre os créditos de PIS e COFINS no Brasil e impostos sobre transações financeiras na Argentina.

No período findo em setembro de 2025, o movimento nesta rubrica está demonstrado a seguir:

| | Controladora | Consolidado |
|--|------------------|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | (229.525) | (418.401) |
| Estimativa líquida ^(a) | (152.024) | (155.176) |
| Aquisição de parte relacionada | - | (733) |
| Variação cambial | - | 432 |
| Saldo em 30 de setembro de 2025 | (381.549) | (573.878) |

^(a) A Companhia com base em sua avaliação julgou necessário a constituição da perda por redução ao valor recuperável de tributos relativos a PIS e COFINS e impostos sobre transações financeiras, de forma a julgar suficiente para suprir eventuais perdas quando a realização dos créditos tributários em questão.

10. TÍTULOS A RECEBER

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|---------------|---------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Partes relacionadas ^(a) | 3.134.554 | 3.539.815 | - | 26.601 |
| Alienação de curtume ^(b) | 66.667 | - | 66.667 | - |
| Alienação de granjas ^(c) | - | - | 21.500 | 38.255 |
| Ajuste a valor presente | - | - | (2.472) | (5.910) |
| Outros títulos a receber ^(d) | 68 | 1.084 | 5.671 | 9.141 |
| | 3.201.289 | 3.540.899 | 91.366 | 68.087 |
| Ativo circulante | 844.649 | 650.180 | 82.470 | 59.452 |
| Ativo não circulante | 2.356.640 | 2.890.719 | 8.896 | 8.635 |

^(a) O valor apresentado na controladora se refere, em sua maior parte, a saldos gerados nas transações de mútuo com suas empresas controladas, conforme descrito na nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas.

^(b) O valor apresentado decorre da venda do curtume em Bataguassu que estava classificado como propriedade para investimento. A venda foi efetuada em 30 de junho de 2025 por R\$ 100.000 a ser recebido em 12 parcelas fixas mensais de R\$ 8.333.

^(c) O valor apresentado decorre substancialmente das vendas das granjas em Guatambu e Concordia.

^(d) O valor apresentado decorre substancialmente da venda de Incubatório em Caxias do Sul.

11. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|---------------|------------------|----------------|------------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Terceiros | 54.779 | 160.471 | 509.222 | 441.103 |
| Partes relacionadas ^(a) | - | 2.298.299 | 66.198 | 2.298.299 |
| | 54.779 | 2.458.770 | 575.420 | 2.739.402 |

^(a) Os saldos de adiantamento a fornecedores com partes relacionadas estão detalhados conforme nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas.

12. ATIVOS E PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÃO DESCONTINUADA**12.1. Contrato Uruguai**

Em 29 de agosto de 2025, conforme Fato Relevante, as condições requeridas em contrato aplicáveis à operação de venda dos ativos do Uruguai não foram satisfeitas até a data limite e, portanto, o contrato Uruguai foi resolvido de pleno direito, não mais obrigando as partes a concluir a operação. Sendo assim, a partir desta data, a Companhia deixou de designar e mensurar os ativos e passivos associados a operação do Uruguai como "ativos e passivos mantidos para venda" e seus resultados gerados como "operações descontinuadas". Os saldos dessas rubricas foram reclassificados para "ativos circulantes e não circulantes", "passivos circulantes e não circulantes" e "operações continuadas".

O principal impacto nas demonstrações contábeis é a alteração de designação sobre os ativos não circulantes, anteriormente "mantidos para venda", o que exigiu o reconhecimento de despesa relacionada com a depreciação e amortização não reconhecidas enquanto classificados como "mantidos para venda" no total de R\$ 28.873 (sendo R\$ 19.318 relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024, e R\$ 9.555 relativo ao período findo em 30 de setembro de 2025).

12.2. Contrato Brasil, Argentina e Chile

Em 28 de outubro de 2024, foi implementado o fechamento da operação de venda de determinadas unidades de abate de bovinos e ovinos na Argentina, Brasil e Chile. Os detalhes dessa operação estão divulgados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Os resultados das operações descontinuadas nos períodos findos em setembro de 2024, considerando as eliminações dos saldos das empresas do grupo, estão apresentados a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Reclassificado | Reclassificado | Reclassificado | Reclassificado |
| | 3º Trimestre | Acumulado | 3º Trimestre | Acumulado |
| | 2024 | 2024 | 2024 | 2024 |
| RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS | 1.100.679 | 3.390.173 | 480.197 | 1.839.661 |
| Custo dos produtos vendidos | (926.673) | (2.773.764) | (314.394) | (1.274.867) |
| LUCRO BRUTO | 174.006 | 616.409 | 165.803 | 564.794 |
| Receitas (despesas) operacionais | (152.172) | (456.524) | (146.544) | (430.343) |
| Resultado financeiro líquido | (115.154) | (733.601) | (106.146) | (709.004) |
| Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários | (93.320) | (573.716) | (86.887) | (574.553) |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (75.073) | 297.262 | (81.602) | 297.822 |
| Resultado líquido no período das operações descontinuadas | (168.393) | (276.454) | (168.489) | (276.731) |
| Participação dos acionistas controladores - operação descontinuada | (168.393) | (276.454) | (168.393) | (276.454) |
| Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada | - | - | (96) | (277) |
| | (168.393) | (276.454) | (168.489) | (276.731) |

O fluxo de caixa descontinuado no período findo em setembro de 2025 e 2024, considerando as eliminações dos saldos das empresas do grupo, está apresentado a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Reclassificado | | Reclassificado | |
| | Acumulado 2025 | Acumulado 2024 | Acumulado 2025 | Acumulado 2024 |
| Resultado líquido do controlador no período - descontinuado | - | (276.454) | - | (276.454) |
| Itens de resultado que não afetam caixa | - | 412.077 | - | 442.828 |
| Mutações patrimoniais | - | (774.287) | - | 214.122 |
| Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais | - | (638.664) | - | 380.496 |
| Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos | - | (21.345) | - | (21.917) |
| Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos | - | 199.801 | - | 199.801 |
| Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa - descontinuada | - | 4 | - | 2.158 |
| Fluxo de caixa do período | - | (460.204) | - | 560.538 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | - | 166 | (121.083) | (49.161) |
| Operações descontinuadas líquidas de caixa | - | (460.370) | 121.083 | 609.699 |

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|------------------|-----------|--------------------|-------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Imposto de renda | 1.798.797 | 1.106.513 | 4.256.810 | 3.443.414 |
| Contribuição social | 648.562 | 399.341 | 1.219.862 | 1.033.541 |
| Tributos diferidos ativos | 2.447.359 | 1.505.854 | 5.476.672 | 4.476.955 |
| Imposto de renda | - | - | (6.752.131) | (6.489.730) |
| Contribuição social | - | - | (2.374.053) | (2.266.217) |
| Tributos diferidos passivos | - | - | (9.126.184) | (8.755.947) |
| Total tributos diferidos | 2.447.359 | 1.505.854 | (3.649.512) | (4.278.992) |

A seguir está apresentada a composição dos tributos diferidos:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|------------------|-------------|--------------------|--------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Prejuízos fiscais de IRPJ | 2.624.062 | 2.543.291 | 5.926.334 | 5.406.582 |
| Base de cálculo negativa de CSLL | 945.658 | 916.580 | 2.047.156 | 1.845.843 |
| Diferenças temporárias ativa | 221.758 | 191.399 | 2.546.520 | 2.008.544 |
| Diferenças temporárias passiva | (1.344.119) | (2.145.416) | (14.169.522) | (13.539.961) |
| Tributos diferidos líquidos | 2.447.359 | 1.505.854 | (3.649.512) | (4.278.992) |

14. INVESTIMENTOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|------------|----------------|----------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Participação em sociedades controladas e coligadas | 37.262.947 | 22.955.323 | - | - |
| Ágio derivado de combinação de negócios ^(a) | 771.553 | 266.450 | - | - |
| Outros investimentos ^(b) | 17.510 | 10.010 | 668.462 | 224.843 |
| | 38.052.010 | 23.231.783 | 668.462 | 224.843 |

^(a) Conforme detalhado na Nota Explicativa nº 12 – Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada, não houve a efetivação da venda dos ativos do Uruguai. Dessa forma, os ágios provenientes das combinações de negócios das subsidiárias Inaler S.A. (R\$ 117.228), Prestcott International S.A. (R\$ 67.254) e Establecimientos Colonia S.A. (R\$ 359.731), anteriormente apresentados na rubrica de Ativos mantidos para venda, passam a ser apresentados, na Controladora, na rubrica de Investimentos, e, no Consolidado, na rubrica de Intangível.

^(b) Investimentos em coligadas e Joint Ventures, nos quais são atualizados pelo método de equivalência patrimonial ou investimentos em empresas, reconhecido a custo.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)



14.1. Investimentos diretos na controladora

As informações e movimentações dos investimentos em controladas no período findo em setembro de 2025 é apresentado a seguir:

| | Marfrig Chile S.A. | Frigorifico Tacuarembó S.A. | Masplen Ltd | Marfrig Overseas Ltd | Marfrig Com. de Energia Ltda | Marfrig Holdings (Europe) BV | Marfrig Beef (UK) Limited | Marfrig Beef International Limited | Abilun S.A. | MFG Holdings SAU | QuickFood S.A. | BRF S.A. ^(c) | PlantPlus Brasil | Zutfray S.A. | Pampeano S.A. | Inaler S.A. | Prestcott International S.A. | Estab. Colonia S.A. |
|--|-----------------------|-----------------------------------|-------------|-------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------------|--|-------------|---------------------|-----------------|-------------------------|------------------|--------------|---------------|-------------|---------------------------------|------------------------|
| Ações / quotas | 10.000 | 163.518.797 | 5.050 | 1 | 70.000.000 | 426.842 | 2.001 | 2.001 | 400.000 | 1.000.000.000 | 124.948.700.034 | 1.592.192.459 | 28.921.047 | 10.000 | 2.598.572.730 | 325.673.004 | 15.927.783 | 256.562.625 |
| % participação | 99,50 | 99,96 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 9,99 | 100,00 | 0,24 | 100,00 | 99,43 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Total de ativos | 343.137 | 1.058.029 | 16.871 | 1.678.469 | 1.750.614 | 4.728.574 | 2.415.375 | 4.144.024 | 96.916 | 1.526.521 | 1.561.778 | 89.012.917 | 16.968 | 53.406 | 4.234.966 | 141.839 | 328.646 | 432.757 |
| Total de passivos | 161.821 | 904.929 | 2.185 | 1.526.517 | 1.729.094 | 1.001.687 | 546.171 | 2.952.954 | 71.717 | 1.293.328 | 1.065.100 | 61.236.354 | 11.196 | 55.641 | 1.333.780 | 130.940 | 260.146 | 220.319 |
| Capital social | 63.795 | 34.002 | 19.633 | - | 70.000 | 2.478.016 | 2.184.473 | 1.035.449 | 53 | 3.900 | 487.300 | 13.349.156 | 28.921 | 1 | 2.598.573 | 49.353 | 15.541 | 184.577 |
| Patrimônio líquido | 181.316 | 153.100 | 14.686 | 151.952 | 21.520 | 3.726.887 | 1.869.204 | 1.191.070 | 25.199 | 233.193 | 496.678 | 27.776.563 | 5.772 | (2.235) | 2.901.186 | 10.899 | 68.500 | 212.438 |
| Resultado líquido | 12.839 | 37.431 | (16.196) | 55.087 | (27.994) | 119.779 | 207.241 | (631.406) | 9.299 | (88.335) | (97.364) | 1.524.430 | (356) | (2.163) | (78.435) | (14.399) | (18.463) | 13.499 |
| Saldo em 31/12/2024 | 258.995 | 136.453 | (276.918) | 117.460 | 19.513 | 4.207.610 | 1.943.062 | 2.066.982 | 15.270 | 180.113 | 52.420 | 14.234.348 | 15 | - | - | - | - | 22.955.323 |
| Aquisição | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 39 | - | - | - | 39 |
| Dividendos | (68.530) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.845.703) | - | - | - | - | - | (1.914.233) |
| REP ^(a) | 12.816 | 36.409 | 2.921 | 55.087 | (27.994) | 119.779 | 207.241 | (631.404) | 9.299 | (88.762) | (9.735) | 863.843 | (1) | (2.061) | (56.790) | (7.192) | (7.853) | 466.984 |
| Aumento de capital | - | - | - | - | 30.000 | - | - | - | - | 3.628 | 21.064 | - | - | - | 2.583.876 | - | - | 2.638.568 |
| Aumento (redução) de participação societária | - | - | (358.648) | - | - | - | - | - | - | - | - | 13.288.231 | - | - | 358.648 | - | - | 13.288.231 |
| Transações de capital | - | - | 647.042 | - | - | - | - | - | - | 185.971 | - | (398.926) | - | (172) | - | - | - | 433.915 |
| Outros resultados abrangentes | (22.870) | (22.205) | 289 | (20.595) | - | (600.502) | (281.101) | (244.509) | 631 | (97.802) | (14.087) | 382.385 | - | 61 | 32 | (300) | (1.468) | (926.441) |
| Reclassificado de ativo mantido para venda | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 18.273 | 77.087 | 320.561 |
| Saldo em 30/09/2025 ^(b) | 180.411 | 150.657 | 14.686 | 151.952 | 21.519 | 3.726.887 | 1.869.202 | 1.191.069 | 25.200 | 183.148 | 49.662 | 26.524.178 | 14 | (2.133) | 2.885.766 | 10.781 | 67.766 | 37.262.947 |

^(a) Resultado de Equivalência Patrimonial.
^(b) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados nos estoques, quando da consolidação de balanço.
^(c) O aumento de participação societária e o recebimento de dividendos estão detalhados na nota explicativa n° 14.2.1 - BRF.

14.1.1. Investimento em subsidiárias anteriormente classificados como ativos mantidos para venda

Conforme detalhado na nota explicativa nº 12 – Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada, não houve a efetivação da venda dos ativos do Uruguai. Sendo assim, estes ativos, anteriormente classificados como ativos mantidos para venda, foram reclassificados para o ativo não circulante, conforme apresentação a seguir:

| | Inaler S.A. | Prestcott International S.A. | Estab. Colonia S.A. | |
|---|---------------|------------------------------|---------------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2024 | 29.287 | 101.229 | 232.816 | 363.332 |
| REP ^(a) | (7.451) | (11.168) | 18.217 | (402) |
| REP ^(a) (operação descontinuada) | 114 | (144) | 4.392 | 4.362 |
| Outros resultados abrangentes | (3.677) | (12.830) | (30.224) | (46.731) |
| Reclassificado para ativo não circulante | (18.273) | (77.087) | (225.201) | (320.561) |
| Saldo em 30/09/2025 ^(b) | - | - | - | - |

^(a) Resultado de Equivalência Patrimonial.

^(b) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados nos estoques, quando da consolidação de balanço.

14.2. INVESTIMENTOS DIRETOS

Abaixo as descrições das movimentações de investimentos diretos durante o período findo em setembro de 2025:

14.2.1. BRF

Incorporação de ações entre Controladora e Controlada

Em 15 de maio de 2025, os Conselhos de Administração da controladora e da controlada BRF aprovaram a celebração, entre as partes, do Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações de Emissão da controlada BRF pela controladora (Protocolo e Justificação), o qual disciplina os termos e condições aplicáveis à incorporação, pela controladora, da totalidade das ações de emissão da controlada BRF, não detidas pela controladora na Data de Fechamento, tendo como contrapartida a entrega aos acionistas da controlada BRF (com exceção à controladora) de ações ordinárias de emissão da controladora, de acordo com a Relação de Substituição, com a consequente transferência da base acionária da controlada BRF para a controladora (Incorporação de Ações).

Em 05 de agosto de 2025, por meio de Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs), realizadas no respectivo dia, os acionistas da controladora e da controlada BRF aprovaram, entre outras matérias, a operação de incorporação de ações de emissão da controlada BRF pela controladora. Com essa etapa concluída, iniciou-se o prazo legal de 30 dias para o exercício do Direito de Recesso, válido para acionistas de ambas as companhias.

Em 05 de setembro de 2025, houve o fechamento da Incorporação de Ações mediante aprovação final do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 08 de setembro de 2025, os Conselhos de Administração da controladora e controlada BRF ratificaram a aprovação da Operação, aprovaram o resultado do Direito de Retirada, que resultou em um valor de reembolso de R\$ 198.535 para os acionistas então detentores de ações da controlada BRF e R\$ 16,60 (dezesesseis reais e sessenta centavos) para a controladora. Também deliberaram que as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação foram atendidas e confirmaram que a relação de substituição e frações de ações refletiria as definições do Protocolo e Justificação. Por fim, declararam-se as distribuições permitidas previstas no Protocolo e Justificação, no montante bruto total de R\$ 3.321.464 pela controlada BRF, sendo R\$ 2.921.464 a título de dividendos e R\$ 400.000 a título de JCP, correspondentes a R\$ 1,8348 a título de dividendos por ação e a R\$ 0,2512 a título de JCP por ação, e R\$ 2.346.333 pela controladora, integralmente a título de dividendos e correspondentes a R\$ 2,8105 por ação, valores que foram reduzidos do montante que seria pago a título de reembolso aos acionistas que exerceram o direito de retirada.

Em 22 de setembro de 2025, em decorrência da aprovação dos Conselhos de Administração da controladora e da controlada BRF, foi confirmado a emissão de 602.799.006 novas ações, ao preço de R\$ 24,08 (vinte e quatro reais e oito centavos), para entrega aos acionistas da controlada BRF, resultando em um aumento do patrimônio líquido da controladora no montante de R\$ 14.516.413, sendo R\$ 4.977.203 destinados ao capital social e R\$ 9.539.210 destinados à reserva de capital. Foram entregues 0,8521 ações ordinárias de emissão da controladora para cada 1 (uma) ação de emissão da controlada BRF detida pelos acionistas.

Aquisição de participação na Addoha Poultry Company

Em 31 de outubro de 2024, a BRF Arabia Holding Company (BRF Arabia), controlada indireta detinha 70% pela controlada BRF e 30% pela Halal Products Development Company (HPDC), por sua vez uma subsidiária integral do Public Investment Fund (PIF) da Arábia Saudita, firmou contrato vinculante para adquirir 26% da Addoha Poultry Company (Addoha), sociedade que opera no abate de frangos no Reino da Arábia Saudita.

Em 14 de janeiro de 2025, um acordo de acionistas foi firmado entre a controlada BRF Arabia e os atuais acionistas da Addoha, assegurando participação efetiva na administração da empresa e permitindo que o *know-how* da controlada BRF e da HPDC contribua para maximização das sinergias entre as entidades. Nesta data, a aquisição deu-se por concluída e, do seu valor total de \$ 316.200 reais sauditas (R\$ 511.105), R\$ 188.351 foram registrados como investimento e R\$ 322.754 foram registrados como ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Sendo a Addoha uma coligada da BRF Arabia, e devido ao fato de haver influência significativa nesta coligada, o investimento foi contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

Aquisição de fábrica de processados na província de Henan na China

Em 20 de novembro de 2024, a BRF GmbH, subsidiária integral da controlada BRF, firmou contrato vinculante com a Henan Best Foods Co. Ltd., uma subsidiária da OSI Group, empresa norte-americana que atua no processamento de alimentos, para adquirir uma fábrica de processados na província de Henan, China.

Em 30 de abril de 2025, ocorreu o fechamento da operação pelo valor total de US\$ 44.986 (equivalente a R\$ 254.630 nesta data, pago com o valor que estava registrado como "Caixa restrito", reservado justamente para essa finalidade), o qual não configurou uma combinação de negócios, visto que compreendeu apenas uma transação envolvendo aquisição de ativos.

Em 23 de junho de 2025, a BRF GmbH efetuou um aumento de capital no montante de \$ 70.000 yuans chineses (equivalente a R\$ 53.816) a fim de subsidiar a expansão dessa nova operação.

A fábrica possui duas linhas para processamento de alimentos, com capacidade de 28 mil toneladas/ano e possibilidade de expansão para duas linhas adicionais. A aquisição sedimenta a presença da controlada BRF no mercado chinês e consolida sua capacidade de atender a clientes na região.

Termo de acordo Gelprime

Em 17 de dezembro de 2024, foi celebrado termo de acordo entre a MBR Investimentos Ltda. (MBR), sociedade integralmente controlada pela controlada BRF, e as sociedades Viposa Participações Ltda., Indústria e Comércio de Couros Britali Ltda. e Vanz Holdings Ltda. atuais detentoras de 100% do capital social da Gelprime Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda. (Gelprime), sociedade que produz, comercializa e distribui gelatina e colágeno através do processamento de matéria-prima de origem animal.

O termo de acordo estabelece as principais condições para a operação de aquisição, pela MBR, de participação de 50% do capital social da Gelprime pelo montante de R\$ 312.500, sujeito a eventuais ajustes.

Em 14 de março de 2025, em continuidade ao termo de acordo, foi firmado um Acordo de Investimento, prevendo, adicionalmente, que a aquisição estará segregada entre subscrição e compra e venda de ações, o qual poderá sofrer ajustes e, a depender da sua performance durante os próximos três anos, o preço poderá ser incrementado por um montante de até US\$ 13.600, equivalente a R\$ 78.082 na data do Acordo de Investimento. Na mesma data, a controlada BRF efetuou um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no montante de R\$ 60.000 para a MBR, a qual utilizou o recurso para efetuar um adiantamento inicial pelo valor total da aquisição.

Em 23 de junho de 2025, a aquisição foi aprovada sem ressalvas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A concretização da operação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes usuais a este tipo de transação, dentre as quais a transformação da Gelprime em sociedade por ações.

Em 1º de agosto de 2025, foi celebrado o Primeiro Aditamento ao Acordo de Investimento, através do qual a MBR subscreveu 100 novas ações da Gelprime (já transformada em sociedade por ações) a título de aumento de capital social, no valor de R\$ 3, e um pagamento de R\$ 100.457 a título de AFAC, montante que será, na data de fechamento da aquisição, convertido em capital social.

Em 30 de setembro de 2025, a controlada BRF efetuou novo AFAC à MBR no montante de R\$ 106.057 e, em 1º de outubro, foram firmados o Segundo Aditamento e o Termo de Fechamento ao Acordo de Investimento, acarretando o fechamento aquisição.

Na data de divulgação destas informações contábeis intermediárias, está em andamento a avaliação por terceiro independente do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos. A expectativa da Administração é que esta avaliação esteja concluída até o final do exercício 2025, ocasião em que será determinada a alocação final do preço de compra e seus respectivos reflexos contábeis.

Fábrica Jeddah Arábia Saudita

Em 21 de abril de 2025, o Conselho de Administração da controlada BRF aprovou um investimento de cerca de US\$ 160.000 (R\$ 919.840), para construção de uma nova fábrica de produtos processados em Jeddah, Arábia Saudita.

O investimento será feito pela BRF Arabia Holding Company, subsidiária da controlada BRF em sociedade com a Halal Products Development Company (esta, uma subsidiária integral do PIF), a qual, em 17 de junho de 2025, efetuou um aumento de capital de \$ 150.000 reais sauditas (equivalente a R\$ 218.940 na data) na BRF Arabia Food Industry Ltd. (subsidiária detentora da nova fábrica), dando continuidade, assim, ao processo de expansão no mercado Halal.

A nova fábrica terá capacidade de produção de aproximadamente 40 mil toneladas/ano de produtos processados a base de aves e bovinos. O projeto permitirá à controlada BRF aumentar sua produção local de 17 mil para até 57 mil toneladas ao ano, capturando a demanda crescente do mercado da região e de contas globais, bem como sedimentando sua parceria estratégica com a Arábia Saudita.

14.2.2. MFG HOLDING SAU (MFG HOLDING)

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia deliberou pelo aumento de capital social da MFG Holding no montante de \$ 200.000.000 pesos argentinos (R\$ 1.096). O capital social passou de \$ 300.000.000 pesos argentinos (R\$ 1.800) para \$ 500.000.000 pesos argentinos (R\$ 2.700). Adicional a isto, foi realizado o aumento de prêmio na emissão de ações, no valor de \$ 9.373.739.362 pesos argentinos (R\$ 51.345).

No segundo trimestre de 2025, a Companhia deliberou pelo aumento de capital social da MFG Holding no montante de \$ 400.000.000 pesos argentinos (R\$ 2.090). O capital social passou de \$ 500.000.000 pesos argentinos (R\$ 2.700) para \$ 900.000.000 pesos argentinos (R\$ 4.140). Adicional a isto, foi realizado o aumento de prêmio na emissão de ações, no valor de \$ 16.670.031.255 pesos argentinos (R\$ 85.353).

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia deliberou pelo aumento de capital social da MFG Holding no montante de \$ 100.000.000 pesos argentinos (R\$ 442). O capital social passou \$ 900.000.000 pesos argentinos (R\$ 4.140) para \$ 1.000.000.000 pesos argentinos (R\$ 3.900). Adicional a isto, foi realizado o aumento de prêmio na emissão de ações, no valor de \$ 11.145.487.505 pesos argentinos (R\$ 49.273).

14.2.3. QUICKFOOD S.A. (QUICKFOOD)

No primeiro trimestre de 2025, foi deliberado aumento de capital social da QuickFood, no montante de \$ 10.637.499.999 pesos argentinos (R\$ 58.266). O capital social passou a ser \$ 93.709.200.035 pesos argentinos (R\$ 506.030). Os valores foram aportados pelas sócias da seguinte forma: \$ 9.573.867.012 pesos argentinos (R\$ 52.440) aportados pela MFG Holding e \$ 1.063.632.987 pesos argentinos (R\$ 5.826) aportados pela Companhia.

No segundo trimestre de 2025, foi deliberado aumento de capital social da QuickFood, no montante de \$ 18.744.499.999 pesos argentinos (R\$ 97.160). O capital social passou a ser \$ 112.453.700.034 pesos argentinos (R\$ 517.287). Os valores foram aportados pelas sócias da seguinte forma: \$ 16.870.256.189 pesos argentinos (R\$ 87.445) aportados pela MFG Holding e \$ 1.874.243.810 pesos argentinos (R\$ 9.715) aportados pela Companhia.

No terceiro trimestre de 2025, foi deliberado aumento de capital social da QuickFood, no montante de \$ 12.495.000.000 pesos argentinos (R\$ 55.236). O capital social passou a ser \$ 124.948.700.034 pesos argentinos (R\$ 487.300). Os valores foram aportados pelas sócias da seguinte forma: \$ 11.245.637.445 pesos argentinos (R\$ 49.713) aportados pela MFG Holding e \$ 1.249.362.555 pesos argentinos (R\$ 5.523) aportados pela Companhia.

14.2.4. PAMPEANO ALIMENTOS S.A. (PAMPEANO)

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia deliberou pelo aumento de capital social da Pampeano no montante de R\$ 2.004.876, mediante a emissão de 2.004.875.829 bilhões de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 14.697 para R\$ 2.019.573, e a Companhia passou a deter diretamente 99,28% de participação na Pampeano e 0,72% indiretamente através de sua controlada Masplen Ltd. (Masplen).

No segundo trimestre de 2025, a Companhia deliberou pelo aumento de capital social da Pampeano no montante de R\$ 442.000, mediante a emissão de 442.000.000 milhões de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 2.019.573 para R\$ 2.461.573, e a Companhia passou a deter diretamente 99,40% de participação na Pampeano e 0,60% indiretamente através de sua controlada Masplen.

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia deliberou pelo aumento de capital social da Pampeano no montante de R\$ 137.000, mediante a emissão de 137.000.000 milhões de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 2.461.573 para R\$ 2.598.573, e a Companhia passou a deter diretamente 99,43% de participação na Pampeano e 0,57% indiretamente através de sua controlada Masplen.

14.2.5. PROJETO BIOMAS

No segundo trimestre de 2025, foi deliberado a integralização de capital da Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (Biomas), no montante de R\$ 7.500 de cada acionista. Sendo assim, a Companhia integralizou o montante de R\$ 7.500 nos termos dos respectivos acordos de investimento, uma vez que foram cumpridas as condições precedentes e realizados os atos de fechamentos estabelecidos em referidos acordos.

14.2.6. MARFRIG COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA. (MARFRIG ENERGIA)

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia deliberou pelo aumento de capital social da Marfrig Energia no montante de R\$ 30.000, mediante a emissão de 30.000.000 milhões de novas quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 40.000 para R\$ 70.000.

14.3. INVESTIMENTOS INDIRETOS

Abaixo as descrições das movimentações dos investimentos indiretos durante o período findo em setembro de 2025:

14.3.1. MFG AGROPECUÁRIA LTDA. (MFG AGROPECUÁRIA)

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia procedeu com a aquisição de determinadas unidades de confinamento de gado e produção agrícola da MFG Agropecuária, por meio da sua subsidiária Pampeano. A transação foi realizada pelo montante de R\$ 48 milhões, pagos em abril de 2025. Aquisição é resultante de uma compra vantajosa (*bargain purchase*), a qual por força normativa vigente, em se tratando de empresas sob o mesmo controle comum, foi registrado no patrimônio líquido como transações de capital junto a parte relacionada, no montante líquido de R\$ 647.042.

No segundo trimestre de 2025, foi deliberado aumento de capital social da MFG Agropecuária, no montante de R\$ 430.000, mediante a emissão de 430.000.000 milhões de novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 2.117.470 para R\$ 2.547.470. Os valores foram aportados por meio da controlada Pampeano.

No terceiro trimestre de 2025, foi deliberado aumento de capital social da MFG Agropecuária, no montante de R\$ 107.000, mediante a emissão de 107.000.000 milhões de novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 2.547.470 para R\$ 2.654.470. Os valores foram aportados por meio da controlada Pampeano.

14.3.2. AGROPECUÁRIA JACAREZINHO LTDA. (AGROPECUÁRIA JACAREZINHO)

No terceiro trimestre de 2025, foi deliberado aumento de capital social da Agropecuária Jacarezinho, no montante final total de R\$ 27.000, mediante a emissão de 27.000.000 milhões de novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00 real cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 65.420 para R\$ 92.420. Os valores foram aportados por meio da subsidiária MFG Agropecuária Ltda.

14.3.3. FAZENDA SÃO MARCELO LTDA. (FAZENDA SÃO MARCELO)

No segundo trimestre de 2025, foi deliberado aumento de capital social da Fazenda São Marcelo, no montante de R\$ 2.000, mediante a emissão de 2.000.000 milhões de novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 140.328 para R\$ 142.328. Os valores foram aportados por meio da controlada Agropecuária Jacarezinho Ltda.

No terceiro trimestre de 2025, foi deliberado aumento de capital social da Fazenda São Marcelo, no montante de R\$ 7.300, mediante a emissão de 7.300.000 milhões de novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00 real, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 142.328 para R\$ 149.628. Os valores foram aportados por meio da controlada Agropecuária Jacarezinho Ltda.

14.3.4. NATIONAL BEEF PACKING COMPANY, LLC (NATIONAL BEEF)

No terceiro trimestre de 2025, foi deliberado o aumento de capital social da National Beef no montante de US\$ 200 milhões. O valor do capital social passou de US\$ 1.291.366 (R\$ 6.868.256) para US\$ 1.491.366 (R\$ 7.931.976). A subsidiária NBM US Holdings Inc., aportou o montante de US\$ 163.474 milhões (R\$ 869.485), equivalente a 81,74% do capital deliberado.

14.3.5. PLANTPLUS FOODS, LLC (PLANTPLUS)

Em 07 de novembro de 2024, a Companhia e a Archer-Daniels-Midland Company (ADM), que fornecia os ingredientes e o *know-how* técnico para o desenvolvimento de produtos à base de plantas, concordaram mutuamente em desfazer a parceria realizada, ao qual 30% pertenciam a ADM. A Companhia manteve a sua participação de 70%.

A transferência das *units* da PlantPlus, para controlada BRF, equivalentes a 30% da participação societária, ocorreu em 23 de janeiro de 2025, após a aprovação sem ressalvas pelo CADE. Devido a isto, a partir de fevereiro de 2025, a PlantPlus passou a ser consolidada nas informações intermediárias da Companhia.

14.4. EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO – JOINT VENTURE

Todas as *Joint Ventures* são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidadas, conforme NBC TG 18/R3 (Resolução CVM 211/24) - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto. A participação da Companhia em *Joint Ventures* é descrita a seguir:

- a) A Companhia, por meio de sua controladora Beef Holdings Limited, possui participação de 45% na COFCO Keystone Supply Chain Invest. Ltd, com sede em Hong Kong.

15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A propriedade para investimento corresponde aos curtumes e plantas industriais que dentro da estratégia da Companhia são mantidas para auferir rendimento de aluguel, os valores estão contabilizados a valor justo.

| | Controladora e Consolidado | | |
|------------------------------------|----------------------------|---------------------------|---------------|
| | Terrenos | Edificações e instalações | Total |
| Curtume de Promissão | 4.391 | 3.314 | 7.705 |
| Planta de Capão do Leão | 3.522 | 46.749 | 50.271 |
| Planta de Mato Leitão | 2.355 | 15.820 | 18.175 |
| Saldo líquido em 30/09/2025 | 10.268 | 65.883 | 76.151 |

Movimentação de propriedades para investimento:

| | Controladora e Consolidado | | | |
|--------------------------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------|---------------|
| | 31/12/24 | Alteração no valor justo | Baixa por venda | 30/09/25 |
| Curtume de Promissão | 7.435 | 270 | - | 7.705 |
| Curtume de Bataguassu ^(a) | 44.166 | - | (44.166) | - |
| Planta de Capão do Leão | 47.844 | 2.427 | - | 50.271 |
| Planta de Mato Leitão | 17.349 | 826 | - | 18.175 |
| Saldo líquido | 116.794 | 3.523 | (44.166) | 76.151 |

^(a) Em 30 de junho de 2025, a Companhia realizou a venda do Curtume de Bataguassu, conforme descrito na nota explicativa nº 10 – Títulos a receber.

16. IMOBILIZADO

A seguir demonstramos a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

Movimentação do ativo imobilizado:

| | | | | | Controladora |
|---|-------------------------------------|---|--------------------|----------------|------------------|
| | | | | | Imobilizado |
| Descrição | Terrenos, edificações e instalações | Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios | Obras em andamento | Outros | Total |
| Taxas anuais médias de depreciação | 3,50% | 11,46% | - | 19,35% | |
| Custo de aquisição | 1.782.790 | 669.691 | 288.328 | 166.753 | 2.907.562 |
| Depreciação acumulada | (344.898) | (274.601) | - | (70.503) | (690.002) |
| Saldo líquido em 31/12/2024 | 1.437.892 | 395.090 | 288.328 | 96.250 | 2.217.560 |
| Adições | 3.183 | 92.764 | 211.894 | 70.618 | 378.459 |
| Baixas ^(a) | (27.916) | (65) | - | (114) | (28.095) |
| Transferências | 17.487 | 4.365 | (22.051) | 199 | - |
| Reclassificação ^(b) | - | - | (19.433) | - | (19.433) |
| Depreciação do período | (51.261) | (49.746) | - | (19.147) | (120.154) |
| Saldo líquido em 30/09/2025 | 1.379.385 | 442.408 | 458.738 | 147.806 | 2.428.337 |
| Custo de aquisição | 1.751.422 | 759.927 | 458.738 | 237.230 | 3.207.317 |
| Depreciação acumulada | (372.037) | (317.519) | - | (89.424) | (778.980) |
| Saldo líquido no final do período | 1.379.385 | 442.408 | 458.738 | 147.806 | 2.428.337 |

^(a) Valores na coluna de "Terrenos, edificações e instalações", referem-se substancialmente à venda do Curtume de Bataguassu, conforme descrito na nota explicativa nº 10 – Títulos a receber.

^(b) Valores reclassificados para o intangível.

| | | | | | Consolidado |
|--|-------------------------------------|---|--------------------|----------------|-------------------|
| | | | | | Imobilizado |
| Descrição | Terrenos, edificações e instalações | Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios | Obras em andamento | Outros | Total |
| Taxas anuais médias de depreciação | 3,21% | 9,89% | - | 11,35% | |
| Custo de aquisição | 26.071.449 | 33.998.845 | 2.091.946 | 1.101.435 | 63.263.675 |
| Depreciação acumulada | (6.300.370) | (15.229.040) | - | (488.152) | (22.017.562) |
| Saldo líquido em 31/12/2024 | 19.771.079 | 18.769.805 | 2.091.946 | 613.283 | 41.246.113 |
| Adições | 207.568 | 181.095 | 1.759.924 | 134.688 | 2.283.275 |
| Aquisição de parte relacionada | 16.173 | 25.949 | 66.634 | 142.672 | 251.428 |
| Baixas | (44.694) | (70.127) | (748) | (146) | (115.715) |
| Transferências | 443.153 | 983.989 | (1.444.488) | 17.346 | - |
| Reclassificação ^(a) | - | (245.542) | (19.628) | (909) | (266.079) |
| Variação cambial | (503.194) | (559.874) | (168.113) | (69.747) | (1.300.928) |
| Reclassificado de ativo mantido para venda | 173.136 | 128.012 | 70.855 | 7.293 | 379.296 |
| Depreciação do período | (582.835) | (2.083.827) | - | (77.940) | (2.744.602) |
| Saldo líquido em 30/09/2025 | 19.480.386 | 17.129.480 | 2.356.382 | 766.540 | 39.732.788 |
| Custo de aquisição | 26.125.886 | 33.772.756 | 2.356.382 | 1.357.990 | 63.613.014 |
| Depreciação acumulada | (6.645.500) | (16.643.276) | - | (591.450) | (23.880.226) |
| Saldo líquido no final do período | 19.480.386 | 17.129.480 | 2.356.382 | 766.540 | 39.732.788 |

^(a) São efetuadas reclassificações de valores para as seguintes rubricas: direito de uso, ativo intangível, tributos a recuperar e outros valores a receber, conforme a natureza das operações. As reclassificações para "outros valores a receber" referem-se, principalmente, a vendas de ativos imobilizados a terceiros e outras operações similares. Já as reclassificações para "tributos a recuperar" decorrem da reopção ao regime de apuração do PIS e da COFINS.

A Companhia não identificou indícios de ativos registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos, conforme apresentados a seguir:

| Controladora | | |
|---|---|--|
| 30/09/25 | | |
| Descrição | Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação | |
| Terrenos, edificações e instalações | 8.554 | |
| Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios | 66.541 | |
| Outras imobilizações | 52.778 | |
| | 127.873 | |

| Consolidado | | |
|---|--|---|
| 30/09/25 | | |
| Descrição | Ativo imobilizado temporariamente ocioso | Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação |
| Terrenos, edificações e instalações | 33.324 | 348.815 |
| Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios | 66.311 | 1.268.480 |
| Outras imobilizações | 111 | 113.038 |
| | 99.746 | 1.730.333 |

17. DIREITO DE USO

A seguir demonstramos a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

Movimentação de direito de uso:

| Controladora | | | | |
|---|---------------------|----------------|---------------|----------------|
| Direito de uso | | | | |
| Descrição | Plantas industriais | Aeronave | Outros | Total |
| Taxas anuais médias de depreciação | 7,00% | 20,00% | 20,00% | |
| Custo | 35.671 | 360.608 | 3.522 | 399.801 |
| Depreciação acumulada | (25.143) | (12.020) | (3.111) | (40.274) |
| Saldo líquido em 31/12/2024 | 10.528 | 348.588 | 411 | 359.527 |
| Adições | 27.000 | - | - | 27.000 |
| Depreciação do período | (2.153) | (54.092) | (411) | (56.656) |
| Saldo líquido em 30/09/2025 | 35.375 | 294.496 | - | 329.871 |
| Custo | 62.672 | 360.608 | 3.522 | 426.802 |
| Depreciação acumulada | (27.297) | (66.112) | (3.522) | (96.931) |
| Saldo líquido no final do período | 35.375 | 294.496 | - | 329.871 |

| | Consolidado | | | | |
|--|-------------------------------------|-------------------------|----------------|----------------|------------------|
| | Direito de uso | | | | |
| Descrição | Plantas industriais e confinamentos | Máquinas e equipamentos | Aeronave | Outros | Total |
| Taxas anuais médias de depreciação | 12,55% | 14,80% | 20,00% | 59,44% | |
| Custo | 5.059.436 | 1.324.626 | 360.608 | 494.590 | 7.239.260 |
| Depreciação acumulada | (2.173.926) | (732.062) | (12.020) | (271.890) | (3.189.898) |
| Saldo líquido em 31/12/2024 | 2.885.510 | 592.564 | 348.588 | 222.700 | 4.049.362 |
| Adições | 840.512 | 99.177 | - | 125.301 | 1.064.990 |
| Aquisição de parte relacionada | 735.228 | - | - | - | 735.228 |
| Baixas | (23.538) | (5.493) | - | (4.111) | (33.142) |
| Transferências | 5.000 | (16.119) | - | 11.119 | - |
| Reclassificação ^(a) | (1.300) | (7) | - | 931 | (376) |
| Variação cambial | (24.626) | (63.194) | - | (21.858) | (109.678) |
| Reclassificado de ativo mantido para venda | 199 | - | - | 1.454 | 1.653 |
| Depreciação do período | (584.698) | (134.239) | (54.091) | (140.889) | (913.917) |
| Saldo líquido em 30/09/2025 | 3.832.287 | 472.689 | 294.497 | 194.647 | 4.794.120 |
| Custo | 6.121.483 | 1.193.924 | 360.609 | 565.864 | 8.241.880 |
| Depreciação acumulada | (2.289.196) | (721.235) | (66.112) | (371.217) | (3.447.760) |
| Saldo líquido no final do período | 3.832.287 | 472.689 | 294.497 | 194.647 | 4.794.120 |

^(a) Valores reclassificados do imobilizado, para o ativo biológico (não corrente) e para o intangível.

18. INTANGÍVEL

A seguir demonstramos a taxa média ponderada anual da amortização pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

A movimentação do intangível está apresentada a seguir:

| | Controladora | | | | |
|----------------------|---------------------------|---------------------------------|-----------|--------------------------------|---------------------------------|
| | Taxa média de amortização | Saldo em 31 de dezembro de 2024 | Aquisição | Reclassificação ^(a) | Saldo em 30 de setembro de 2025 |
| Canais de venda | 5,50% | 149.270 | - | - | 137.078 |
| Softwares e licenças | 16,76% | 33.159 | 57 | 19.433 | 47.191 |
| Marcas e patentes | 1,41% | 49.710 | - | - | 47.529 |
| Total | | 232.139 | 57 | 19.433 | 231.798 |

^(a) Valores reclassificados do imobilizado.

| | Consolidado | | | | | | | | | |
|---------------------------------|---------------------------|---------------------------------|----------------|--------------------------------|----------------|------------------|--------------------------------|----------------|------------------|---------------------------------|
| | Taxa média de amortização | Saldo em 31 de dezembro de 2024 | Adições | Aquisição de parte relacionada | Baixas | Variação cambial | Reclassificação ^(a) | Transferências | Amortização | Saldo em 30 de setembro de 2025 |
| Ágio | - | 1.404.184 | - | 41 | - | (210.712) | - | - | - | 1.172.948 |
| Canais de venda | 5,50% | 149.271 | - | - | - | - | - | - | (12.193) | 137.078 |
| Software e licenças | 34,77% | 277.799 | 29.637 | 211 | (44) | (3.529) | 20.509 | 161.314 | (143.788) | 344.118 |
| Marcas e patentes | 1,87% | 12.559.944 | - | 1.141.103 | (1) | (190.961) | - | - | (94.393) | 13.415.692 |
| Relacionamento com clientes | 7,38% | 1.981.218 | - | - | - | (169.233) | - | - | (270.645) | 1.541.340 |
| Relacionamento com fornecedores | 6,67% | 2.715.075 | - | - | - | (223.522) | - | - | (230.427) | 2.261.126 |
| Acordos de não concorrência | 60,00% | 2.552 | 1.126 | - | - | - | - | - | (2.534) | 1.144 |
| Outros intangíveis | - | 37.690 | 160.083 | - | (3.595) | 247 | 7.693 | (161.314) | - | 40.804 |
| Total | | 19.127.733 | 190.846 | 1.141.355 | (3.640) | (797.710) | 28.202 | - | (753.980) | 19.514.250 |

^(a) Valores reclassificados do imobilizado e do direito de uso.

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento.

19. FORNECEDORES

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|------------------|-----------|-------------------|------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Terceiros | 2.187.757 | 1.761.867 | 23.391.514 | 20.465.165 |
| Partes relacionadas ^(a) | 149.562 | 39.402 | 2.072 | 2.637 |
| (-) Ajuste a valor presente | - | - | (246.893) | (194.190) |
| | 2.337.319 | 1.801.269 | 23.146.693 | 20.273.612 |
| Passivo circulante | 2.337.319 | 1.801.269 | 23.146.184 | 20.261.845 |
| Passivo não circulante | - | - | 509 | 11.767 |

^(a) Os fornecedores com partes relacionadas estão detalhados conforme nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas.

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferirem o direito do recebimento das faturas junto as instituições financeiras ("**Risco Sacado**" ou "**Programa**"). Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira, não havendo qualquer participação da Companhia.

O Programa pode gerar benefícios nas relações comerciais da Companhia e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em casos de oferta restrita, melhores condições comerciais, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada.

As faturas incluídas no Programa são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, sem a incidência de qualquer encargo para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços.

O saldo de faturas incluídas no Risco Sacado era de R\$ 787.338 na Controladora e R\$ 5.237.823 no Consolidado no período findo em setembro de 2025 (R\$ 789.382 na Controladora e R\$ 5.732.095 no Consolidado em dezembro de 2024).

O prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores que escolhem participar do Programa é substancialmente semelhante ao prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores não participantes.

A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para todas as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais.

20. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS

Os saldos de pessoal, encargos e benefícios sociais foram avaliados, conforme demonstrado a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Salários e encargos | 156.907 | 124.323 | 1.755.326 | 1.339.386 |
| Bonificações | 26.264 | 93.137 | 332.030 | 906.887 |
| Benefícios a funcionários | - | - | 544.308 | 562.403 |
| Outros | - | - | 28.312 | 10.344 |
| | 183.171 | 217.460 | 2.659.976 | 2.819.020 |
| Passivo circulante | 183.171 | 217.460 | 2.204.875 | 2.351.893 |
| Passivo não circulante | - | - | 455.101 | 467.127 |

20.1. Benefícios a funcionários

A controlada BRF oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2024 (nota 20.2) foram divulgadas características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela controlada BRF, os quais não sofreram alterações durante o período.

| | Consolidado | |
|--|-------------|----------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Plano médico | 65.797 | 61.278 |
| Multa do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS | 80.806 | 75.771 |
| Homenagem por tempo de serviço | 119.232 | 111.071 |
| Gratificação por aposentadoria | 59.924 | 56.087 |
| Seguro de vida | 9.359 | 8.887 |
| Benefício definido | 209.190 | 249.309 |
| | 544.308 | 562.403 |

21. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|------------------|------------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| ICMS a recolher | - | - | 493.638 | 521.162 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | - | 57.870 | 412.894 | 716.547 |
| Parcelamentos especiais | 1.258 | 1.707 | 112.726 | 96.840 |
| Outros impostos, taxas e contribuições a recolher | 12.156 | 18.108 | 196.398 | 160.414 |
| | 13.414 | 77.685 | 1.215.656 | 1.494.963 |
| Passivo circulante | 12.782 | 18.818 | 1.050.220 | 1.236.661 |
| Passivo não circulante | 632 | 58.867 | 165.436 | 258.302 |

A movimentação dos parcelamentos especiais está demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|----------|------------------|----------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Saldo inicial | 1.707 | 2.710 | 96.840 | 109.346 |
| (+) Adesão ao parcelamento | - | - | 133.623 | - |
| (+) Aquisição de parte relacionada | - | - | 6.888 | - |
| (+) Juros de atualização | 114 | 186 | 6.900 | 7.033 |
| (-) Pagamentos / compensações efetuadas | (563) | (1.189) | (131.525) | (19.539) |
| Saldo devedor | 1.258 | 1.707 | 112.726 | 96.840 |

Em 09 de janeiro de 2025, a Companhia por meio de sua controlada BRF, aderiu aos parcelamentos de débitos de ICMS, no montante de R\$ 9.474, que serão liquidados em caixa em sessenta parcelas.

Em 31 de maio de 2025, a Companhia por meio de sua controlada BRF, aderiu ao programa de anistia do Estado de Minas Gerais (Decreto 48.997/25) no montante de R\$ 101.458, liquidados em junho de 2025.

Em 31 de julho de 2025, a Companhia por meio de sua controlada BRF, aderiu ao parcelamento de débitos de contribuição previdenciária incidentes sobre pagamentos de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), no montante de R\$ 22.691, parcelado em 12 meses.

22. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

| | | | | | Controladora |
|--|------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-------------------|--------------|
| Linha de crédito | Encargos (% a.a.) | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de venc. (anos) | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Moeda nacional: | | | | | |
| NCE / Capital de Giro | Taxa Fixa | 14,04% | 2,61 | 71 | 153.062 |
| CPR / CCB | CDI | 16,54% | 2,30 | 4.499.701 | 4.599.447 |
| CRA | CDI / IPCA + Taxa fixa | 12,96% | 6,11 | 12.175.692 | 10.420.713 |
| Total moeda nacional | | 13,93% | | 16.675.464 | 15.173.222 |
| Moeda estrangeira: | | | | | |
| Pré-pagamento / NCE / ACC | Taxa Fixa + Sofr | 6,50% | 2,33 | 7.754.392 | 5.377.675 |
| Empréstimo bancário | Taxa Fixa + V.C | 6,35% | 2,36 | 1.277.462 | 126.953 |
| CRA | Taxa Fixa | 6,20% | 3,79 | 487.397 | 576.008 |
| Total moeda estrangeira | | 6,46% | | 9.519.251 | 6.080.636 |
| Total de empréstimos, financiamentos e debêntures | | 11,21% | | 26.194.715 | 21.253.858 |
| Passivo circulante | | | | 4.574.915 | 4.479.301 |
| Passivo não circulante | | | | 21.619.800 | 16.774.557 |

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

MBRF

Marfrig brf

| | | | | | Consolidado | |
|--|-------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|--|-------------------|-------------------|
| Linha de crédito | Encargos (% a.a.) | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de venc. (anos) | | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Moeda nacional: | | | | | | |
| NCE / Capital de Giro | CDI + Taxa Fixa | 16,56% | 1,95 | | 1.139.281 | 1.266.464 |
| CPR / CCB | CDI | 16,54% | 2,30 | | 4.499.701 | 4.599.447 |
| CRA | CDI + IPCA + Pré fixado + Taxa fixa | 13,20% | 7,16 | | 17.313.876 | 12.186.259 |
| Debêntures | IPCA | 11,01% | 4,71 | | 5.385.478 | 5.337.210 |
| Total moeda nacional | | 13,45% | | | 28.338.336 | 23.389.380 |
| Moeda estrangeira: | | | | | | |
| Pré-pagamento / NCE / ACC | Taxa fixa + Sofr / Pré fixado + V.C | 6,21% | 2,40 | | 8.799.554 | 6.975.777 |
| Bonds | Taxa fixa + V.C / Pré fixado | 5,08% | 8,03 | | 17.496.370 | 20.525.424 |
| Empréstimo bancário | Taxa fixa + Sofr + V.C | 6,48% | 1,80 | | 4.752.523 | 5.340.520 |
| Linha de crédito rotativo - revolving | Taxa fixa + Sofr | 7,24% | 2,98 | | 2.498.714 | 3.057.761 |
| Capital de giro | Pré fixado / Taxa fixa / Eibor | 10,99% | 0,70 | | 1.352.082 | 1.258.761 |
| CRA | Taxa Fixa | 6,19% | 4,08 | | 513.703 | 576.008 |
| Total moeda estrangeira | | 5,94% | | | 35.412.946 | 37.734.251 |
| Total de empréstimos, financiamentos e debêntures | | 9,28% | | | 63.751.282 | 61.123.631 |
| Passivo circulante | | | | | 11.035.438 | 8.352.851 |
| Passivo não circulante | | | | | 52.715.844 | 52.770.780 |

Abaixo está apresentada a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures:

| Descrição | 31/12/24 | Ingressos ^(a) | Custo sobre empréstimos | Pagamentos ^(a) | Juros ^(b) | Juros capitalizados | Variação cambial | Ajuste de conversão de balanço | Reclassificado ^(c) | 30/09/25 |
|--------------|------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------|----------------------|---------------------|------------------|--------------------------------|-------------------------------|------------|
| Controladora | 21.253.858 | 9.735.426 | 57.345 | (6.268.378) | 1.916.179 | - | (499.715) | - | - | 26.194.715 |
| Consolidado | 61.123.631 | 79.607.346 | 146.781 | (76.674.699) | 4.363.315 | 47.154 | (1.818.375) | (3.319.187) | 275.316 | 63.751.282 |

^(a) Inclui as operações de capital de giro.

^(b) Inclui valores de juros, correção monetária do principal, cupom e marcação ao mercado para as dívidas objeto de proteção em *hedge* de valor justo.

^(c) Passivos reclassificados de ativo mantido para venda.

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos, financiamentos e debêntures:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| 2025 | 921.188 | 4.479.301 | 2.198.276 | 8.352.851 |
| 2026 | 5.297.544 | 2.184.179 | 10.531.568 | 10.004.959 |
| 2027 | 6.035.890 | 2.858.936 | 10.469.358 | 5.364.504 |
| 2028 | 4.383.212 | 3.393.699 | 9.193.094 | 7.381.965 |
| 2029 | 2.407.367 | 2.627.352 | 8.916.189 | 9.989.764 |
| 2030 em diante | 7.149.514 | 5.710.391 | 22.442.797 | 20.029.588 |
| | 26.194.715 | 21.253.858 | 63.751.282 | 61.123.631 |

22.1. CRA

Em 03 de abril de 2025, a Companhia concluiu a emissão da 19ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirográfica, em até 5 séries, para colocação privada, sob o rito de registro automático de distribuição. No âmbito da oferta pública de distribuição de CRA da 387ª emissão da Emissora, com valor nominal unitário, na data de emissão, de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$ 1.500.000, lastreados, sem garantia adicional fidejussória (colocação privada).

Em 22 de abril de 2025, a controlada BRF concluiu sua 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 4 séries para colocação privada, no valor total de R\$ 1.250.000. As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (Securitizadora), no âmbito de sua 390ª emissão de CRA em até quatro séries, com lastro, para distribuição pública destinada ao público em geral.

Em 04 de agosto de 2025, a controlada BRF concluiu sua 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 5 séries, para colocação privada, no valor total de R\$ 2.000.000. As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (Securitizadora), no âmbito de sua 403ª emissão de CRA em até cinco séries, com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição pública destinada ao público em geral.

22.2. Garantias

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Saldo de financiamentos | 26.194.715 | 21.253.858 | 63.751.282 | 61.123.631 |
| Garantias: | | | | |
| Nota promissória | - | 315.228 | - | 315.228 |
| Aval | 3.775.702 | 3.534.825 | 4.291.382 | 4.028.761 |
| Instalações | - | - | 3.166.730 | 3.423.107 |
| Aplicação financeira | - | - | 11.225 | - |
| Carta de crédito | 877.890 | 257.402 | 877.890 | 257.402 |
| Sem garantias | 21.541.123 | 17.146.403 | 55.404.055 | 53.099.133 |

22.3. Covenants

A Companhia possui determinados contratos que registram cláusulas de manutenção de seu nível de endividamento consolidado, por meio de *covenants*.

Estes *covenants* tratam da relação entre a Dívida Líquida e o LAJIDA (EBITDA) dos últimos doze meses da Companhia (LTM), e possuem limite de 4,75x. O não cumprimento dos mesmos pode implicar em solicitação por parte dos credores, no vencimento antecipado da dívida da Companhia.

Em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA Ajustado – últimos doze meses), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA Ajustado) ficou em 2,91x.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

| | 30/09/25 |
|--|-------------------|
| Dívida bruta consolidada | 63.751.282 |
| (-) Disponibilidade consolidada | 22.402.078 |
| (-) Efeito de variação cambial (<i>carve-out</i>) | 2.487.904 |
| Dívida líquida consolidada ajustada | 38.861.300 |
| LAJIDA Ajustado do período findo em 30 de setembro de 2025 | 13.370.986 |
| Indicador de alavancagem | 2,91 |

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade no período findo em setembro de 2025.

23. ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Terceiros | 4.600.922 | 4.789.376 | 5.871.139 | 6.089.060 |
| Partes relacionadas ^(a) | 94 | 4 | - | - |
| | 4.601.016 | 4.789.380 | 5.871.139 | 6.089.060 |

^(a) Os valores de antecipações de clientes com partes relacionadas estão detalhados conforme nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas.

Os valores recebidos antecipadamente de clientes estão de acordo com as políticas de crédito da Companhia, no qual o prazo médio para a realização desses adiantamentos é de aproximadamente 5 meses.

24. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A Companhia mensura seus passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento.

A seguir está apresentado a composição dos arrendamentos a pagar:

| Arrendamento | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de venc. (anos) | Controladora | |
|------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------|----------|
| | | | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Plantas, instalações e edificações | 3,37% | 10,90 | 39.518 | 14.740 |
| Aeronave | 13,88% | 9,50 | 415.373 | 438.210 |
| Outros | - | - | - | 293 |
| Juros financeiros a incorrer | - | - | (72.083) | (79.388) |
| Total | | | 382.808 | 373.855 |
| Passivo circulante | | | 36.555 | 29.004 |
| Passivo não circulante | | | 346.253 | 344.851 |

| Arrendamento | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de venc. (anos) | Consolidado | |
|---|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------|-----------|
| | | | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Plantas, instalações, edificações e confinamentos | 8,48% | 5,20 | 4.820.465 | 3.680.119 |
| Máquinas e equipamentos | 7,16% | 3,50 | 514.398 | 631.881 |
| Aeronave | 13,88% | 9,50 | 415.373 | 438.210 |
| Outros | 8,35% | 2,20 | 193.944 | 225.378 |
| Juros financeiros a incorrer | - | - | (99.702) | (79.388) |
| Total | | | 5.844.478 | 4.896.200 |
| Terceiros | | | 5.158.426 | 4.896.200 |
| Partes relacionadas ^(a) | | | 686.052 | - |
| Passivo circulante | | | 1.289.990 | 1.204.466 |
| Passivo não circulante | | | 4.554.488 | 3.691.734 |

^(a) Os valores de antecipações de clientes com partes relacionadas estão detalhados conforme nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Abaixo está apresentado a movimentação dos arrendamentos a pagar:

| Descrição | 31/12/24 | Ingressos | Aquisição de parte relacionada | Despesa financeira | Pagamentos | Variação cambial | Reclassificado de ativo mantido para venda | Baixas | Ajuste de conversão de balanço | AVP | 30/09/25 |
|---------------------|-----------|-----------|--------------------------------|--------------------|------------|------------------|--|----------|--------------------------------|-----|------------------|
| Controladora | 373.855 | 27.000 | - | 8.241 | (26.294) | - | - | - | - | 6 | 382.808 |
| Consolidado | 4.896.200 | 1.064.990 | 736.890 | 330.775 | (973.604) | 69 | 1.408 | (87.140) | (125.116) | 6 | 5.844.478 |

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| 2025 | 8.993 | 29.004 | 349.239 | 1.204.520 |
| 2026 | 36.970 | 35.498 | 1.205.759 | 887.189 |
| 2027 | 38.684 | 36.975 | 774.115 | 721.530 |
| 2028 | 39.068 | 37.224 | 788.065 | 498.349 |
| 2029 | 38.020 | 36.355 | 652.749 | 414.049 |
| 2030 em diante | 221.073 | 198.799 | 2.074.551 | 1.170.563 |
| | 382.808 | 373.855 | 5.844.478 | 4.896.200 |

24.1. Direito potencial de PIS e COFINS

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de alguns arrendamentos de plantas industriais, edificações, máquinas e equipamentos e outros. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS apresentados a seguir:

| Descrição | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|---------------------|----------------------------------|--------------------|----------------------------------|
| | Nominal | Ajustado a valor presente | Nominal | Ajustado a valor presente |
| Contraprestação arrendamento | 39.518 | 37.461 | 962.060 | 914.718 |
| PIS/COFINS potencial (9,25%) | 3.655 | 3.465 | 88.991 | 84.611 |

24.2. Efeitos Inflacionários

A Companhia avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas, são fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado.

As demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos inflacionados possam ser elaborados pelos usuários das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia utilizou o Índice de Preços Amplo – IPCA (5,17% a.a.) para correção do saldo.

| Ativos de direito de uso | | | Passivo de Arrendamento | | |
|---------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------------------|---------------------|--------------------|
| | Controladora | Consolidado | | Controladora | Consolidado |
| Fluxo real | 30/09/25 | 30/09/25 | Fluxo real | 30/09/25 | 30/09/25 |
| Direito de uso | 386.527 | 5.708.037 | Passivo de arrendamento | 391.049 | 6.175.253 |
| Depreciação | (56.656) | (913.917) | Despesa financeira | (8.241) | (330.775) |
| | Controladora | Consolidado | | Controladora | Consolidado |
| Fluxo inflacionado | 30/09/25 | 30/09/25 | Fluxo inflacionado | 30/09/25 | 30/09/25 |
| Direito de uso | 401.420 | 5.842.220 | Passivo de arrendamento | 406.116 | 6.319.983 |
| Depreciação | (58.839) | (935.317) | Despesa financeira | (8.559) | (338.323) |

25. TÍTULOS A PAGAR

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|----------------|----------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Investimentos ^(a) | - | - | 255.656 | 257.262 |
| Partes relacionadas ^(b) | 20.129.436 | 24.546.618 | 1 | - |
| Outros | 74 | 2.546 | 374 | 2.547 |
| | 20.129.510 | 24.549.164 | 256.031 | 259.809 |
| Passivo circulante | 74 | 62.360 | 247.887 | 220.653 |
| Passivo não circulante | 20.129.436 | 24.486.804 | 8.144 | 39.156 |

^(a) O montante apresentado se refere substancialmente a aquisição do total das ações da empresa Mogiana Alimentos S.A. (adquirida pela controlada BRF em fevereiro de 2022, com vencimento em 6 anos).

^(b) Na controladora o montante apresentado refere-se a transações de mútuos com as controladas ou acionistas controladores. Na nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas apresentamos a composição detalhada do saldo.

26. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**26.1. Provisões**

A Companhia é parte de diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas trabalhistas, fiscais e cíveis, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais.

As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Trabalhistas e previdenciárias | 52.499 | 54.027 | 554.587 | 689.014 |
| Fiscais | 49.928 | 46.942 | 5.444.619 | 5.458.631 |
| Cíveis | 168.437 | 121.090 | 1.205.701 | 1.244.066 |
| | 270.864 | 222.059 | 7.204.907 | 7.391.711 |
| Passivo circulante | - | - | 698.148 | 784.296 |
| Passivo não circulante | 270.864 | 222.059 | 6.506.759 | 6.607.415 |

A seguir está apresentada a movimentação das provisões:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|-------------------------------|---------------|----------------|----------------|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Trabalhista e previdenciárias | Fiscais | Cíveis | Total | Trabalhista e previdenciárias | Fiscais | Cíveis | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 54.027 | 46.942 | 121.090 | 222.059 | 689.014 | 5.458.631 | 1.244.066 | 7.391.711 |
| Estimativa líquida | 37.590 | 3.051 | 48.177 | 88.818 | 223.349 | 156.859 | 56.814 | 437.022 |
| Aquisição de parte relacionada | - | - | - | - | 179 | 41.056 | - | 41.235 |
| Pagamentos | (39.118) | (65) | (830) | (40.013) | (338.367) | (209.901) | (84.935) | (633.203) |
| Variação cambial | - | - | - | - | (19.588) | (2.026) | (10.244) | (31.858) |
| Saldo em 30 de setembro de 2025 | 52.499 | 49.928 | 168.437 | 270.864 | 554.587 | 5.444.619 | 1.205.701 | 7.204.907 |

26.1.1. Trabalhistas e previdenciárias

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas movidas pelo Ministério Público. Na opinião da Administração e dos assessores legais, a provisão constituída é considerada suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia se referem a temas comumente alegados no segmento, tais como, justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, acidentes de trabalho, horas "in itinere", risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

26.1.2. Fiscais

Baseada na opinião de seus assessores legais, a Companhia revisou sua estimativa para riscos tributários não materializados, tendo em vista as fases de alguns processos e discussões jurídicas a nível do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), além de decisões exaradas sobre as matérias em discussões.

As principais discussões são de autuações de ICMS decorrentes de descumprimento de obrigações acessórias, erro de apuração da base de cálculo, ausência de estorno de crédito outorgado, não comprovação de exportação, omissão de saída em relação as entradas, aproveitamento de créditos de ICMS sobre materiais de uso e consumo, crédito presumido de ICMS, substituição tributária de ICMS, diferencial de alíquota do ICMS sobre produtos temperados, glosa de créditos de PIS e COFINS sobre insumos, glosa de compensação do IRPJ/CSLL na estimativa, ausência de adição dos lucros no exterior no cálculo do imposto, contribuição sobre a renda, GILRAT e IOF.

A Companhia suportada pelos seus assessores jurídicos julgou suficiente os montantes registrados em provisão para potenciais impactos, caso tais riscos venham a se materializar.

26.1.3. Cíveis

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão das ações classificadas como de risco provável, cuja ações cíveis da Companhia envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais, indenizatórias, alegações de inadimplemento contratual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, relações de consumo, combinações de negócios dentre outros temas. Adicionalmente, a Companhia tem o montante provisionado que é substancialmente composto pela rescisão de contrato para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, firmado com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), e reflete atualização monetária do risco existente, ainda, em razão de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público Federal objetivando reparação civil por danos causados em razão do transporte de cargas com excesso de peso em rodovias federais.

26.2. Passivos contingentes

Os passivos contingentes, cuja probabilidade de perda para a Companhia, foi definido por seus Assessores Jurídicos Externos como “possível”, que por sua vez, não são sujeitos ao registro contábil, estão demonstradas a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Trabalhistas e previdenciárias | 93.497 | 80.399 | 331.016 | 356.683 |
| Fiscais | 5.007.491 | 4.791.654 | 22.850.372 | 20.658.601 |
| Cíveis | 59.114 | 92.461 | 1.876.180 | 1.622.056 |
| | 5.160.102 | 4.964.514 | 25.057.568 | 22.637.340 |

26.2.1. Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como: justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, acidentes de trabalho, horas “*in itinere*”, risco ergonômico entre outros.

26.2.2. Fiscais

A seguir estão apresentadas as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia.

Impostos e contribuições federais

Constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União, exigindo:

- a) Ausência de adição no lucro real e na base da IRPJ/CSLL de lucros no exterior, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mútuo ativos com controladas no exterior;
- b) Glosa de créditos de PIS/COFINS utilizado para a compensação de tributos;
- c) Cobrança de IOF, em face de contratos de conta corrente celebrados entre empresas do grupo;
- d) Glosas de créditos de PIS e COFINS decorrentes da sistemática não cumulativa em face de divergência quanto ao conceito de insumos glosados e utilização no processo produtivo, bem como a exigência de tributação de receitas relativas a créditos presumidos de ICMS, diferenças relativas à classificação fiscal, créditos extemporâneos e outros;
- e) A controlada BRF foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior. As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação;
- f) Não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados e de materiais intermediários;
- g) Cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, participação de funcionários no lucro, adicional de GILRAT para financiamento de aposentadoria especial, SAT/RAT, bem como outras verbas de diversas naturezas; e
- h) Multa aduaneira na importação, suposta falta de comprovação drawback e glosa de crédito de reintegra.

A Companhia possui outros débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente.

ICMS

Constam processos administrativos e judiciais, exigindo:

- a) Autos de infração para cobrança de ICMS lavrados pelos Estado de Goiás relativos a glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo do valor devido a título de ICMS, falta de estorno do crédito outorgado na operação de saída em razão da devolução da mercadoria, falta de estorno de crédito de ICMS relativo a aquisição de insumos/mercadorias em proporção às saídas, não comprovação de exportação de mercadorias enviadas para o exterior;
- b) Glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), a denominada "guerra fiscal"; a não comprovação da exportação; autos de infração do Estado do Rio de Janeiro, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE) que dispunha sobre benefício fiscal; Ação Civil Pública no Rio de Janeiro em face de utilização de benefício fiscal; e auto de infração de ICMS em Goiás referente à exclusão do estorno do crédito da base de cálculo do PROTEGE; dentre outros processos; As reduções nas contingências relativas à guerra fiscal devem-se ao reconhecimento dos créditos pelos Estados, em função da LC 160 e Convênio ICMS 190;
- c) Supostas diferenças de substituição tributária; glosa de crédito presumido de ICMS proveniente de benefício fiscal previsto no PRODEPE por suposto descumprimento de obrigação acessórias; glosa de crédito presumido sobre transferências por entender o Fisco que o benefício do PRODEIC aplica-se apenas a operações de venda; glosa de crédito de ICMS sobre entradas por transferência de mercadorias destinadas à comercialização sob alegação de que a base de cálculo praticada teria sido superior ao custo de produção definido na lei complementar 87/96 (art. 13, § 4º); e glosa de crédito de ICMS sobre materiais intermediários que o Fisco classificou como de uso e consumo.

A Companhia possui outros processos administrativos e judiciais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente.

Tributos municipais

A Companhia possui processo judicial que visa à cobrança de tributos municipais, tais como supostas diferenças de IPTU, taxas e ISSQN.

26.2.3. Cíveis

As ações cíveis da Companhia envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e outras referem-se principalmente a litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, controvérsias relativas à propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, relações de consumo, dentre outros temas.

26.3. Informações adicionais**Negócio National Beef**

Há cinco ações coletivas e trinta e uma ações individuais foram ajuizadas nos Estados Unidos, além de duas ações coletivas no Canadá, alegando que a Companhia e/ou sua subsidiária, National Beef, juntamente com outras empresas do setor, teriam supostamente coludido para controlar os preços do gado e da carne. Em todas as ações, o tribunal emitiu decisões que excluíram a Companhia como ré e mantiveram a National Beef. A National Beef também foi notificada sobre uma investigação civil conduzida pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos e por aproximadamente trinta procuradorias estaduais, referente à compra de gado confinado e à venda de carne bovina. A National Beef respondeu às solicitações de informações federais e estaduais, cooperou com as investigações e foi recentemente informada pelo Departamento de Justiça dos EUA de que a investigação civil foi encerrada. A National Beef também é ré em uma ação coletiva movida nos Estados Unidos, alegando que um grupo de empresas do setor de proteínas teria conspirado para reduzir e fixar os salários e benefícios pagos. A National Beef possui defesas consistentes contra todas as alegações; no entanto, firmou acordos para encerrar as duas ações coletivas canadenses e as ações relacionadas a salários e benefícios. Cada um desses acordos aguarda aprovação final pelo tribunal competente, e a National Beef já depositou em conta *escrow* (depósito vinculado) os valores de \$ 495.000 (quatrocentos e noventa e cinco mil) dólares canadenses correspondentes aos acordos.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A composição do patrimônio líquido está apresentada da seguinte forma:

| | N. E. | 30/09/25 | 31/12/24 |
|--|-------|---------------------|-------------|
| Capital social | 27.1. | 15.344.594 | 10.367.391 |
| Reserva de capital e ações em tesouraria | 27.2. | 4.899.533 | (2.141.436) |
| Reserva legal | 27.3. | 624.664 | 624.664 |
| Reserva de incentivo fiscal | 27.4. | 964.286 | 964.286 |
| Reservas de lucros | 27.5. | 368.037 | 2.637.330 |
| Outros resultados abrangentes | 27.6. | (10.242.676) | (9.628.091) |
| Lucros acumulados | | 190.779 | - |
| | | 12.149.217 | 2.824.144 |

27.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado no período findo em setembro de 2025 era de R\$ 15.344.594 dividido em 1.437.644.362 ações e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 10.367.391 dividido em 886.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

No período findo em setembro de 2025, 662.350.688 ações ou 46,07% do capital social da Companhia eram detidas pelos acionistas controladores: Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos e empresas das quais são sócios (controlada por Marcos e Marcia, cada um com 50% de participação), o “free float” era de 765.653.853 ações ou 53,26%, 8.049.684 ações ou 0,56% do capital da Companhia eram detidas pela tesouraria e 1.594.515 ações ou 0,11% estavam em poder do Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Estatutária (DE).

A seguir demonstramos composição das ações:

| | Capital social | |
|---------------------------------------|--|--|
| Ações ordinárias | Saldo em 30 de setembro de 2025 | Saldo em 31 de dezembro de 2024 |
| Acionistas controladores | 662.350.688 | 597.163.480 |
| Total acionistas controladores | 662.350.688 | 597.163.480 |
| Ações em tesouraria | 8.045.306 | 3.769.575 |
| Ações em poder do CA, CF e DE | 1.594.515 | 1.637.128 |
| Free float | 765.653.853 | 283.429.817 |
| Total | 775.293.674 | 288.836.520 |
| Quantidade de ações | 1.437.644.362 | 886.000.000 |
| Total capital social (R\$ mil) | 15.344.594 | 10.367.391 |

Aumento de capital social

Conforme detalhada na nota explicativa nº 14.2.1 – BRF, a Companhia aprovou o aumento do capital social com a emissão de 602.799.006 novas ações, ao preço de R\$ 24,08 (vinte e quatro reais e oito centavos), no montante de R\$ 14.516.413, sendo R\$ 4.977.203 destinados ao capital social e R\$ 9.539.210 destinados à reserva de capital.

27.2. Reserva de capital e ações em tesouraria

O saldo da reserva de capital e ações em tesouraria era composto conforme descrito abaixo:

| Reserva de capital e ações em tesouraria | Saldo em 31 de dezembro de 2024 | Variação cambial | (Aquisição) / alienação | Saldo em 30 de setembro de 2025 |
|---|--|-------------------------|--------------------------------|--|
| Reserva de capital | | | | |
| Ganho em transações de capital ^(a) | 2.041.705 | - | (1.324.056) | 717.649 |
| Ágio em transações de capital ^(b) | (1.986.353) | 279.978 | - | (1.706.375) |
| Ágio em stock option | (18.897) | - | - | (18.897) |
| Ações em tesouraria BRF | (639.521) | - | (408.959) | (1.048.480) |
| Pagamento baseado em ações BRF | (19.403) | - | 10.033 | (9.370) |
| Ações ordinárias | 184.800 | - | 9.539.210 | 9.724.010 |
| | (437.669) | 279.978 | 7.816.228 | 7.658.537 |
| Ações em tesouraria | | | | |
| Ações em tesouraria | (1.703.767) | - | (1.055.237) | (2.759.004) |
| | (1.703.767) | - | (1.055.237) | (2.759.004) |
| | (2.141.436) | 279.978 | 6.760.991 | 4.899.533 |

^(a) Refere-se às empresas BRF S.A., PlantPlus Brasil Ltda. e MFG Agropecuária Ltda.

^(b) Refere-se às empresas National Beef Packing Company, LLC, QuickFood S.A., Zutfray S.A. e Frigorífico Tacuarembó S.A.

Reserva de capital

A reserva de capital reflete as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionadas à formação ou ao incremento do capital social, as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em obtenção ou perda de controle, bem como ganhos e/ou ágio em transações de capital.

Ações em tesouraria

A Companhia mantinha 8.045.306 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$ 156.925, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$ 19,51.

O saldo total de ações em tesouraria é de R\$ 2.759.004, sendo que R\$ 2.602.079 são referentes a ações em tesouraria canceladas.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

| Saldo em tesouraria | Quantidade de ações | Valor (R\$ mil) |
|---|---------------------|-----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 3.769.575 | 64.620 |
| (+) Aquisição - programa de recompra | 56.062.906 | 1.068.812 |
| (-) Cancelamento de ações em tesouraria | (51.154.644) | (962.932) |
| (-) Alienação aos administradores | (632.531) | (13.575) |
| Saldo em 30 de setembro de 2025 | 8.045.306 | 156.925 |

Programa de recompra de ações

Em 26 de fevereiro de 2025, em reunião do Conselho de Administração foi aprovado um novo Plano de Recompra (Plano de Recompra), de acordo com os seguintes termos e condições (em atendimento ao Anexo G da Resolução CVM 80/22), autorizando a Companhia adquirir até 23.801.131 (vinte e três milhões, oitocentos e uma mil, cento e trinta e uma) ações ordinárias, correspondentes a 2,77% do total de ações de emissão da Companhia e 10% das Ações em Circulação.

Em 24 de setembro de 2025, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado um novo Plano de Recompra ("Plano de Recompra") de até 25.000.000 (vinte e cinco milhões) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O prazo máximo para realização das aquisições é de 18 meses, iniciando-se em 24 de setembro de 2025 e encerrando-se em 24 de março de 2027.

Cancelamento de ações em tesouraria

Em 26 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia deliberou por aprovar o cancelamento de 28.071.881 (vinte e oito milhões, setenta e uma mil e oitocentas e oitenta e uma) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 857.928.119 (oitocentas e cinquenta e sete milhões, novecentas e vinte e oito mil, cento e dezenove) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 08 de setembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia deliberou por aprovar o cancelamento de 23.082.763 (vinte e três milhões, oitenta e dois mil, setecentas e sessenta e três) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 834.845.356 (oitocentas e trinta e quatro milhões, oitocentas e quarenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e seis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Programa de recompra de ações BRF

Em 26 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da controlada BRF aprovou no âmbito do programa de aquisição de ações de sua própria emissão um adicional de até 15.000.000 ações ordinárias.

Durante o período findo em setembro de 2025 a controlada BRF recomprou 21.044.000 ações no montante de R\$ 416.742, referente ao programa II iniciado em 07 de maio de 2024.

Além disto, devido à Incorporação de Ações, conforme detalhado na nota explicativa nº 14.2.1 – BRF, foi exercido o Direito de Retirada por acionistas titulares de 9.981.683 ações de emissão da controlada BRF.

27.3. Reserva Legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação societária vigente. O saldo de reserva legal no período findo em setembro de 2025 era de R\$ 624.664, mantendo-se o mesmo em relação a dezembro de 2024.

27.4. Reserva de incentivo fiscal

A Companhia possui subvenções de ICMS concedidos pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (PRODEIC) e Programa de incentivo fiscal às Indústrias LC 93/2001 (MS), tais incentivos estão diretamente ligados ao investimento em unidades produtivas, geração de empregos, desenvolvimento social e econômico, além do crescimento harmônico e integrado das operações industriais.

As subvenções nos Estados do Rio Grande do Sul e Rondônia, Programa Estadual de Desenvolvimento, Coordenação e Qualidade do Sistema Agroindustrial da Carne de Gado Vacum, Ovino e Bufalino (Agregar-RS Carnes) e Programa do Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional (CONDER-RO), ora registrados na reserva de incentivo fiscal, se mantém, pois, a Companhia obteve os benefícios até a data da transferência dos ativos.

O saldo de reserva de incentivo fiscal no período findo em setembro de 2025 era de R\$ 964.286, mantendo-se o mesmo em relação a dezembro de 2024.

27.5. Reserva de lucros

O saldo de reserva de lucros no período findo em setembro de 2025 era de R\$ 368.037 (R\$ 2.637.330 em 31 de dezembro de 2024).

Distribuição de dividendos intermediários

Em 08 de setembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 2.269.293.

27.6. Outros resultados abrangentes

O saldo dos outros resultados abrangentes era composto conforme descrito abaixo:

| Outros resultados abrangentes | Saldo em 31 de dezembro de 2024 | Efeito cambial | (Realização)/ Constituição | Reclassificado de ativo mantido para venda | Saldo em 30 de setembro de 2025 |
|---|---------------------------------|-----------------|-------------------------------|--|---------------------------------|
| Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão dos balanços | 4.422.217 | (990.613) | - | (200.514) | 3.231.090 |
| Variação cambial sobre mútuo | (14.129.015) | 966.639 | - | - | (13.162.376) |
| Variação cambial sobre ágio | 1.174.626 | (43.513) | - | (460.537) | 670.576 |
| <i>Deemed cost</i> | 60.428 | - | (670) | - | 59.758 |
| Ganhos (perdas) em <i>hedge</i> de investimento líquido | (232.010) | - | 89.367 | - | (142.643) |
| Ganhos (perdas) em <i>hedge</i> de juros líquido | (892.680) | - | 27.337 | - | (865.343) |
| Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego | (8.163) | - | (1.108) | - | (9.271) |
| Ganhos (perdas) na realização de aplicações ao VJORA | (23.494) | - | (973) | - | (24.467) |
| | (9.628.091) | (67.487) | 113.953 | (661.051) | (10.242.676) |

28. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| | | | | | | | Reclassificado | Reclassificado |
| | 3º Trimestre 2025 | Acumulado 2025 | 3º Trimestre 2024 | Acumulado 2024 | 3º Trimestre 2025 | Acumulado 2025 | 3º Trimestre 2024 | Acumulado 2024 |
| Receita de venda de produtos mercado interno | | | | | | | | |
| Terceiros | 1.208.934 | 3.467.566 | 1.229.830 | 3.458.262 | 31.820.651 | 91.352.707 | 28.279.504 | 76.779.959 |
| Partes relacionadas | 308.415 | 776.359 | 172.580 | 412.467 | 120 | 1.374 | 3.120 | 10.654 |
| | 1.517.349 | 4.243.925 | 1.402.410 | 3.870.729 | 31.820.771 | 91.354.081 | 28.282.624 | 76.790.613 |
| Receita de venda de produtos mercado externo | | | | | | | | |
| Terceiros | 25.945 | 131.282 | 93.736 | 381.381 | 12.582.129 | 36.297.240 | 13.214.061 | 36.757.042 |
| Partes relacionadas | 1.965.140 | 4.722.348 | 1.603.837 | 3.668.607 | 2 | 67 | 85 | 1.059 |
| | 1.991.085 | 4.853.630 | 1.697.573 | 4.049.988 | 12.582.131 | 36.297.307 | 13.214.146 | 36.758.101 |
| Receita operacional bruta | 3.508.434 | 9.097.555 | 3.099.983 | 7.920.717 | 44.402.902 | 127.651.388 | 41.496.770 | 113.548.714 |
| Deduções da receita bruta | | | | | | | | |
| Impostos sobre vendas | (63.616) | (175.185) | (56.801) | (159.158) | (1.575.595) | (4.308.572) | (1.403.005) | (3.920.574) |
| Devoluções e abatimentos | (134.758) | (380.543) | (95.236) | (287.846) | (1.061.775) | (3.295.377) | (959.289) | (2.701.177) |
| | (198.374) | (555.728) | (152.037) | (447.004) | (2.637.370) | (7.603.949) | (2.362.294) | (6.621.751) |
| Receita líquida de vendas | 3.310.060 | 8.541.827 | 2.947.946 | 7.473.713 | 41.765.532 | 120.047.439 | 39.134.476 | 106.926.963 |

29. CUSTO E DESPESA POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| | | | | | | | Reclassificado | Reclassificado |
| | 3º Trimestre 2025 | Acumulado 2025 | 3º Trimestre 2024 | Acumulado 2024 | 3º Trimestre 2025 | Acumulado 2025 | 3º Trimestre 2024 | Acumulado 2024 |
| Custos dos produtos e mercadorias vendidas | | | | | | | | |
| Custos dos estoques | (2.367.734) | (6.126.894) | (2.148.483) | (5.492.994) | (31.909.809) | (91.449.972) | (29.401.327) | (80.255.537) |
| Depreciação e amortização | (37.000) | (104.532) | (26.822) | (91.818) | (1.548.322) | (4.588.531) | (1.492.349) | (4.409.411) |
| Salários e benefícios a empregados | (187.923) | (530.849) | (131.946) | (352.125) | (3.159.829) | (9.352.199) | (2.931.409) | (8.211.938) |
| | (2.592.657) | (6.762.275) | (2.307.251) | (5.936.937) | (36.617.960) | (105.390.702) | (33.825.085) | (92.876.886) |
| Despesas comerciais | | | | | | | | |
| Depreciação e amortização | (465) | (1.328) | (430) | (1.289) | (121.015) | (373.416) | (124.898) | (390.336) |
| Salários e benefícios a empregados | (12.160) | (37.312) | (15.552) | (47.454) | (619.162) | (1.855.575) | (560.082) | (1.622.607) |
| Frete | (98.229) | (275.876) | (94.946) | (255.629) | (1.408.859) | (4.164.037) | (1.432.649) | (4.004.382) |
| Despesas com exportação | (21.045) | (53.045) | (25.344) | (72.311) | (241.970) | (666.464) | (221.710) | (615.826) |
| Marketing | (11.902) | (30.734) | (10.139) | (32.438) | (373.800) | (1.041.366) | (326.813) | (875.326) |
| Outros | (4.660) | (19.337) | (4.913) | (16.662) | (204.648) | (534.983) | (162.975) | (542.046) |
| | (148.461) | (417.632) | (151.324) | (425.783) | (2.969.454) | (8.635.841) | (2.829.127) | (8.050.523) |
| Despesas administrativas e gerais | | | | | | | | |
| Depreciação e amortização | (31.872) | (90.781) | (18.351) | (28.209) | (206.586) | (574.518) | (165.181) | (439.081) |
| Salários e benefícios a empregados | (11.252) | (29.818) | (14.182) | (36.724) | (203.147) | (676.750) | (209.236) | (667.236) |
| Serviços com terceiros | (30.804) | (97.540) | (49.647) | (105.448) | (116.799) | (445.687) | (141.383) | (383.380) |
| Outros | (11.924) | (26.807) | (5.368) | (18.637) | (33.017) | (190.625) | (38.949) | (118.256) |
| | (85.852) | (244.946) | (87.548) | (189.018) | (559.549) | (1.887.580) | (554.749) | (1.607.953) |

30. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro do período está apresentado, conforme segue:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--|-------------------------------------|--|-------------------------------------|
| | 3º Trimestre 2025 | Acumulado 2025 | 3º Trimestre 2024 | Acumulado 2024 | Reclassificado 3º Trimestre 2025 | Reclassificado Acumulado 2025 | Reclassificado 3º Trimestre 2024 | Reclassificado Acumulado 2024 |
| Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira | 46.497 | 146.764 | 23.334 | 66.082 | 557.077 | 1.383.273 | 392.228 | 1.066.698 |
| Juros provisionados, debêntures e arrendamentos com instituições financeiras | (634.514) | (1.963.300) | (383.643) | (1.197.135) | (1.563.578) | (4.792.587) | (1.347.415) | (3.866.751) |
| Correções monetárias, despesas bancárias, amortizações custos sobre dívida e outros | (42.190) | (268.529) | (260.411) | (567.588) | (352.772) | (652.358) | (56.879) | (666.651) |
| Variação cambial ativa e passiva | (58.098) | (42.922) | (56.561) | 159.418 | (53.075) | (140.908) | (333.106) | (271.628) |
| Total | (688.305) | (2.127.987) | (677.281) | (1.539.223) | (1.412.348) | (4.202.580) | (1.345.172) | (3.738.332) |
| Receitas financeiras | | | | | | | | |
| Terceiros | 1.408.859 | 4.009.751 | 646.179 | 1.946.530 | 3.066.076 | 9.935.452 | 2.991.595 | 8.371.287 |
| Partes relacionadas ^(a) | 25.476 | 82.402 | 75.346 | 270.795 | - | - | - | - |
| | 1.434.335 | 4.092.153 | 721.525 | 2.217.325 | 3.066.076 | 9.935.452 | 2.991.595 | 8.371.287 |
| Despesas financeiras | | | | | | | | |
| Terceiros | (1.876.270) | (5.446.847) | (1.159.792) | (3.142.504) | (4.478.424) | (14.138.032) | (4.336.767) | (12.109.619) |
| Partes relacionadas ^(a) | (246.370) | (773.293) | (239.014) | (614.044) | - | - | - | - |
| | (2.122.640) | (6.220.140) | (1.398.806) | (3.756.548) | (4.478.424) | (14.138.032) | (4.336.767) | (12.109.619) |
| Total | (688.305) | (2.127.987) | (677.281) | (1.539.223) | (1.412.348) | (4.202.580) | (1.345.172) | (3.738.332) |

^(a) Os saldos de resultado financeiro com partes relacionadas estão detalhados conforme nota explicativa nº 36 - Partes relacionadas.

31. RESULTADO POR AÇÃO

A seguir demonstramos a reconciliação do cálculo do lucro básico e diluído por ação:

| | 30/09/25 | Reclassificado 30/09/24 |
|---|----------------|----------------------------|
| Lucro atribuível aos acionistas | 267.149 | 493.577 |
| Prejuízo atribuível aos acionistas das operações descontinuadas | - | (276.454) |
| Lucro atribuível aos acionistas da Companhia | 267.149 | 217.123 |
| Ações ordinárias | 1.437.644.362 | 906.000.000 |
| Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em unidades) - básico | 863.971.471 | 909.927.631 |
| Lucro básico (em R\$) | 0,3092 | 0,5425 |
| Prejuízo básico (em R\$) das operações descontinuadas | - | (0,3038) |
| Resultado atribuído aos acionistas da Companhia | 0,3092 | 0,2387 |

32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**32.1. Contexto geral**

Em suas atividades, a Companhia está sujeita a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, renda variável, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacamos o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, a mensuração dos mesmos e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores, conforme limites estabelecidos em seu Estatuto Social, e a aprovação do Conselho de Administração será requerida para atos e operações com valores superiores a esse limite.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção máxima a moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Instrumentos financeiros derivativos - a receber | 160.874 | 8.641 | 872.993 | 336.551 |
| Instrumentos financeiros derivativos - a pagar | (1.349.672) | (1.243.238) | (1.999.864) | (1.866.472) |
| | (1.188.798) | (1.234.597) | (1.126.871) | (1.529.921) |

32.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

| Ativos financeiros | Controladora | | | |
|--|------------------|------------|----------------------|-----------|
| | Custo amortizado | | Valor justo por meio | |
| | 30/09/25 | 31/12/24 | Resultado e ORA | 31/12/24 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 315.850 | 732.320 | - | - |
| Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários | 4.756.106 | 5.717.946 | - | - |
| Valores a receber de clientes | 8.289.036 | 9.153.215 | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos ^(a) | - | - | 160.874 | 8.641 |
| Títulos a receber | 66.735 | 1.084 | - | - |
| Títulos a receber - partes relacionadas | 3.134.554 | 3.539.815 | - | - |
| | 16.562.281 | 19.144.380 | 160.874 | 8.641 |
| Passivos financeiros | Controladora | | | |
| | Custo amortizado | | Valor justo por meio | |
| | 30/09/25 | 31/12/24 | Resultado e ORA | 31/12/24 |
| Fornecedores | 2.337.319 | 1.801.269 | - | - |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 26.194.715 | 21.253.858 | - | - |
| Arrendamento a pagar | 382.808 | 373.855 | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos ^(a) | - | - | 1.349.672 | 1.243.238 |
| Títulos a pagar - partes relacionadas | 20.129.436 | 24.546.618 | - | - |
| | 49.044.278 | 47.975.600 | 1.349.672 | 1.243.238 |

^(a) Todos os derivativos estão classificados pelo valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também no Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido.

| | Consolidado | | | |
|---|----------------------|------------|-----------------|-----------|
| Ativos financeiros | Valor justo por meio | | | |
| | Custo amortizado | | Resultado e ORA | |
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5.646.242 | 4.516.687 | 9.925 | - |
| Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários | 5.948.354 | 17.452.129 | 11.057.371 | 874.510 |
| Caixa restrito | 68.604 | 336.815 | - | - |
| Valores a receber de clientes | 6.632.256 | 8.932.224 | 182.833 | 266.210 |
| Instrumentos financeiros derivativos ^(a) | - | - | 872.993 | 336.551 |
| Títulos a receber | 91.366 | 41.486 | - | - |
| Títulos a receber - partes relacionadas | - | 26.601 | - | - |
| | 18.386.822 | 31.305.942 | 12.123.122 | 1.477.271 |
| Passivos financeiros | Valor justo por meio | | | |
| | Custo amortizado | | Resultado e ORA | |
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Fornecedores | 23.146.693 | 20.273.612 | - | - |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures ^(b) | 54.824.119 | 54.788.795 | 8.927.163 | 6.334.836 |
| Arrendamento a pagar | 5.844.478 | 4.896.200 | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos ^(a) | - | - | 1.999.864 | 1.866.472 |
| Títulos a pagar - investimentos | 255.656 | 257.262 | - | - |
| Títulos a pagar - partes relacionadas | 1 | - | - | - |
| | 84.070.947 | 80.215.869 | 10.927.027 | 8.201.308 |

^(a) Todos os derivativos estão classificados pelo valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também no Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

^(b) A parte dos empréstimos e financiamentos que é objeto de hedge de valor justo está classificada como Valor justo pelo resultado. O restante do saldo de empréstimos e financiamentos está classificado como Custo amortizado, sendo que aqueles designados como instrumentos de hedge de fluxo de caixa ou de investimento líquido têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota explicativa nº 3.1 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

32.3. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3: Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma, classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 1 | Nível 2 |
| Ativo circulante e não-circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | - | 9.925 | - |
| Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários | - | - | 5.220.761 | 5.836.610 |
| Valores a receber de clientes | - | - | - | 182.833 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2.925 | 157.949 | 2.925 | 870.068 |
| Passivo circulante e não-circulante | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | - | - | - | (8.927.163) |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | (1.349.672) | - | (1.999.864) |
| Total | 2.925 | (1.191.723) | 5.233.611 | (4.037.516) |

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia.

32.4. Administração do risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia limita suas exposições por meio de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, por meio da avaliação do seu *rating*; e
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6 – Valores a receber de clientes. O valor do risco efetivo de eventuais perdas se encontra apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 315.850 | 732.320 | 5.656.167 | 4.516.687 |
| Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários | 4.756.106 | 5.717.946 | 17.005.725 | 18.326.639 |
| Valores a receber de clientes | 8.289.036 | 9.153.215 | 6.815.089 | 9.198.434 |
| Outros valores a receber | 76.741 | 98.866 | 772.252 | 836.065 |
| | 13.437.733 | 15.702.347 | 30.249.233 | 32.877.825 |

32.5. Administração do risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia encontrará dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

O principal indicador para monitoramento é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre as disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e título e valores mobiliários) e o endividamento circulante (curto prazo). Os índices apresentados abaixo são referentes a operação continuada:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Disponibilidades | 5.071.956 | 6.450.266 | 22.402.078 | 22.519.515 |
| Empréstimos e financiamentos no curto prazo | 4.574.915 | 4.479.301 | 11.035.438 | 8.352.851 |
| Indicador de liquidez modificado | 1,11 | 1,44 | 2,03 | 2,70 |

32.6. Administração do risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros, renda variável (ações) e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

32.7. Risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia está apresentado a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Exposição à taxa CDI: | | | | |
| NCE / Capital de giro | - | - | 1.139.211 | 1.113.402 |
| CPR / CCB | 4.499.701 | 4.599.447 | 4.499.701 | 4.599.447 |
| CRA | 12.175.692 | 10.420.713 | 16.190.255 | 11.396.448 |
| Debêntures | - | - | 5.385.478 | 5.337.210 |
| (-) CDB-DI (R\$) | (1.173.727) | (1.570.296) | (6.264.384) | (5.287.255) |
| Subtotal | 15.501.666 | 13.449.864 | 20.950.261 | 17.159.252 |
| Exposição à taxa SOFR: | | | | |
| Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$) | 5.940.583 | 5.005.723 | 5.940.583 | 5.005.723 |
| Linha de crédito rotativo (US\$) | - | - | 2.498.714 | 3.057.761 |
| Empréstimos bancários (US\$) | - | - | 2.671.847 | 3.435.723 |
| Subtotal | 5.940.583 | 5.005.723 | 11.111.144 | 11.499.207 |
| Total | 21.442.249 | 18.455.587 | 32.061.405 | 28.658.459 |

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros estão demonstrados abaixo:

| | | | | | Consolidado | |
|--|--|-------------------|-------------------|----------|---------------------|-----------|
| Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos | Objeto de proteção | Ativo | Passivo | Notional | 30/09/25 MTM R\$ | |
| Swap de juros | Debênture - 1ª Emissão - 3ª Série - IPCA + 5,50% a.a. | IPCA + 5,50% a.a. | CDI + 0,57% a.a. | BRL | 200.000 | 15.273 |
| Swap de juros | Debênture - 1ª Emissão - 3ª Série - IPCA + 5,50% a.a. | IPCA + 5,50% a.a. | 100% do CDI | BRL | 200.000 | 11.998 |
| Swap de juros | Debênture - 2ª Emissão - 1ª Série - IPCA + 5,30% a.a. | IPCA + 5,30% a.a. | CDI + 2,20% a.a. | BRL | 400.000 | 94.413 |
| Swap de juros | Debênture - 2ª Emissão - 2ª Série - IPCA + 5,60% a.a. | IPCA + 5,60% a.a. | CDI + 2,29% a.a. | BRL | 595.000 | 101.953 |
| Swap de juros | Debênture - 3ª Emissão - Série única - IPCA + 4,78% a.a. | IPCA + 4,78% a.a. | CDI + 0,12% a.a. | BRL | 1.000.000 | 109.126 |
| Swap de juros | Debênture - 1ª Emissão - 1ª série - IPCA + 6,83% a.a. | IPCA + 6,83% a.a. | 109,32% do CDI | BRL | 990.000 | 96.963 |
| Swap de juros | Debênture - 5ª Emissão IPCA + 7,23% | IPCA + 7,23% a.a. | CDI + 0,98% a.a. | BRL | 1.635.000 | (139.628) |
| Swap de juros | Debênture - 5ª Emissão PRÉ + 12,92% | PRÉ + 12,92% a.a. | CDI + 0,89% a.a. | BRL | 925.000 | (59.624) |
| Swap de juros | Debênture - 6ª Emissão - 2ª Série - IPCA + 8,04% a.a. | IPCA + 8,04% a.a. | CDI + 0,30% a.a. | BRL | 448.179 | (3.371) |
| Swap de juros | Debênture - 6ª Emissão - 3ª Série - IPCA + 8,23% a.a. | IPCA + 8,23% a.a. | CDI + 0,59% a.a. | BRL | 417.440 | 2.182 |
| Swap de juros | Debênture - 6ª Emissão - 4ª Série - IPCA + 8,38% a.a. | PRÉ + 8,38% a.a. | CDI + 0,825% a.a. | BRL | 355.203 | 7.575 |
| Swap de juros | Debênture - 7ª Emissão - 2ª Série - PRÉ + 14% a.a. | PRÉ + 14% a.a. | CDI + 0,18% a.a. | BRL | 204.611 | 2.302 |
| Swap de juros | Debênture - 7ª emissão - 3ª série - IPCA + 7,9% a.a. | IPCA + 7,9% | CDI + 0,12% a.a. | BRL | 541.239 | 7.634 |
| Swap de juros | Debênture - 7ª emissão - 4ª série - IPCA + 8,12% a.a. | IPCA + 8,12% | CDI + 0,51% a.a. | BRL | 77.357 | 813 |
| Swap de juros | Debênture - 7ª emissão - 5ª série - IPCA + 8,12% a.a. | IPCA + 8,12% | CDI + 0,7% a.a. | BRL | 197.777 | 588 |
| | | | | | 8.186.806 | 248.197 |

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa, instrumentos financeiros derivativos para proteção do fluxo de caixa (*swap*), trocando entre si fluxos de caixa baseados em um valor de referência, um prazo e outras condições e critérios preestabelecidos.

A Companhia possui contratos de *swap* que se caracterizam como *hedge accounting* de fluxo de caixa, conforme demonstrado abaixo:

| | | | | | Consolidado | |
|---|--------------------|-------|---------|----------|---------------------|-------------|
| Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos | Objeto de proteção | Ativo | Passivo | Notional | 30/09/25 MTM R\$ | |
| Swap de taxa de juros | CRA | IPCA | CDI | BRL | 13.332.346 | (1.191.722) |
| | | | | | 13.332.346 | (1.191.722) |

32.8. Risco dos preços de *commodities*

Commodities de gado

A Companhia realiza em suas atividades a compra de *commodity* de gado, maior componente individual do custo de produção do segmento *beef* e sujeito a determinadas variáveis. O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e dos níveis de demanda no mercado internacional. Para diminuir o impacto dos riscos nos preços da *commodity* do gado, a Companhia mantém confinamento de gado e negocia instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro, entre outras operações.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco dos preços de *commodities* do gado que não são designados para *hedge accounting*, estão demonstrados a seguir:

| Instrumento | Objeto de proteção | Registro | Consolidado | | |
|-------------|--------------------|----------|---------------|--------------|---------------------|
| | | | Notional US\$ | Notional R\$ | 30/09/25 MTM R\$ |
| Futuro | Boi gordo | B3 | (98.471) | (523.726) | 2.925 |
| Futuro | Boi gordo | CME | (91.566) | (487.003) | 10.037 |
| | | | (190.037) | (1.010.729) | 12.962 |

Commodities de milho e farelo, grão e óleo de soja

Os preços do milho e do farelo, grão e óleo de soja estão expostos aos riscos de preços decorrentes de compras futuras. A gestão deste risco, é feita por meio de estoques físicos, saldos de pedidos a preço fixo e por meio de instrumentos financeiros derivativos.

São estabelecidos limites para proteção de fluxo de compra de milho, farelo de soja, soja grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

A controlada BRF efetua compras de *commodities* com preços a fixar nos mercados futuro e *spot* e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição ativa (compra) para fixar antecipadamente tais preços.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de preço de *commodities* de milho e do farelo, grão e óleo de soja a fixar, estão demonstrados abaixo:

| Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos | Objeto de proteção | Indexador | Vencimento | Quantidade | Taxa de preço ^(a) | Consolidado |
|---|---|-----------------------|--------------|------------|---------------------------------|---------------------|
| | | | | | | 30/09/25 MTM R\$ |
| Non-deliverable forward - compra | Compras de Farelo de Soja - preço a fixar | Farelo de Soja - CBOT | 4º Tri. 2025 | 8.990 ton | 335,24 | (1.463) |
| Non-deliverable forward - compra | Compras de Farelo de Soja - preço a fixar | Farelo de Soja - CBOT | 1º Tri. 2026 | 13.989 ton | 336,48 | (1.635) |
| Non-deliverable forward - compra | Compras de Farelo de Soja - preço a fixar | Farelo de Soja - CBOT | 4º Tri. 2025 | 14.000 ton | 357,70 | (1.982) |
| Collar - compra | Compras de Farelo de Soja - preço a fixar | Farelo de Soja - CBOT | 2º Tri. 2026 | 5.000 ton | 347,67 | (699) |
| Collar - compra | Compras de Farelo de Soja - preço a fixar | Farelo de Soja - CBOT | 3º Tri. 2026 | 10.001 ton | 350,07 | (1.264) |
| Collar - compra | Compras de Milho - preço a fixar | Milho - CBOT | 4º Tri. 2025 | 14.999 ton | 181,45 | (132) |
| Collar - compra | Compras de Milho - preço a fixar | Milho - B3 | 4º Tri. 2025 | 81.513 ton | 1.180,62 | (368) |
| Collar - compra | Compras de Milho - preço a fixar | Milho - B3 | 1º Tri. 2026 | 76.545 ton | 1.228,17 | (945) |
| Collar - compra | Compras de Milho - preço a fixar | Milho - B3 | 2º Tri. 2026 | 4.860 ton | 1.200,00 | (47) |
| Non-deliverable forward - compra | Compras de Óleo de Soja - preço a fixar | Óleo de Soja - CBOT | 2º Tri. 2026 | 6.994 ton | 574,00 | (1.342) |
| Non-deliverable forward - compra | Compras de Óleo de Soja - preço a fixar | Óleo de Soja - CBOT | 3º Tri. 2026 | 999 ton | 575,00 | (232) |
| | | | | 237.890 | | (10.109) |

(a) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho – B3 denominado em R\$/ton.

Em certas situações, a controlada BRF efetua compras futuras de *commodities* com preços fixos e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição passiva (venda) para manter os preços de tais compras a mercado.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

MBRF

Marfrig brf

| Descrição | Consolidado | | |
|---|---------------------|---------------------|---|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | Efeito no resultado Variação cambial 2025 |
| Operacional | | | |
| Contas a receber | 3.553.181 | 4.145.785 | (794.614) |
| Importações a pagar | (3.164.877) | (2.896.965) | 28.030 |
| Dividendos | 294 | 339 | (1.246) |
| Outros | (252.950) | (447.701) | (492.148) |
| Subtotal | 135.648 | 801.458 | (1.259.978) |
| Financeiro | | | |
| Empréstimos e financiamentos | (35.412.946) | (37.734.251) | 1.818.375 |
| Títulos a pagar e a receber | (181.822) | (357.102) | (64.988) |
| Saldo de bancos e aplicações financeiras ^(a) | 7.585.158 | 6.839.357 | (691.091) |
| Instrumentos financeiros derivativos | 408.571 | (304.579) | 56.774 |
| Subtotal | (27.601.039) | (31.556.575) | 1.119.070 |
| Total | (27.465.391) | (30.755.117) | (140.908) |
| Variação cambial ativa | | | 6.631.152 |
| Variação cambial passiva | | | (6.772.060) |
| Variação cambial líquida | | | (140.908) |

^(a) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

A Companhia possui mais passivos financeiros em moeda estrangeira do que ativos e, portanto, contratou NDF (*Non-Deliverable Forward*), não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio sobre suas exportações, conforme composição apresentada abaixo:

| | | | | | Consolidado | | |
|--|--------------------|----------|-------|---------|-------------|---------------------|-----------|
| Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos | Objeto de proteção | Registro | Ativo | Passivo | Notional | 30/09/25 MTM R\$ | |
| Operações não designadas para hedge accounting | | | | | | | |
| NDF | Tx Câmbio | Balcão | USD | BRL | USD | (73.461) | (349.660) |
| NDF | Tx Câmbio | Balcão | USD | GBP | USD | (37.037) | (6.416) |
| NDF | Tx Câmbio | Balcão | USD | EUR | USD | (6.129) | (940) |
| NDF | Tx Câmbio | Balcão | USD | AUD | USD | (1.143) | (517) |
| NDF | Tx Câmbio | Balcão | USD | CLP | USD | (7.035) | 850 |
| NDF | Tx Câmbio | Balcão | BRL | CLP | CLP | (23.454.416) | 666 |
| NDF | Tx Câmbio | Balcão | BRL | EUR | EUR | (60.000) | 3.658 |
| NDF | Tx Câmbio | Balcão | USD | EUR | EUR | (175.000) | (48.378) |
| Futuros - B3 | Tx Câmbio | B3 | BRL | USD | USD | (502.000) | (2.400) |
| Futuros - B3 | Tx Câmbio | B3 | USD | BRL | USD | 332.500 | 1.436 |
| | | | | | | (23.983.721) | (401.701) |

Exposição de resultado operacional

A gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A controlada BRF possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

A controlada BRF possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição cambial de resultado operacional.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

MBRF

Marfrig brf

Os valores de *hedge* de fluxo de caixa (instrumentos derivativos) estão demonstrados abaixo:

| | | | | | | Consolidado | |
|---|--------------------|-------|---------|--------------|-------------------|-------------|---------------------|
| <i>Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos</i> | Objeto de proteção | Ativo | Passivo | Vencimento | Taxa de exercício | Notional | 30/09/25 MTM R\$ |
| NDF | Exportações em USD | BRL | USD | 4° Tri. 2025 | 6,5279 | USD 47.000 | 50.804 |
| NDF | Exportações em USD | BRL | USD | 1° Tri. 2026 | 6,3306 | USD 52.000 | 41.058 |
| NDF | Exportações em USD | BRL | USD | 2° Tri. 2026 | 6,1009 | USD 77.000 | 34.501 |
| Collar | Exportações em USD | BRL | USD | 4° Tri. 2025 | 5,7006 | USD 431.000 | 47.058 |
| Collar | Exportações em USD | BRL | USD | 1° Tri. 2026 | 5,9560 | USD 188.000 | 25.209 |
| Collar | Exportações em USD | BRL | USD | 2° Tri. 2026 | 5,8222 | USD 11.000 | 466 |
| Collar | Exportações em USD | BRL | USD | 3° Tri. 2026 | 5,9059 | USD 27.500 | 285 |
| | | | | | | 833.500 | 199.381 |

A Companhia avaliou que parte do seu custo, compras físicas futuras de *commodities* em dólar, também gera exposição cambial e sendo assim realizou a contratação dos seguintes derivativos e os designou como *hedge* de valor justo:

| | | | | | | Consolidado | |
|--|--------------------|-------|---------|--------------|-------------------|-------------|---------------------|
| <i>Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos</i> | Objeto de proteção | Ativo | Passivo | Vencimento | Taxa de exercício | Notional | 30/09/25 MTM R\$ |
| NDF | Custo em USD | BRL | USD | 1° Tri. 2026 | 6,0526 | USD 17.097 | 8.978 |
| NDF | Custo em USD | BRL | USD | 2° Tri. 2026 | 6,1991 | USD 185 | 108 |
| NDF | Custo em USD | BRL | USD | 3° Tri. 2026 | 6,0830 | USD 3.489 | 1.064 |
| | | | | | | 20.771 | 10.150 |

Exposição de investimentos

A controlada BRF possui tanto investimentos (ativos líquidos) quanto empréstimos (passivos financeiros) denominados em moeda estrangeira. Para equilibrar os efeitos contábeis, certos passivos financeiros não derivativos são designados como instrumentos de proteção à exposição cambial gerada por tais investimentos.

Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido estão demonstrados abaixo:

| | | | | | | Consolidado | |
|--|---|---------|--------------|----------------------|--------------------|------------------------------------|--|
| Hedge de valor justo - Instrumentos não derivativos | Objeto (investimento) | Passivo | Vencimento | Taxa de exercício | Notional | 30/09/25 MTM R\$ ^(a) | |
| Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35 | Federal Foods LLC | USD | 3° Tri. 2050 | 3,7649 | USD ^(b) | 44.158 (105.584) | |
| Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35 | BRF Kuwait Food Management Company WLL | USD | 3° Tri. 2050 | 3,7649 | USD ^(b) | 88.552 (136.366) | |
| Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35 | Al Khan Foodstuff LLC | USD | 3° Tri. 2050 | 3,7649 | USD ^(b) | 53.446 (95.695) | |
| Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35 | Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products | USD | 3° Tri. 2050 | 5,1629 | USD ^(c) | 23.426 (2.542) | |
| | | | | | | 209.582 (340.187) | |

^(a) Corresponde à parcela efetiva do resultado do hedge acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

^(b) Designado em 1° de agosto de 2019.

^(c) Designado em 9 de novembro de 2022.

Em 1° de fevereiro de 2025, a controlada BRF Foods GmbH foi incorporada pela controlada BRF GmbH e teve a relação de *hedge* descontinuada.

32.10. Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços, e outras variáveis.

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

Seleção dos riscos

Os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

- a) Taxa de câmbio US\$/R\$, US\$/CLP, US\$/GBP, US\$/EUR e US\$/AUD;
- b) Taxa de câmbio R\$/TRY, R\$/WON, R\$/PYG, R\$/AOA, R\$/SAR, R\$/AED; R\$/KWD;
- c) Taxa de juros flutuante SOFR;
- d) Taxa de inflação IPCA; e
- e) Taxa de juros CDI e SELIC.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Seleção dos cenários

O cenário provável da taxa de câmbio Dólar-Real, a taxa de juros SELIC/CDI e a projeção do IPCA para o horizonte de 1 ano utilizou como base o relatório FOCUS, divulgado pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A estimativa para o dólar para 1 ano é de R\$ 5,53 e foi obtido interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. Enquanto espera-se que a Selic encerre o período em 12,94% a.a. e o IPCA em 4,81% no período. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI. O cenário provável para as demais moedas é apurado com base na paridade com o Dólar dos EUA.

Para as taxas de juros SOFR, optou-se por utilizar a projeção para 1 ano de 3,63%, consistente com as curvas de mercado.

Na análise de sensibilidade, para cada variável foram estimadas as variações de 15% e 30% para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os valores de sensibilidade abaixo são de variações dos instrumentos financeiros sob cada cenário:

| | | | | Consolidado |
|---|--------------------------|------------------|----------------------|--------------------|
| Taxa de câmbio - dólar x real | | | | Ganhos e (Perdas) |
| Instrumento | Cenário Valores expostos | Cenário Provável | Cenário possível 15% | Cenário remoto 30% |
| Time deposit | 5.553.912 | 220.753 | 1.086.953 | 1.953.152 |
| Títulos mobiliários "ADRs" | 13.297 | 529 | 2.602 | 4.676 |
| Pré-pagamento / NCE / ACC | (8.799.554) | (349.759) | (1.722.155) | (3.094.552) |
| Bonds | (17.496.370) | (695.434) | (3.424.204) | (6.152.975) |
| Empréstimo bancário | (4.752.523) | (188.900) | (930.113) | (1.671.327) |
| Linha de crédito rotativo - revolving | (2.498.714) | (99.317) | (489.022) | (878.726) |
| CRA | (513.703) | (20.418) | (100.537) | (180.655) |
| Nota de crédito externa | 227.367 | 9.037 | 44.498 | 79.958 |
| Capital de giro | (1.352.082) | (53.742) | (264.615) | (475.489) |
| NDF BRL x Dólar | (390.709) | 14.936 | 63.950 | 101.653 |
| Taxa de câmbio - outras moedas | | | | Ganhos e (Perdas) |
| Instrumento | Cenário Valores expostos | Cenário Provável | Cenário possível 15% | Cenário remoto 30% |
| Time deposit - Lira turca | 462.689 | 18.391 | 90.553 | 162.715 |
| Time deposit - Won Sul Coreano | 80 | 3 | 16 | 28 |
| Time deposit - Guarani paraguaio | 7.600 | 302 | 1.487 | 2.673 |
| Time deposit - Rial saudita | 453.969 | 18.044 | 88.846 | 159.648 |
| Time Deposit - Kwanza Angolano | 10.258 | 408 | 2.008 | 3.607 |
| Time Deposit - Dirham Árabe | 82.586 | 3.283 | 16.163 | 29.043 |
| Time Deposit - Dirham Kuwaitiano | 17.436 | 693 | 3.412 | 6.132 |
| NDF CLP x Dólar | (37.416) | (1.487) | (7.323) | (13.158) |
| NDF EUR x Dólar | (32.598) | (1.296) | (6.380) | (11.464) |
| NDF GBP x Dólar | (196.983) | (7.830) | (38.552) | (69.273) |
| NDF AUD x Dólar | (6.080) | (242) | (1.190) | (2.138) |
| Taxa Sofr | | | | Ganhos e (Perdas) |
| Instrumento | Cenário Valores expostos | Cenário Provável | Cenário possível 15% | Cenário remoto 30% |
| Pré-pagamento / NCE / ACC - SOFR | (6.254.808) | (41.898) | (82.295) | (122.692) |
| Taxa de juros - CDI | | | | Ganhos e (Perdas) |
| Instrumento | Cenário Valores expostos | Cenário Provável | Cenário possível 15% | Cenário remoto 30% |
| Certificados de depósito bancário - CDB | 6.264.384 | (129.203) | (8.574) | 112.054 |
| Operações compromissadas | 2.133.613 | (44.006) | (2.920) | 38.165 |
| Títulos de capitalização | 1.786 | (37) | (2) | 32 |
| FIDC | 45.986 | (948) | (63) | 823 |
| Títulos Mobiliários "B3" | 20 | (1) | (1) | 1 |
| LTF - Letra Financeira do Tesouro | 72.833 | (1.502) | (89) | 1.325 |
| LFS - Letra Financeira do Sênior | 745.953 | (15.385) | (909) | 13.567 |
| NCE/Capital de Giro | (1.139.281) | 23.498 | 1.559 | (20.379) |
| CPR / CCB | (4.499.701) | 92.806 | 6.159 | (80.488) |
| CRA | (2.090.144) | 43.109 | 2.861 | (37.387) |
| Taxa de juros - IPCA | | | | Ganhos e (Perdas) |
| Instrumento | Cenário Valores expostos | Cenário Provável | Cenário possível 15% | Cenário remoto 30% |
| CRA | (12.374.482) | 44.548 | (44.734) | (134.016) |
| SWAP IPCA x CDI | 11.920.584 | (42.914) | 43.093 | 129.100 |

As flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da controlada BRF, portanto, os instrumentos financeiros atrelados à taxa fixa da controlada BRF não estão sendo apresentados na análise sensibilidade acima.

Commodities de gado

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para o preço da *commodities* do gado. A Companhia considerou o cenário I como apreciação de 10%, e os cenários II e III como 25% e 50% de deterioração, para a volatilidade do preço da *commodities* do gado, utilizando como referência a cotação de fechamento no período findo em setembro de 2025.

| | | Consolidado | | | |
|---|-------------------------------|---------------|-----------|------------|-------------|
| Paridade - Cotação USDA - Gado - R\$/US\$ | | Cenário atual | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
| Instrumento | Risco | | | | |
| Futuro | Aumento no preço do boi gordo | 2.925 | 293 | (731) | (146) |
| Futuro | Aumento no preço do boi gordo | 10.037 | 1.004 | (2.509) | (502) |
| | | 12.962 | 1.296 | (3.241) | (648) |

Commodities de milho, farelo e óleo de soja

Para o cenário provável das *commodities* a Companhia usa como referência o valor futuro dos ativos no período findo em setembro de 2025 e, desta forma, entende que não tem mudanças no resultado das operações. Já para o câmbio, o cenário provável é referenciado por fontes externas como o relatório Focus como referência, interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. O cenário provável das demais moedas é apurado com base na paridade do Dólar dos EUA.

Nos cenários possível e remoto foi considerado em ambos os casos uma variação tanto positiva como negativa em 15% e 30%, respectivamente a partir do cenário provável. Tais cenários de sensibilidade se originam de informações e premissas utilizadas pela Administração no monitoramento dos riscos anteriormente mencionados.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição no período findo em setembro de 2025. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

| | | Consolidado | | | | |
|-------------------------------------|--|----------------|------------------|----------|-----------------|---------------|
| Resultado operacional - commodities | | Cenário | | | | |
| | | Remoto -30% | Possível -15% | Provável | Possível 15% | Remoto 30% |
| Farelo de soja - CBOT | | 230 | 279 | 328 | 377 | 427 |
| Custo dos produtos vendidos | | 5.117 | 2.559 | - | (2.559) | (5.117) |
| Collar | | (2.249) | (1.125) | - | 1.125 | 2.249 |
| NDF | | (2.855) | (1.428) | - | 1.428 | 2.855 |
| Efeito líquido | | 13 | 6 | - | (6) | (13) |
| Óleo de Soja - CBOT | | 809 | 982 | 1.155 | 1.328 | 1.502 |
| Custo dos produtos vendidos | | 2.770 | 1.385 | - | (1.385) | (2.770) |
| NDF | | (2.770) | (1.385) | - | 1.385 | 2.770 |
| Efeito líquido | | - | - | - | - | - |
| Milho - CBOT | | 121 | 147 | 173 | 199 | 225 |
| Custo dos produtos vendidos | | (8.047) | (4.023) | - | 4.023 | 8.047 |
| Collar | | (54.243) | (22.441) | - | 2.487 | 17.042 |
| NDF | | 8.851 | 4.425 | - | (4.425) | (8.851) |
| Efeito líquido | | (53.439) | (22.039) | - | 2.085 | 16.238 |
| Milho - B3 | | 781 | 948 | 1.115 | 1.283 | 1.450 |
| Custo dos produtos vendidos | | 41.492 | 20.746 | - | (20.746) | (41.492) |
| Collar | | 11.373 | 5.686 | - | (5.686) | (11.373) |
| Futuro | | (54.243) | (22.441) | - | 2.487 | 17.042 |
| Efeito líquido | | (1.378) | 3.991 | - | (23.945) | (35.823) |

33. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei 12.973/2014.

O cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante dos tributos apresentados no resultado do período findo em setembro de 2025 e 2024:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------------------------|-------------------|-------------------------------------|
| | Acumulado 2025 | Reclassificado Acumulado 2024 | Acumulado 2025 | Reclassificado Acumulado 2024 |
| Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários | (617.992) | (364.873) | (215.670) | 601.152 |
| Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal (34%) | 210.117 | 124.057 | 73.328 | (204.392) |
| Ajustes para apuração de alíquota efetiva: | | | | |
| Tributação de lucro de empresas no exterior | - | 8.909 | (44.901) | 8.909 |
| Crédito de imposto pago no exterior | - | - | 49.235 | (12.882) |
| Efeito de diferenças de alíquotas de empresas no exterior | - | - | (403.782) | 563.455 |
| Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL reconhecimentos de anos anteriores | - | (66.240) | 37.398 | (96.276) |
| Incentivo fiscal | 60.721 | 124 | 191.587 | 6.285 |
| Equivalência patrimonial | 160.121 | 79.378 | 45.702 | (10.369) |
| Variação cambial | 472.295 | 610.271 | 350.299 | 610.326 |
| Juros sobre capital próprio | - | - | 136.000 | - |
| Ajuste alíquota esperada no exercício | - | - | 404.660 | - |
| Outras adições/exclusões | (18.113) | 101.951 | 181.334 | (38.011) |
| Total | 885.141 | 858.450 | 1.020.860 | 827.045 |
| Total tributo corrente | (56.364) | - | (389.300) | (432.372) |
| Total tributo diferido | 941.505 | 858.450 | 1.410.160 | 1.259.417 |
| | 885.141 | 858.450 | 1.020.860 | 827.045 |
| Alíquota efetiva ^(a) | 143% | 235% | 473% | -138% |

Alíquota efetiva ^(a)

^(a) A diferença entre a alíquota nominal e alíquota efetiva é substancialmente afetada pelos resultados de equivalência patrimonial, pela tributação de lucros no exterior e as variações cambiais advindas de itens monetários que fazem parte do investimento líquido em entidades no exterior.

34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia estabeleceu os segmentos de acordo com as atividades de negócio das quais se pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para qual haja informação individualizada disponível, portanto os segmentos que a Companhia administra os negócios são: “Beef América do Norte”, “Beef América do Sul”, “Aves, Suínos e Industrializados – BRF” e “Corporate”, conforme demonstrado abaixo:

Balanco patrimonial:

| | Beef América do Norte | | Beef América do Sul | | Aves, Suínos e Industrializados - BRF | | Corporate | | Total | |
|----------------------|-----------------------|-----------|---------------------|------------|---------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Ativo não circulante | 6.812.475 | 8.435.549 | 15.703.268 | 12.177.888 | 31.958.622 | 31.844.590 | 30.990.456 | 30.117.446 | 85.464.821 | 82.575.473 |

Resultado do terceiro trimestre de 2025 e 2024:

| | Beef América do Norte | | Beef América do Sul ^(a) | | Aves, Suínos e Industrializados - BRF | | Corporate | | Total | |
|-----------------------|-----------------------|------------|------------------------------------|-----------|---------------------------------------|------------|-----------|-----------|----------------|------------|
| | | | Reclassificado | | | | | | Reclassificado | |
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receita líquida | 19.823.631 | 17.992.727 | 5.658.844 | 5.693.284 | 16.283.057 | 15.448.465 | - | - | 41.765.532 | 39.134.476 |
| Mercado interno | 18.404.859 | 16.286.481 | 2.185.313 | 2.136.147 | 9.008.931 | 7.910.175 | - | - | 29.599.103 | 26.332.803 |
| Mercado externo | 1.418.772 | 1.706.246 | 3.473.531 | 3.557.137 | 7.274.126 | 7.538.290 | - | - | 12.166.429 | 12.801.673 |
| Resultado operacional | 126.862 | 188.940 | 488.937 | 397.353 | 1.618.206 | 2.015.267 | (659.057) | (644.468) | 1.574.948 | 1.957.092 |

^(a) O detalhe dos valores receita líquida / lucro operacional de operação descontinuada do segmento Beef América do Sul, são apresentados na nota explicativa nº 12 - Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada.

Resultado para os períodos findos em setembro de 2025 e 2024:

| | Beef América do Norte | | Beef América do Sul ^(a) | | Aves, Suínos e Industrializados - BRF | | Corporate | | Total | |
|-----------------------|-----------------------|------------|------------------------------------|------------|---------------------------------------|------------|-------------|-------------|----------------|-------------|
| | | | Reclassificado | | | | | | Reclassificado | |
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receita líquida | 57.359.417 | 48.232.959 | 15.713.553 | 15.028.919 | 46.974.469 | 43.665.085 | - | - | 120.047.439 | 106.926.963 |
| Mercado interno | 52.825.363 | 43.433.121 | 6.498.858 | 5.805.292 | 25.733.116 | 22.061.261 | - | - | 85.057.337 | 71.299.674 |
| Mercado externo | 4.534.054 | 4.799.838 | 9.214.695 | 9.223.627 | 21.241.353 | 21.603.824 | - | - | 34.990.102 | 35.627.289 |
| Resultado operacional | (311.355) | 456.210 | 1.193.667 | 901.833 | 5.080.530 | 4.970.167 | (1.975.932) | (1.988.727) | 3.986.910 | 4.339.483 |

^(a) O detalhe dos valores receita líquida / lucro operacional de operação descontinuada do segmento Beef América do Sul, são apresentados na nota explicativa nº 12 - Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada.

35. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros de forma global para eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidade cível, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Com base na ponderação máxima de risco, a Companhia não mantém seguros na modalidade de lucros cessantes, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)



36. PARTES RELACIONADAS

36.1. Partes relacionadas com a controladora

A seguir as operações entre a Controladora e suas partes relacionadas:

| | Controladora | | | | | | | | | | | |
|---|------------------|-----------|------------|----------|-------------------|-----------|-----------------|------------|---------------------|-----------|------------------------|----------|
| | Saldos em aberto | | | | | | | | | | | |
| | Clientes | | Fornecedor | | Títulos a receber | | Títulos a pagar | | Adto. De Fornecedor | | Antecipação de Cliente | |
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Agropecuaria Jacarezinho Ltda. | - | 29 | 75 | 1.744 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Beef Holdings Limited | - | - | - | - | 11.148 | 11.161 | - | - | - | - | - | - |
| BRF S.A. | 71.448 | 42.150 | 8.836 | 14.842 | - | - | - | - | - | - | 17 | 4 |
| Establecimientos Colonia S.A. | - | - | - | 2.452 | 962 | - | - | - | - | - | - | - |
| Fazenda São Marcelo Ltda. | - | 16 | - | 427 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Frigorífico Tacuarembó S.A. | - | - | - | 2.896 | 2.417 | - | - | - | - | - | - | - |
| Inaler S.A. | - | - | - | - | 843 | - | - | - | - | - | - | - |
| Marb Bondco PLC | - | - | - | - | 2.367 | 2.756 | - | - | - | - | - | - |
| Marfrig Beef International Limited | - | - | - | - | 1.674.702 | 1.891.992 | - | - | - | - | - | - |
| Marfrig Chile S.A. | 1.860 | 5.079 | - | - | 288 | 381 | - | 59.814 | - | - | 77 | - |
| Marfrig Comercializadora de Energia Ltda. | - | - | - | - | 2.518 | 2.407 | 1.544.500 | 1.044.500 | - | - | - | - |
| Marfrig Holdings (Europe) BV | - | - | - | - | 137 | 131.108 | 4.479.253 | 6.570.772 | - | - | - | - |
| Marfrig Overseas Ltd. | - | - | - | - | 283.801 | 318.620 | 714.903 | 1.698.380 | - | - | - | - |
| Marfrig US Holding, LLC | - | - | - | - | 11 | 12 | - | - | - | - | - | - |
| Masplen Ltd. | - | - | - | - | 1.999 | 1.921 | - | - | - | - | - | - |
| MF Foods USA, LLC | 1.532 | 11.647 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MFG Agropecuária Ltda. | - | 48 | 138.566 | - | - | 16.932 | - | - | - | 2.298.299 | - | - |
| MFG Holdings SAU | - | 546 | - | - | 315.613 | 347.554 | - | - | - | - | - | - |
| MFG US Holding, LLC | - | - | - | - | - | 158 | - | - | - | - | - | - |
| NBM US Holdings, Inc | - | - | - | - | 85.809 | - | - | - | - | - | - | - |
| Pampeano Alimentos S.A. | 30.780 | 22.238 | 2.085 | 17.041 | 741.013 | 805.304 | - | - | - | - | - | - |
| Plant Plus Foods Brasil Ltda. | 988 | 2.007 | - | - | 9.904 | 9.509 | - | - | - | - | - | - |
| Prestcott International S.A. | - | - | - | - | 1.022 | - | - | - | - | - | - | - |
| Weston Importers Ltd. | 8.004.613 | 8.811.686 | - | - | - | - | 13.390.780 | 15.173.152 | - | - | - | - |
| Acionistas controladores | 4 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pessoal-chave da administração | 1 | 9 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 8.111.226 | 8.895.456 | 149.562 | 39.402 | 3.134.554 | 3.539.815 | 20.129.436 | 24.546.618 | - | 2.298.299 | 94 | 4 |



MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

MBRF

Marfrig brf

Controladora

| | Reconhecidos no resultado | | | | | | | | | |
|---|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|--------------------------------|-------------------|
| | Vendas | | Custos | | Receitas financeiras | | Despesas financeiras | | Administrativas ^(a) | |
| | Acumulado 2025 | Acumulado 2024 | Acumulado 2025 | Acumulado 2024 | Acumulado 2025 | Acumulado 2024 | Acumulado 2025 | Acumulado 2024 | Acumulado 2025 | Acumulado 2024 |
| Agropecuária Jacarezinho Ltda. | - | - | (13.226) | - | - | - | - | - | - | - |
| Beef Holdings Limited | - | - | - | - | 1 | 1 | - | - | - | - |
| BRF S.A. | 507.086 | 286.131 | (56.946) | (46.118) | - | - | - | - | (17.975) | - |
| Establecimientos Colonia S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.133 | 570 |
| Fazenda São Marcelo Ltda. | - | - | (25.414) | (18.881) | - | - | - | - | - | - |
| Frigorífico Tacuarembó S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | 2.896 | 1.723 |
| Inaler S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | 987 | 212 |
| Marb Bondco PLC | - | - | - | - | - | - | - | (180) | - | - |
| Marfrig Beef (UK) Limited | - | - | - | - | - | - | - | (9) | - | - |
| Marfrig Beef International Limited | - | - | - | - | 52.804 | 57.006 | - | - | - | - |
| Marfrig Chile S.A. | 155.871 | 9.894 | - | - | - | - | - | - | 884 | 719 |
| Marfrig Comercializadora de Energia Ltda. | - | - | (33.872) | (23.775) | - | - | - | - | - | - |
| Marfrig Holdings (Europe) BV | - | - | - | - | 620 | 87.494 | (148.802) | (201.247) | - | - |
| Marfrig NBM Holdings Limited | - | - | - | - | - | 3 | - | - | - | - |
| Marfrig Overseas Ltd. | - | - | - | - | 10.510 | 42.634 | (50.027) | (9.450) | - | - |
| Masplen Ltd. | - | - | - | - | 73 | 61 | - | - | - | - |
| MF Foods USA, LLC | 20.298 | 20.705 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MFG Agropecuária Ltda. | - | - | (1.037.251) | (569.728) | - | - | - | - | - | - |
| MFG Holdings SAU | - | - | - | - | 12.629 | 19.933 | - | - | 2.561 | 3.563 |
| MFG US Holding, LLC | - | - | - | - | - | 3 | - | - | - | - |
| NBM US Holdings, Inc | - | - | - | - | - | 11.832 | - | (7.736) | 89.118 | 63.716 |
| Pampeano Alimentos S.A. | 270.644 | 115.693 | (103.728) | (254) | 5.765 | 11.500 | - | - | 55.542 | 55.760 |
| Plant Plus Foods Brasil Ltda. | 8.040 | 11.667 | - | - | - | - | - | - | 380 | - |
| PlantPlus Foods, LLC | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Prestcott International S.A. | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.202 | 528 |
| QuickFood S.A. | - | - | (1.598) | - | - | - | - | - | - | - |
| Weston Importers Ltd. | 4.536.630 | 3.636.954 | - | - | - | 40.328 | (574.464) | (395.422) | - | - |
| Acionistas controladores | 117 | 4 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pessoal-chave da administração | 21 | 26 | (1.642) | (451) | - | - | - | - | - | - |
| | 5.498.707 | 4.081.074 | (1.273.677) | (659.207) | 82.402 | 270.795 | (773.293) | (614.044) | 136.728 | 126.791 |

^(a) Refere-se substancialmente a notas de débitos e créditos de despesas corporativas.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas controladas não impactam as informações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

36.2. Partes relacionadas consolidadas

| | Consolidado | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------|----------|------------|----------|-------------------|----------|-----------------|----------|---------------------|-----------|--------------------------------------|----------|
| | Saldo em aberto | | | | | | | | | | | |
| | Clientes | | Fornecedor | | Títulos a receber | | Títulos a pagar | | Adto. De Fornecedor | | Arrendamentos a pagar ^(a) | |
| | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 | 30/09/25 | 31/12/24 |
| Agropecuária Jacarezinho Ltda. | - | 29 | - | 1.744 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Fazenda São Marcelo Ltda. | - | 16 | - | 427 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| FSM Participações Ltda | - | - | - | - | - | - | - | - | 27.984 | - | 290.016 | - |
| Majora Participações Ltda | - | - | - | - | - | - | - | - | 21.582 | - | 223.668 | - |
| MFG Agropecuária Ltda. | - | 48 | - | - | - | 16.932 | - | - | - | 2.298.299 | - | - |
| Plant Plus Foods, LLC | - | - | - | - | - | 160 | - | - | - | - | - | - |
| Plant Plus Foods Brasil Ltda. | - | 2.007 | - | - | - | 9.509 | - | - | - | - | - | - |
| Winnipeg Participações Ltda | - | - | - | - | - | - | - | - | 16.632 | - | 172.368 | - |
| Acionistas controladores | 4 | 1 | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Pessoal-chave da administração | 21 | 9 | 2.072 | 466 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 25 | 2.110 | 2.072 | 2.637 | - | 26.601 | 1 | - | 66.198 | 2.298.299 | 686.052 | - |

(a) Refere-se aos contratos de arrendamento de fazendas.

| | Consolidado | | | |
|---|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Reconhecidos no resultado | | | |
| | Vendas | | Custos | |
| | Reclassificado | | | |
| | Acumulado 2025 | Acumulado 2024 | Acumulado 2025 | Acumulado 2024 |
| Agropecuária Jacarezinho Ltda. ^(a) | - | - | (2.690) | - |
| Fazenda São Marcelo Ltda. ^(a) | - | - | (6.816) | (18.881) |
| MFG Agropecuária Ltda. ^(a) | - | - | (216.090) | (569.728) |
| Plant Plus Foods Brasil Ltda. ^(b) | 1.290 | 11.667 | - | - |
| Acionistas controladores | 117 | 4 | - | - |
| Pessoal-chave da administração | 34 | 42 | (6.890) | (451) |
| | 1.441 | 11.713 | (232.486) | (589.060) |

(a) Refere-se aos custos até 31 de março de 2025 antes da aquisição destas empresas.

(b) Refere-se às vendas até 31 de janeiro de 2025 antes da consolidação desta empresa.

36.3. Partes relacionadas de ativos mantidos para venda

Durante o período findo em setembro de 2025, não houve transações de partes relacionadas entre empresas continuadas e descontinuadas (mantidos para venda).

37. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Conforme permitido pela NBC TG 21/R4 (Resolução CVM 102/22) e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a Administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado nesta nota explicativa – Remuneração dos Administradores e seus subitens (Conselho de Administração, Diretores estatutários, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal, Plano de opção de compra de ações – *Stock Option Plan*), no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

37.1. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de cinco membros do Conselho de Administração (os outros dois membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (três membros suplentes) e quatro membros da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

| Descrição | 30/09/2025 | 30/09/2024 |
|--|---------------|---------------|
| Remuneração consolidada dos Administradores ^(a) | 38.143 | 29.056 |
| Total | 38.143 | 29.056 |

^(a) No cômputo do montante está incluso a remuneração de um diretor estatutário (transferido para outra empresa do Grupo Marfrig), referente aos três primeiros meses de 2025.

37.2. Outorga direta de ações

No período findo em setembro de 2025, foram transferidas 631.737 ações aos Administradores da Companhia.

| Período | Quantidades de ações outorgadas por mês |
|--------------------------------|---|
| Abril | 285.879 |
| Maio | 345.858 |
| Ações outorgadas - 2025 | 631.737 |

38. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Demonstramos a seguir as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes de operações com e sem efeitos de caixa:

| Descrição | | | | | | Controladora |
|--|------------------------|------------------|--------------------------------|--------------------|-----------------------|------------------------|
| | Saldo em 31/12/2024 | Fluxo de caixa | Alterações não caixa | | | Saldo em 30/09/2025 |
| | | | Movimento de taxa de câmbio | Novos contratos | Outros ^(a) | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 21.253.858 | 3.467.048 | (499.715) | - | 1.973.524 | 26.194.715 |
| Arrendamentos a pagar | 373.855 | (26.294) | - | 27.000 | 8.247 | 382.808 |
| Reservas de capital e ações em tesouraria | (2.141.436) | (1.018.819) | 279.978 | - | 7.779.810 | 4.899.533 |
| Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários | 5.717.946 | (961.840) | - | - | - | 4.756.106 |
| | 25.204.223 | 1.460.095 | (219.737) | 27.000 | 9.761.581 | 36.233.162 |

^(a) Os valores apresentados em outros para empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar referem-se a despesas de juros incorridos, custo na emissão de operações financeiras e ajuste a valor presente de arrendamento no período. Já os valores apresentados em outros para reservas de capital e ações em tesouraria, referem-se substancialmente às transações de capital e ao ágio na emissão de ações decorrentes da incorporação de ações da controlada BRF, conforme detalhado na nota explicativa nº 14.2.1 – BRF.

| Descrição | Alterações não caixa | | | | | | | | Consolidado |
|--|----------------------|----------------|-----------------------------------|--|-----------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------------------|-------------|
| | Saldo em | Fluxo de caixa | Participação de não controladores | Reclassificado de ativo mantido para venda | Novos contratos | Movimento de taxa de câmbio | Aquisição de parte relacionada | Outros ^(a) | Saldo em |
| | 31/12/2024 | | | | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 61.123.631 | 2.932.647 | - | 275.316 | - | (5.137.562) | - | 4.557.250 | 63.751.282 |
| Arrendamentos a pagar | 4.896.200 | (973.604) | - | 1.408 | 1.064.990 | (125.047) | 736.890 | 243.641 | 5.844.478 |
| Reservas de capital e ações em tesouraria | (2.141.436) | (1.634.096) | 195.524 | - | - | 279.978 | - | 8.199.563 | 4.899.533 |
| Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários | 18.326.639 | (1.371.190) | - | - | - | 50.276 | - | - | 17.005.725 |
| | 82.205.034 | (1.046.243) | 195.524 | 276.724 | 1.064.990 | (4.932.355) | 736.890 | 13.000.454 | 91.501.018 |

(a) Os valores apresentados em outros para empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar referem-se a despesas de juros incorridos, custo na emissão de operações financeiras e ajuste a valor presente de arrendamento no período e para participação de não controladores refere-se ao valor atribuído ao resultado do período. Já os valores apresentados em outros para reservas de capital e ações em tesouraria, referem-se substancialmente às transações de capital e ao ágio na emissão de ações decorrentes da incorporação de ações da controlada BRF, conforme detalhado na nota explicativa nº 14.2.1 – BRF.

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

Termo de acordo Gelprime

Em 1º de outubro de 2025, foram firmados o Segundo Aditamento e o Termo de Fechamento ao Acordo de Investimento, acarretando o fechamento da aquisição da Gelprime, todos os detalhes sobre o acordo Gelprime estão divulgados na nota explicativa nº 14.2.1 – BRF.

Alteração de participação societária

Em 15 de outubro de 2025, conforme Comunicado ao mercado, o JPMorgan Chase & Co. passou a deter o percentual de 5,03% do total de ações de emissão da Companhia, representado por 72.373.205 ações ordinárias.

Contrato de investimento BRF Arabia

Em 27 de outubro de 2025, conforme Fato Relevante Conjunto divulgado, a BRF GmbH assinou contrato de investimento com a HPDC, segundo o qual a BRF GmbH contribuirá para a BRF Arabia Holding Company com suas empresas de distribuição localizadas na Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã, suas fábricas situadas na Arábia Saudita e nos Emirados Árabes Unidos, e com seu negócio de exportações diretas para clientes na região MENA. Os ativos a serem contribuídos (excluindo os ativos da Turquia) têm um *enterprise value* de US\$ 2,07 bilhões com faturamento líquido de US\$ 2,1 bilhões nos últimos 12 meses até junho de 2025, equivalente a 7,3% da receita consolidada da MBRF, e um EBITDA de aproximadamente US\$ 230 milhões, dando um múltiplo implícito de 9x.

Quando do fechamento do Contrato de Investimento, a MBRF e a BRF Arabia celebrarão um acordo de fornecimento de produtos por 10 anos renováveis e sujeito às regras aplicáveis sobre preços de transferência, com precificação baseada em custo total (metodologia *cost plus* +5%). Por meio deste contrato, a BRF Arabia continuará se beneficiando da base de ativos da MBRF no Brasil, com competitividade global de custo e habilitação para exportações nos principais mercados Halal (as unidades produtivas da MBRF no Brasil não fazem parte da transação).

Na data do fechamento, a HPDC deterá 10% do capital da BRF Arabia, com planejamento de chegar a 30% e direito de atingir até 40%. O aumento de participação ocorrerá por meio de aporte de capital, 50% primário e 50% secundário.

O fechamento do Contrato de Investimento, esperado para o primeiro trimestre de 2026, está sujeito a condições precedentes usuais em transações dessa natureza, incluindo aprovações concorrenciais. Na conclusão da operação, o nome passa a ser Sadia Halal.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao terceiro trimestre do exercício social de 2025.

São Paulo, 10 de novembro de 2025.

Diretores:

Miguel de Souza Gularte
Diretor Presidente

José Ignácio Scoseria Rey
Diretor Financeiro e DRI

Rodrigo Marçal Filho
Diretor sem Designação Específica

Heraldo Geres
Diretor Jurídico

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao terceiro trimestre do exercício social de 2025.

São Paulo, 10 de novembro de 2025.

Diretores:

Miguel de Souza Gularte
Diretor Presidente

José Ignácio Scoseria Rey
Diretor Financeiro e DRI

Rodrigo Marçal Filho
Diretor sem Designação Específica

Heraldo Geres
Diretor Jurídico